

CAPÍTULO XVI — A DESUMANIZAÇÃO E A INDÚSTRIA DA MORTE

^(1º) A nossa sociedade é como se fosse uma grande indústria da morte. No entanto, na década de 1960, os esquemas de controle que destroem a nossa humanidade — e, como consequência, as comunidades humanas — pareciam estar se desintegrando. A Igreja Católica estava começando a adotar novos pontos de vista influenciada pelo ecumenismo. Mas, depois que o Papa João Paulo II sofreu o atentado⁶⁰³ que reduziu a sua capacidade de administrar, ela regrediu, pois Joseph Ratzinger⁶⁰⁴, que, menos de 24 anos depois se tornou Papa, ficou na administração da Igreja e ele era dominista. Ele, inclusive, combateu a teologia da libertação e perseguiu Leonardo Boff⁶⁰⁵.

^(2º) O esquema de controle 666, construído sobre a destruição dos valores humanos, é o que torna a nossa sociedade tão mortífera. Mas, como todos nós nascemos dentro de uma sociedade condescendente com ele, geralmente, nós não percebemos a sua existência. Esse sistema se baseia na inteligência matemática, a qual vê vantagens em controlar os outros para aumentar o seu poder. Nós já comentamos os diversos tipos de inteligência humana, como a inteligência química, a inteligência matemática (ou lógica), a inteligência emocional e a espiritual. Inclusive, a inteligência espiritual é a base principal desta obra, por isso nós falamos muito sobre ela.

^(3º) A Inteligência Emocional (Q.E.) tornou-se popular há apenas algumas décadas graças a Daniel Goleman⁶⁰⁶, embora fosse uma crença compartilhada por pensadores como Platão e Santo Agostinho. As emoções são uma parte importante das nossas inteligências. Sem elas nós não podemos funcionar bem. Se nós confiamos apenas na lógica, as nossas

⁶⁰³ A tentativa de assassinato contra o Papa João Paulo II ocorreu em 13 de maio de 1981, na praça São Pedro em Roma, menos de 3 anos após ele ter assumido o papado (ele assumiu o papado em 16 de outubro de 1978). O Papa recebeu vários tiros na altura do abdome. O autor dos disparos foi Mehmet Ali Agca, um terrorista turco.

⁶⁰⁴ **Joseph Aloisius Ratzinger - papa Bento XVI** (1927-2022) — foi Papa Emérito e Romano Pontífice Emérito da Igreja Católica. Foi o papa 265, sucessor de João Paulo II, exerceu o papado de 2005 a 2013 quando abdicou e foi sucedido pelo Papa Francisco. Desde sua renúncia foi Bispo emérito da Diocese de Roma.

⁶⁰⁵ **Leonardo Boff** — foi professor de Teologia Sistemática e Ecumênica em Petrópolis, no Instituto Teológico Franciscano. Professor de Teologia e Espiritualidade em vários centros de estudo e universidades no Brasil e no exterior, além de professor-visitante nas universidades de Lisboa (Portugal), Salamanca (Espanha), Harvard (EUA), Basel (Suíça) e Heidelberg (Alemanha). Ele é doutor honoris causa em Política pela universidade de Turim (Itália) e em Teologia pela universidade de Lund (Suécia), tendo ainda sido agraciado com vários prêmios no Brasil e no exterior, por causa de sua luta em favor dos fracos, dos oprimidos e marginalizados e dos Direitos Humanos. De 1970 a 1985, participou do conselho editorial da Editora Vozes. Neste período, fez parte da coordenação da publicação da coleção “Teologia e Libertação” e da edição das obras completas de C. G. Jung. Foi redator da Revista Eclesiástica Brasileira (1970-1984), da Revista de Cultura Vozes (1984-1992) e da Revista Internacional Concilium (1970-1995). É autor de mais de 60 livros nas áreas de Teologia, Espiritualidade, Filosofia, Antropologia e Mística. Fonte: HUMANITATIS. Disponível em: <https://www.humanitatis.com/blog/artigo/ponto-deus-no-cerebro>

⁶⁰⁶ **Daniel Goleman** — é um psicólogo, escritor e jornalista estadunidense, é o autor do Best-seller Inteligência Emocional. Ele nasceu em Stockton, Califórnia, Estados Unidos, no dia 7 de março de 1946. Foi aluno do Amherst College e na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Recebeu o PhD na Universidade de Harvard onde também lecionou. Durante 12 anos, Daniel Goleman foi jornalista do New York Times, onde cobria a seção de Ciências do comportamento e do cérebro. Foi editor da Psychology Today. Realiza palestras para grupos profissionais. Fonte: ebiografia. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/>.

experiências podem nos levar a idéias erradas. Como nós já falamos em outras partes desse livro, sem as emoções nós não conseguimos avaliar corretamente.

^(4º) Mas a inteligência matemática tem sido a mais valorizada pela nossa sociedade até hoje, por isso ela é a única de muitas empresas. Ela segue a lógica e foi a base pra muitas ciências e idéias científicas, utilizando elementos como proporções, causas e consequências. Contudo, quando usada isoladamente, ela induz à insensibilidade que leva à desumanidade.

^(5º) O maior sinal da existência da inteligência espiritual (Q. Es.) é o “Ponto de Deus”. Ele é uma vantagem evolutiva humana. A inteligência espiritual é o que nos faz verdadeiramente humanos. Ela dá sentido pra nossa vida. A espiritualidade faz parte do humano — não pertence apenas à religião. Na verdade, as religiões vêm da inteligência espiritual e são formas de expressá-la.

^(6º) A real diferença sobre o conhecimento antigo e o atual é que hoje nós podemos comprovar a existência dessa inteligência cientificamente. A inteligência espiritual é a base da alma humana. Quando ela é ativada pelo Espírito Santo — ou pelo inconsciente coletivo pros descrentes — nós ficamos com os nossos alcances mentais, sentimentos e raciocínios lógicos mais eficientes. Quando ela funciona plenamente, isso nos leva ao “sétimo sentido”, que é uma espécie de percepção extra-sensorial, baseada na intuição e na sensibilidade a energias ou informações sutis. E quando essa percepção se torna ainda mais forte, ela nos leva ao “terceiro olho”, que é a capacidade de perceber outras dimensões espirituais, levando a obter uma compreensão mais profunda do universo.

^(7º) Até então, a mediunidade que nós conhecemos é um canal aberto do mundo espiritual pros humanos sem o domínio das nossas próprias mentes, ou como diria Chico Xavier, “o telefone toca de lá pra cá”. Por isso, esse dom nem sempre vem do mérito pessoal, mas tão somente da autorização de Deus, pra que as pessoas possam servir com ele e obter mérito. Se ele não for usado pro seu propósito, ele pode ser retirado. Mas, com o terceiro olho, o canal é aberto pelos próprios humanos — isso mostra que nós alcançamos a plenitude do nosso desenvolvimento nesta vida.

^(8º) A inteligência espiritual é como a última peça de um quebra-cabeça — ela completa a nossa mente e está conectada a sentimentos e insights honestos. Ela reúne os outros dois tipos básicos de inteligência e vai além deles. Ela está ligada à nossa capacidade de leitura supraconsciente — um tipo de compreensão profunda que vai além do pensamento comum — a qual pode ser alcançada por meio de atalhos como a paz interior. Mas, pra desenvolvê-la plenamente, nós precisamos de méritos espirituais. Até mesmo o mal precisa possuir essa inteligência se ele quiser se tornar mais inteligente. Assim, eu vejo que, quem realmente segue esse caminho da inteligência, não pode continuar sendo mau à medida que a desenvolve.

^(9º) O Ponto de Deus é o DNA de Deus, refletido no conhecimento intuitivo de Jesus Cristo — Deus em forma humana — que é o caminho pra nós nos tornarmos verdadeiramente humanos. Essa nossa estrutura interior foi identificada por Jung através da antropologia. O apóstolo Paulo nos diz que nós somos o templo de Deus e que o Seu Espírito habita em nós⁶⁰⁷. O Ponto de Deus é o lugar no mapa do nosso corpo de onde Ele irradia o seu poder pra nós e mantém as nossas vidas pulsantes.

^(10º) O Ponto de Deus é uma parte do cérebro que reage aos valores espirituais e positivos, a bons sentimentos, e pode ser detectado por máquinas. O eletroencefalograma (EEG) capta a maioria dos sinais cerebrais entre 1 e 20 hertz, dependendo de quais partes do

⁶⁰⁷ BÍBLIA, 1 *Coríntios* 3:16.

corpo são ativadas no cérebro. O ponto de Deus, em especial, pode ser observado pela magnetoencefalografia (MEG), que mapeia a atividade cerebral por meio da detecção de campos magnéticos. E quando alguém atinge o nível certo de envolvimento psicológico, o Ponto de Deus emite uma oscilação de 40 hertz de frequência.

^(11º) Infelizmente, as informações sobre esse tipo de inteligência têm sido mantidas sob controle até agora. Elas têm sido compartilhadas de modo muito limitado — uma maneira hipócrita de não as divulgar realmente. Disso decorre que, ainda hoje, quando eu falo em inteligência espiritual, muitos pensam enganados que eu estou falando de Espiritismo. Mas isso vai além do Espiritismo. Trata-se da espiritualização do ser — ou seja, da construção de uma estrutura psicológica mais aprofundada e mais humana.

^(12º) Existem dominadores sagazes que sabem como manter as suas próprias inteligências espirituais funcionando bem, enquanto impedem que os outros desenvolvam a sua. O objetivo por trás disso é manter as pessoas dependentes e lucrativas, pois os maus sentimentos são o que nos aprisiona. Assim, eles realizam ações de desumanizadoras contra a população, que funcionam como engrenagens de um sistema movido pela morte. Entre essas ações estão o combate à espiritualidade, o controle e o desaparecimento dos alimentos saudáveis e dos produtos terapêuticos, o uso da hipnose, os abusos das grandes empresas e a contaminação química generalizada.

^(13º) Sobre o combate à espiritualidade, veja os Salmos — um livro da Bíblia escrito talvez há bem mais de mil anos antes da vinda de Jesus. Ele inclui versículos que dizem que o cristianismo seria combatido. Dois exemplos são: “Erguem-se, juntos, os reis da Terra e os príncipes se unem pra conspirar contra o Senhor e contra o seu Cristo”⁶⁰⁸ e “A pedra rejeitada pelos arquitetos tornou-se a pedra angular”⁶⁰⁹. No rito católico a palavra arquitetos é substituída por pedreiros. Maçons significa pedreiros em francês — e, coincidentemente, são eles que, juntamente com os governos, constroem uma versão falsa da realidade. Jesus está no nosso passado, presente e futuro. Ainda hoje, os governos e os construtores da nossa realidade, tentam impedir as pessoas de chegarem a Jesus — pois é assim que eles mantêm o mundo escravizado.

^(14º) Eles mantêm as pessoas doentes e carregando fardos pesados, quando o cristianismo é o fardo leve⁶¹⁰ — porque é o caminho pra cura espiritual e psicológica. O caminho, mesmo que nós não o vejamos como o nosso destino final, também o é — pois ele é a realidade que nós moldamos desde o início pra poder estar nela. O fardo é leve porque quem tem felicidade tem motivação — e isso faz com que tudo pareça mais leve. Uma vida espiritualizada precisa ser uma vida feliz de alguma maneira. Se não for, ela estará indo na direção errada.

^(15º) A sinceridade, por exemplo, é um valor espiritual que promove a paz — e, por isso, ela encaminha pra libertação espiritual e psicológica.

^(16º) Contrariando à lógica inteligente, devido à prática social da mentira, a nossa mente social fica instável e enlouquecida. Isso porque a mente humana não foi feita pra se manter equilibrada em mentiras. As mentiras são peças ilógicas encaixadas à força no todo, deixando falhas. A libertação tem que estar na mente pra chegar ao corpo, e isto é como uma faísca — uma pequena luz que acende tudo. Tudo o que nos acontece precisa acontecer primeiro nos nossos pensamentos.

⁶⁰⁸ BÍBLIA, *Salmos* 2

⁶⁰⁹ BÍBLIA, *Salmos* 117:22

⁶¹⁰ BÍBLIA, *Mateus* 11:30.

^(17º) Todos os problemas do mundo humano são problemas humanos e, por isso, todas as soluções também são. Nós precisamos fazer uma mudança fundamental na forma como nós vemos as coisas pra nós passarmos de uma sociedade de morte pra uma sociedade de vida. E a Lei, como uma expressão da verdade, desempenha um papel importante nisso, porque une as pessoas. A Lei é um sistema filosófico desenvolvido pela humanidade por meio de muitas mentes pensantes ao longo de todos os tempos. Em tese, ela representa algo universal, atemporal e superior — pois, ou a sociedade concorda com ela como um todo, ou a debate, sempre deixando um legado legal baseado nas melhores idéias. Um humano mais evoluído vive de acordo com leis superiores.

^(18º) Nós fomos feitos pra sermos superiores e inabaláveis e, se nós seguimos o caminho mostrado por Jesus, isso acontece — pois Ele é o caminho da perfeição. Se nós negamos a Jesus é como se nós negássemos a nós mesmos. Sem o cristianismo nós ficamos presos em uma espécie de retrocesso chamado de “geração de adúlteros” — que significa a fase da mentira.

^(19º) Adulteração significa mentira e, quando nós adulteramos, nós não evoluímos — apenas enganamos a nós mesmos. Mas, quando alguém muda ou esconde a verdade, logo perde a capacidade de reconhecê-la. Esse é o preço — perder esse bem valioso.

^(20º) As palavras representam o que nós somos, porque, sendo algo que nasce verdade, quando elas se transformam em mentira, é uma situação temporária, em que aquelas palavras não são elas mesmas. Cada vez que uma palavra se afasta da verdade há uma forte atração tentando trazê-la de volta. Essa é a direção natural: retornar ao que ela realmente é. Isso nos mostra que não importa o quanto nós erremos, todos nós servimos ao mesmo Deus — o Deus da verdade — e todos temos a atração natural de retornar pra Ele.

^(21º) Por exemplo, Mateus — o porta-voz dos discípulos — devido aos seus interesses, confundiu as palavras de Jesus com o controle do sistema através do terror ideológico. Isso não é muito diferente do que acontece hoje em dia. Ele fez isso porque era judeu, acreditava no judaísmo e não queria enfrentar o a revolta dos judeus.

^(22º) Entre os judeus, Jesus era visto como uma ameaça porque, pra eles, Ele parecia “afrouxar” as Leis de Moisés. Uma consequência dessa mentira é que, ainda hoje, muitos cristãos seguem a opiniões que colocam o Velho Testamento acima do Novo. Isso mostra que eles não compreenderam a supremacia de Jesus sobre Moisés e os profetas.

^(23º) Naquela época, os cristãos eram vistos como psicologicamente enfraquecidos justamente porque demonstravam os bons sentimentos que eu mais elogio aqui. Mas, o fato é que as pessoas eram mantidas inconscientes — aprisionadas por sentimentos rudes e limitantes — da mesma maneira que a hipnose faz ainda hoje. O que nós vemos hoje é o resultado dessas mesmas omissões do passado.

^(24º) Entre os romanos, Jesus era visto como um risco por desafiar as divisões sociais. E, nesta era insana, uma versão superficial do cristianismo é permitida pelos poderosos, mas o verdadeiro cristianismo ainda é combatido por eles — pelas mesmas razões. Idéias de controle são misturadas às idéias cristãs, enfraquecendo a fé.

^(25º) No livro *Há dois mil anos*, Jesus fala com o personagem principal, um senador romano, Públio Lentulos, dizendo-lhe que o sistema deles era fraco⁶¹¹. Ao final do livro, o

⁶¹¹ *Há dois mil anos*, de Chico Xavier, ditado por Emmanuel, página 67 — “Todos os poderes do teu império são bem fracos e todas as suas riquezas bem miseráveis. As magnificências dos césares são ilusões efêmeras de um dia, porque todos os sábios, como todos os guerreiros, são chamados no momento oportuno aos tribunais da justiça de meu Pai que está no Céu. Um dia, deixarão de existir as suas águias poderosas, sob um punhado de

senador vê os líderes romanos e o circo desaparecerem durante a erupção vulcânica em Pompeia — e, naquele momento, ele se lembra das palavras de Jesus. Eu também vejo que o nosso sistema de dominação é fraco e que tudo o que é preciso pra derrubá-lo é que as pessoas tomem consciência das verdades mais importantes.

^(26º) O cristianismo atual é menos espiritualizado do que deveria ser. Muitas pessoas falam sobre ele, mas poucas tentam vivê-lo. Como resultado, a nossa sociedade é mortífera porque ela não respeita a vida em todas as formas. Até mesmo a nossa alimentação atual nos leva à morte — a carne vermelha, amplamente consumida, é conhecida por ser uma das causas do câncer. Muitos dizem que não há como comer sem matar, mas isso não é verdade. Aqueles que praticam o jejum do “leite e mel” — comendo apenas leite e derivados, frutas, mel e claras de ovos, não necessita matar pra sobreviver.

^(27º) Eu não estou dizendo que Deus não nos permita matar pra comer. O que eu quero dizer é que, na nossa sociedade, isso é feito em excesso e sem respeito. Comer carne deveria ser tratado com mais respeito e com menos frequência. Talvez o correto fosse as pessoas viverem praticamente sem carne e comê-la apenas de vez em quando. E isso não se aplica apenas à carne de boi — aplica-se à carne de qualquer ser vivo.

^(28º) A vida é um todo, uma integralidade. A nossa consciência pode alcançar essa totalidade se evoluirmos e nos tornarmos um ser ideal — não algo abstrato ou “platônico”, mas quem realmente nós fomos feitos pra ser. O difícil não é ser quem nós somos. Jesus Cristo veio nos mostrar quem realmente nós somos. Esse ser ideal é a nossa verdadeira identidade.

^(29º) Enquanto o mundo mantém as pessoas inconscientes pra tirar vantagens delas, Jesus é um tipo de rei diferente — Ele espera que os seus seguidores cresçam em entendimento. Os evangélicos frequentemente falam sobre aceitar Jesus, mas, aceitá-Lo implica renunciar à supremacia que nós sentimos em relação aos outros. Isso não é simples diante de um mundo que sugere que quem não domina será dominado. Mas, se nós não investirmos num modo de vida diferente — renunciando aos nossos próprios privilégios — nós não seremos capazes de acabar com essa estrutura social que causa tanto desequilíbrio, insegurança e morte prematura pra quase todos, exceto alguns.

^(30º) Jesus investe na paz. Ele manda pacificadores pra todos os lugares. Enquanto isso, nos bastidores, como rei — conforme nós comentamos no capítulo VII — Ele era pressionado pelos judeus, desejosos da guerra, pra se libertarem de Roma. A resposta que ele deu a João de Giscala, um guerrilheiro que veio procurá-lo no dia hoje conhecido como Domingo de Ramos na Igreja Católica, demonstra isso claramente⁶¹². Muitas pessoas esperavam herdar a liderança da casa de Davi, o que levou a uma disputa de vaidades intensas dos judeus contra Jesus.

cinzas misérrimas. Suas ciências se transformarão ao sopro dos esforços de outros trabalhadores mais dignos do progresso, suas leis iníquas serão tragadas no abismo tenebroso destes séculos de impiedade, porque só uma lei existe e sobreviverá aos escombros da inquietação do homem – a lei do amor, instituída por meu Pai, desde o princípio da criação...”

⁶¹² *O Evangelho Secreto da Virgem Maria* de Santiago Martin, página 183 — “Repeliu, isso sim, a proposta do chefe dos zelotes de encabeçar um motim no templo. ‘Nada de violência’, disse, ‘Esse não é o caminho que quer meu Pai. Aquele que mata com o ferro, pelo ferro morrerá.’ Aquele homem, um tal de João de Giscala, galileu também, que ainda é chefe de um bando de guerrilheiros disse-lhe que assim não se ia a parte alguma e que ele sabia que estava tudo pronto para prendê-lo. Advertiu-lhe, inclusive que havia traidores entre os seus e lhe deu um ultimatum ‘ou te unes a nós ou não poderás contar com a nossa ajuda quando precisares dela.’ Meu filho respondeu segundo me contou logo: ‘Meus caminhos não são teus caminhos. Eu vim para salvar o que estava perdido e não pra aumentar a destruição, tu estás procurando implantar um reino deste mundo e eu luto por um reino que não é daqui. Tu crês na força, eu creio no amor. Quem sabes pensas que vai vencer e é possível que até

^(31º) As pessoas no poder tinham um interesse comum em eliminar Jesus, pois Ele era o único líder político capaz de unir todos os judeus devido a ele ser visto como um rei profetizado. Sem um chefe de Estado, o povo judeu não tinha como reivindicar direitos.

^(32º) Jesus ensina o oposto da guerra. Ele disse que as nossas conquistas vêm pelo amor. Do amor surge a regra de equilíbrio perfeito, que são o primeiro mandamento — Deus, a lei justa e perfeita — e o segundo mandamento — equilíbrio de direitos e deveres. Se a nossa mente social quiser chegar ao equilíbrio, também ela, como um todo, tem que seguir esse caminho.

^(33º) Ao contrário disso, o que tem acontecido é um combate silencioso aos direitos feito pelos poderosos pra manter o controle. Psicologicamente, eles tentam enfraquecer a espiritualidade. Fisicamente eles criam barreiras — como dificultar o cultivo de alimentos por todos. Hoje, a maior parte do fornecimento dos alimentos é controlada pelos ricos. Eles ainda não assumiram o controle total apenas porque não conseguiram. Mas pouquíssimas pessoas pensam no fato de que os monopólios agrícolas podem levar à extinção dos alimentos e de medicamentos.

^(34º) Ademais, a retenção da agricultura, torna a produção mais comercial e desumana. Não há o receio de usar produtos químicos nocivos como o glifosato (Roundup) e os fertilizantes químicos a base de fosfato — ambos causadores de câncer. Isso não é admitido publicamente devido a razões políticas ligadas ao colonialismo químico e ao colonialismo agrícola. Por exemplo, na União Europeia, o glifosato passa por avaliações periódicas, é aprovado apenas por curtos períodos, e já foi proibido em alguns países. Contudo, devido a essa falta de reconhecimento público, a União Europeia não proíbe a sua fabricação e exportação pro Brasil — gerando lucros enormes pras empresas europeias, uma vez que essas substâncias aumentam o desempenho agrícola. Consequentemente, isso prejudica a qualidade e a competitividade dos produtos brasileiros em comparação com os seus.

^(35º) Na reportagem “Fumaça radioativa” da revista *Scientific American*, especial saúde Brasil, nº 55⁶¹³ há um alerta sobre a principal razão dos cigarros industriais serem mortíferos: a presença de radioatividade causada pelo polônio-210. Esse produto químico provém dos fertilizantes a base de fosfato. Portanto, isso não se trata de um alerta apenas prá indústria do tabaco, mas prá agrícola em geral e prá população como um todo. Essa pode ser uma das razões do aumento absurdo dos casos de câncer depois da década de 1970.

^(36º) Apesar de os fertilizantes químicos a base de fosfato já existirem desde o século XIX, eles não foram amplamente utilizados até que a agricultura se tornou mais mecanizada e as monoculturas em larga escala se tornaram comuns. E, como a radioatividade se espalha profundamente por todas as vias possíveis, o uso dos fertilizantes a base de fosfato acaba contaminando toda a população — especialmente quando são permitidos nos alimentos.

ganhos alguma batalha, mas serás derrotado. Ao contrário, eu vou morrer logo, porém não demorei a voltar para viver para sempre.”

⁶¹³ Transcrição do trecho da revista que resume esse assunto: Problema/solução — COMO O POLÔNIO CHEGA AO TABACO — O polônio-210 é um dos vários produtos de decaimento do urânio que ocorre naturalmente no solo – mas em concentração muito maior nas rochas de fosfato usadas na produção de fertilizantes. Pesquisadores descobriram duas rotas de transporte de urânio e polônio ao tabaco: pelo ar e pelas raízes das plantas. O urânio 238 decai para radônio 222 (um gás) e daí para chumbo 210, que se acumula nas folhas de tabaco e se converte mais tarde em polônio 210. Então, fertilizantes feitos a base de rochas de fosfato ricas em urânio-238 são lançados no solo da planta de fumo, quando decai para chumbo-210 retornando como Polônio 210 para a parte aérea da planta.

^(37º) Devido à forma como o comércio de alimentos retém os produtos, as frutas — que estão entre os alimentos mais fáceis de cultivar no nosso território — não chegam à maioria das pessoas nas cidades brasileiras em grandes quantidades. Sem mencionar a importância que as árvores frutíferas teriam — no mínimo — pra ajudar a combater as doenças e a fome que é um medo de todos e uma dura realidade pra muitos que dependem de caridade ou de alguém que lhes dê um emprego. Por trás disso há enormes desperdícios, tanto em termos de potencial não utilizado — já que as árvores frutíferas são baratas de manter — quanto no sentido literal: os alimentos são constantemente jogados fora apenas pra manter os preços altos.

^(38º) A independência e a autossuficiência do povo foram lentamente retiradas pela dominação. Na década de 1970, muitas famílias rurais viviam de graça e nem precisavam pagar pela eletricidade.

^(39º) O combate à agricultura é uma política mortal e autodestrutiva, pois a agricultura deve ser a nossa principal prioridade de produção. Ela deveria ser incentivada em todos os lugares, com plantações ao redor das pessoas onde quer que elas vivam.

^(40º) Os imperialistas, por sua vez, aterrorizam a população confundindo a distribuição mais justa de terras no país com comunismo. E muitos acreditam que pra que isso acontecesse, o governo teria que tomá-las dos outros.

^(41º) Mas o governo brasileiro possui uma enorme quantidade de terras e o Brasil é um país continental — com solo e climas favoráveis pro plantio em quase todos os lugares. Se essas terras fossem mais justamente compartilhadas, a agricultura diversificada e em pequena escala, concentrada no abastecimento da população local, reduziria significativamente os custos.

^(42º) Em vez disso, o governo vem enfraquecendo as agriculturas locais. Por exemplo, até a década de 1980, o arroz era cultivado em todo o país. Eu tinha um tio que fazia quase toda a sua renda do processamento do arroz e era rico. Mas naquela década, o governo brasileiro começou a oferecer empréstimos a juros baixos pra compra de máquinas agrícolas apenas pra região Sul do Brasil. Isso levou as outras áreas à falência, já que os seus custos de produção eram mais altos. Foi o que aconteceu com o meu tio que era do estado de Minas Gerais. Ele também faliu nessa época.

^(43º) A propagação das geladeiras também mudou as coisas — não apenas na agricultura, mas na forma como os brasileiros consomem carne. As pessoas começaram a comer mais carne bovina. Antes disso, havia um consumo maior de frangos e de porcos, porque as pessoas criavam os seus próprios animais em casa e não precisavam de geladeiras.

^(44º) Os frangos eram comidos no mesmo dia do abate, e a carne de porco, depois de frita na própria gordura, era despejada junto com a gordura em latões de alumínio usados pra transportar leite. Uma vez resfriada, a gordura engrossava a sua textura e impedia que o ar atingisse a carne. Bastava fechar o latão com uma tampa, e isso era o suficiente pra preservá-la.

^(45º) Depois disso as geladeiras foram popularizadas e passaram a ser vistas como itens essenciais. As pessoas se acostumaram a comer carne de bovina. Nesse meio tempo, a criação doméstica de animais foi desencorajada e a criação de gado pro abate foi incentivada. Um ponto positivo disso é que, devido ao baixo nível de educação da população, a criação de porcos e galinhas nas cidades frequentemente levava à propagação de doenças. Mas, hoje, devido a essa mudança, as pessoas dependem mais do dinheiro — tanto pra comprar carne quanto pra pagar as suas contas de energia elétrica.

^(46º) Eu devo lembrar ao leitor que eu sou a favor das pessoas reduzirem o consumo excessivo de carne. Contudo eu sou contra a escravidão e a fome e — como as pessoas ainda dependem da carne — essa mudança as empurrou nessa direção. Jesus também ensinava a pesca como um meio de escapar tanto da escravidão quanto da fome. Na época em que as pessoas criavam porcos pra alimentação, elas podiam ser mais independentes e melhor nutridas. Dependendo do tamanho do animal, apenas um porco poderia alimentar cerca de doze pessoas por uns seis meses. O restante da alimentação vinha de hortas caseiras e galinheiros.

^(47º) Essa mudança na dieta do país, que passou a consumir mais carne bovina, também teve um impacto negativo no Brasil como um todo, pois a criação de gado exige muito mais terra. Como resultado, muitas fazendas foram transformadas em pastagens, causando grande desmatamento — inclusive de árvores frutíferas. Os primeiros tipos de árvores a serem derrubados em larga escala foram as goiabeiras e as laranjeiras. Hoje as laranjeiras cultivadas a partir de semente são raras; elas foram substituídas por plantas enxertadas. Mas as sementes de árvores enxertadas não se transformam em laranjeiras de boa qualidade, já que os porta-enxertos geralmente não são.

^(48º) Ao mesmo tempo, o Brasil se tornou um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo, demonstrando o interesse internacional por trás disso e aumentando muito a criação do gado pro abate — quando antes era principalmente pro leite. Afinal, a concorrência internacional dos laticínios já está muito saturada, e é por isso que há tanto interesse em sabotar a produção de laticínios no Brasil e mudar a orientação pra indústria da carne.

^(49º) Mas nós poderíamos ter as duas coisas: gado criado pra leite e pra abate ao mesmo tempo. Isso ajudaria a alimentar melhor a nossa população. O leite e os seus derivados seriam servidos nos cafés da manhã em escolas públicas e creches — pra pais, professores e alunos: leite com cacau em pó e açúcar mascavo, pão de queijo, queijo e algum tipo de doce de fruta natural sem adição de açúcar. Oferecer uma boa refeição com alimentos abundantes no Brasil é uma ótima maneira de incentivar hábitos alimentares saudáveis. Em todos os aspectos — nutricional, econômico, político e social — faria mais sentido subsidiar o leite e a produção de laticínios em vez da farinha de trigo.

^(50º) É por isso que eu acredito que a sabotagem do leite começou com a exigência sistêmica da pasteurização. Isso se tornou uma maneira de monopolizar a produção leiteira, omitir fraudes e transformar o país em pasto pros interesses estrangeiros. Sob a escusa da necessidade da pasteurização, muitos laticínios naturais — como a manteiga e o queijo — são extraídos do leite antes da sua venda.

^(51º) O soro, um subproduto do leite que sobra após a remoção da maioria dos seus principais componentes, é frequentemente usado pelas empresas pra aumentar a quantidade do leite. Por isso, elas também precisam adicionar mais conservantes, caso contrário, a mistura talha. O soro do leite é um líquido levemente esverdeado com pequenos pedaços de leite sólido. Esses pedaços são diluídos (homogeneizados), emulsificados e preservados com produtos químicos prejudiciais à saúde. Esse processo faz com que o soro volte a ficar branco e com aparência de leite.

^(52º) Além disso, as fraudes, é claro, nunca são divulgadas pelas empresas e são um meio comum de aumentar os lucros com esse alimento. Em 2016⁶¹⁴ a empresa italiana “Parmalat”

⁶¹⁴ A fraude na realidade foi descoberta em 2007.

foi condenada pela Justiça do estado de Minas Gerais por adicionar soda cáustica e água oxigenada ao leite.

^(53º) Mas, é fato que, a fraude no leite muitas vezes começa no produtor o qual, geralmente, adiciona água ao produto. Isso leva os consumidores a confiarem que as empresas realizam testes e inspeções de laboratório pra prevenir esse tipo de fraude. E toda essa situação acaba limitando o acesso das pessoas a esse alimento e à pecuária leiteira como meio de sobrevivência — ou tornando-a mais vulnerável.

^(54º) Eu devo dizer que eu não acho a pasteurização indispensável. Eu venho de uma família de produtores de leite, e o consumo desse produto nunca causou nenhum dano à minha família, mesmo sem fervê-lo. É claro, eu não estou dizendo que as pessoas devam beber leite cru, mas, atualmente, se for leite em caixa — com poucas exceções — eu diria que é melhor não beber de jeito nenhum.

^(55º) Outro argumento que a população costuma repetir sem pensar é que o leite não deve ser consumido porque ele é tirado do bezerro e que isso é cruel. Mas isso não é necessariamente verdade. Os bezerros geralmente não bebem todo o leite que a vaca produz. Se eles o fizerem, pode até levar a uma diarreia fatal. Na natureza, quando um bezerro estimula o úbere da vaca, as quatro tetas geralmente começam a liberar leite ao mesmo tempo. Por causa disso, muitos litros de leite são desperdiçados, sendo consumidos por outros animais ou absorvidos pelo solo.

^(56º) Em lugares onde as pessoas têm equilíbrio mental, ordenhar vacas não faz mal a ninguém — na verdade, faz bem. A ordenha alivia a pressão dolorosa causada por úberes cheios e previne a inflamação causada pela mamite, que pode entupir as tetas e interromper a produção do leite. Na natureza, a tendência é que as tetas fiquem obstruídas até que sobre apenas o suficiente pra alimentar o bezerro sem matá-lo. É por isso que os ordenhadores são frequentemente vistos pelas vacas como amigos. O leite é um alimento sagrado, especialmente, porque, normalmente, ele é oferecido com prazer pelo animal.

^(57º) O leite também é um alimento libertador. No campo, duas vacas leiteiras produzindo cerca de uns 10 litros diários de leite, no interior, juntamente com alimentos cultivados em casa, podem gerar renda suficiente pra sustentar uma família. Também traz independência alimentar. Se alguém possui um animal leiteiro e sabe como usar o leite, ele não precisará comprar coisas como queijo, manteiga, creme de leite, leite condensado, entre muitos outros produtos que podem ser feitos com ele. Mas a produção de leite também pode ser vista como escravizadora no sentido de que alguém capacitado precisa extraí-lo todos os dias, o que muitas vezes significa que os pequenos trabalhadores não têm folga.

^(58º) O fato é que essa situação não ocorreu apenas com o leite. Muitos dos alimentos mais importantes da nossa cultura — aqueles que nos deram independência — foram sendo difamados um a um. Hoje o sistema promove a dieta “vegana”. Essa dieta rejeita todos os alimentos de origem animal, incluindo aqueles que dão nome ao meu jejum: “leite e mel”. Mas as pessoas que seguem essa dieta frequentemente precisam tomar suplementos de vitamina B — justamente, pela falta do leite — enquanto o meu jejum me fornece excelentes resultados de laboratório sem nenhum suplemento.

^(59º) Eu vejo com preocupação todo esse distanciamento dos alimentos, pois traz muitos problemas. Isso abre a porta pra que os alimentos e a biosfera sejam envenenados, elimina a autossuficiência individual e nacional, e remove uma fonte de geração de riquezas.

^(60º) Eu ouvi dois familiares que me mostraram a importância da independência alimentar: o meu pai e o meu avô, que viveram durante a segunda Guerra Mundial. O meu pai

morava na cidade e passou fome naquela época porque os alimentos produzidos pelas empresas foram redirecionados pra alimentar os aliados. A sua família tinha que esperar em longas filas pra comprar pequenas quantidades de comida. O meu avô, por outro lado, morava no campo e não teve nenhuma dificuldade porque ele e a sua família conseguiam cultivar e produzir os seus próprios alimentos.

^(61º) O monopólio das sementes por meio dos transgênicos também nos expõe ao risco da extinção dos alimentos. O Greenpeace apoia essa visão:

A introdução de transgênicos na natureza expõe a nossa biodiversidade a sérios riscos, como é a perda ou alteração do patrimônio genético das nossas plantas e sementes e o aumento dramático no uso de agrotóxicos. Além disso, ela torna a agricultura e os agricultores reféns de poucas empresas que detêm a tecnologia, e põe em risco a saúde de agricultores e consumidores. O Greenpeace defende um modelo de agricultura baseado na biodiversidade agrícola e que não se utilize de produtos tóxicos, por entender que só assim nós teremos agricultura para sempre. ⁶¹⁵

^(62º) Eu devo esclarecer pra todos os públicos que, em teoria, as sementes produzidas pelas plantas transgênicas não podem ser usadas pro replantio porque elas não germinam. Além disso, como essas plantas são mais resistentes aos agrotóxicos, os agricultores tendem a usá-los em maiores quantidades pra combater as pragas e fazer os frutos crescerem mais.

^(63º) Nós temos que eliminar da nossa agricultura o glifosato⁶¹⁶, os pesticidas, os fertilizantes a base de fosfato, e os transgênicos. Os pesticidas podem ser substituídos por repelentes naturais. Diversos grupos globais estão trabalhando pra conscientizar sobre essa necessidade. São exemplos: a Via Campesina⁶¹⁷, a Biodiversidad LA, a Union de Científicos Comprometidos con la Sociedad⁶¹⁸, a RAP-AL⁶¹⁹, o Grupo Semillas⁶²⁰, entre outros

^(64º) Se nós não resistirmos aos esforços do sistema pra monopolizar os alimentos, provavelmente nós nos tornaremos presas cada vez mais indefesas daqueles que estão no controle. Tudo isso — desconectando o humano da terra — leva a doenças, inclusive devido à nossa crescente ignorância sobre a medicina natural, pois os remédios advêm da agricultura. Isso é bastante visível em relação à maconha, mas também se aplica a muitas outras plantas. O trevo⁶²¹, por exemplo, é comestível, tem propriedades medicinais (saboroso, inclusive) e cresce abundantemente no Brasil.

^(65º) À medida que nós nos distanciamos da agricultura, nós nos tornamos uma fonte de lucro — mesmo pelas nossas doenças. Depois do *boom* do câncer, por exemplo, muitos dispositivos foram desenvolvidos pra exames de rastreamento regulares pra preveni-lo. Isso também se tornou uma fonte constante de lucro, pois obriga muitas pessoas a pagarem planos de saúde, enquanto uma população saudável não se preocuparia com isso.

^(66º) Nós somos mentalmente doentes, inclusive, porque, como qualquer animal, nós ficamos emocionalmente afetados em lugares onde a comida é escassa — e essa escassez é artificialmente criada e mantida com grandes esforços. Pra iniciar uma grande mudança no

⁶¹⁵ Greenpeace.rj.com; Disponível em: <https://greenpeace.rj.wordpress.com/campanhas/>

⁶¹⁶ Cujas marca mais conhecida é o “Roundup”.

⁶¹⁷ <https://viacampesina.org/en/>

⁶¹⁸ <https://uccsna.org/>

⁶¹⁹ <https://rap-al.org/>

⁶²⁰ <https://www.semillas.org.co/>

⁶²¹ *Oxalis corniculata* — trevo de três folhas ou azedinha.

mundo, cada um de nós poderia simplesmente plantar pelo menos uma árvore frutífera em espaços públicos e cuidar dela pra que ela cresça.

^(67º) Eu tenho feito a minha parte nessa direção e espero ardentemente que todos também o façam — pra acabar com a escassez dos alimentos e com os riscos de perdê-los pra sempre, o que poderia levar à nossa própria extinção. Só depois que nós pararmos de reter alimentos e acabarmos com a fome, nós teremos uma era realmente nova. E nós precisamos disso, se nós não quisermos transformar o nosso mundo numa espécie de inferno.

^(68º) Aliás, quando nós falamos nas programações neurolinguísticas aplicadas contra o leite, nós poderíamos muito bem chamar de hipnose — não há muita diferença entre os dois — isso foi, basicamente, uma lavagem cerebral. Nós, em geral, não percebemos, mas a nossa sociedade possui características uniformes assim como as sociedades antigas.

^(69º) Essa uniformidade nos mostra que nós, de alguma maneira, estamos presos em um único caminho. Satanás — o ego social negativo — se manifesta por meio dos papéis que nós desempenhamos — os quais, muitas vezes, nós repetimos sem pensar. Por causa disso, nós acabamos perdendo a nossa humanidade pra nos encaixarmos numa identidade social que nega quem nós realmente somos.

^(70º) Ao mesmo tempo, devido à reprodução precoce incentivada pelo sistema, as pessoas — como se fossem rebanhos dele — são encaminhadas pro trabalho forçado pra alimentar os seus filhos. Elas também recorrem a alimentos rápidos e convenientes porque não têm tempo pra cozinhar.

^(71º) Isso cria uma reação em cadeia, viciando os nossos paladares nos sabores industriais, o que nos leva a uma escravidão mental que nos afasta da comida de verdade — não pela escassez, mas por causa da nossa vaidade pra comer. Nós rejeitamos os alimentos naturais enquanto nos entregamos aos ultraprocessados com gula.

^(72º) É assim que nós damos lucro até a morte: comendo demais daquilo que não nos nutre, que atrapalha a nossa digestão e que está cheio de produtos químicos, só pra ter uma boa aparência e um bom sabor.

^(73º) A partir de então, nós somos forçados a trabalhar por muitas horas e por muitos anos, e a contribuir pra previdência social. Contudo, nesse sistema, a maioria das pessoas não vive o suficiente pra se aposentar ou após a aposentadoria, ainda precisa continuar trabalhando. Muitas pessoas se aposentam por invalidez, que resulta em benefícios menores.

^(74º) Tudo isso são ações regidas por uma mentalidade empresarial mecânica que seleciona essa opção como a mais lucrativa pros que estão no poder. Mas essas práticas desumanas prejudicam o corpo social como um todo — e ninguém vive fora do mundo — mesmo que acredite ter construído um isolamento perfeito ao seu redor.

^(75º) A colonização exploratória é um processo em que um país escraviza outro — assim como os humanos exploram uns aos outros, pessoa a pessoa. O continente mais afetado por essas ações até hoje foi a África. Lá, Desmond Tutu⁶²² trabalhou contra a desumanização causada pela colonização. Ele desenvolveu a teologia *Umbutu*. *Umbutu* significa que a minha

⁶²² **Desmond Mpilo Tutu** (1931) — é um arcebispo da Igreja Anglicana consagrado com o Prêmio Nobel da Paz em 1984 por sua luta contra o *Apartheid* em seu país natal. Ele é um grande divulgador da teologia *Umbutu*. Esta ideologia reconhece a humanidade de uma pessoa através do relacionamento dela com as outras. Teologia *Ubuntu* é um termo ligado à dignidade humana. Sua importância como ideologia foi especialmente apontada devido à desumanização causada pela exploração dos países ricos sobre os sul-africanos. Fonte: Teologia *Ubuntu*. Disponível em: https://pt.qaz.wiki/wiki/Ubuntu_theology

humanidade está intimamente ligada ao que é a humanidade do outro. Nós somos desumanos se nós não reconhecemos e não damos humanidade aos outros.

^(76º) As nações mais favorecidas no cenário mundial atual fazem o papel de uma sociedade hipócrita — eles sabem que essa exploração desumana está acontecendo, mas se recusam a abrir mão dos seus privilégios e detêm as informações mundiais pra continuar sendo privilegiada. Isso não é muito diferente de como os governos dominam o seu próprio povo. No final, todos nós acabamos nos igualando e sendo afetados por isso. Os loucos que querem dominar o mundo nas histórias infantis são a metáfora dos insanos que fazem isso na vida real.

^(77º) Aqui no Brasil, quando a nossa hipnose coletiva e a guerra contra as drogas começaram, o lado a favor da democracia — aqueles que poderiam dar informações sobre tudo isso — estava sendo morto em massa. Pra piorar a situação, eles eram capturados individualmente, de surpresa, desarmados e, aparentemente, sem motivos. Os militares entravam nas casas das pessoas e não as devolviam mais. Agora nós entendemos melhor os motivos. Eles não colaboravam com a desumanização que leva à estratificação social e à escravidão. Isso era visto como uma ameaça à ordem estabelecida.

^(78º) Na era da informação, a desinformação é usada como uma arma contra as pessoas. Um exemplo é o sistema de patentes. Não é justo reter o conhecimento só porque nós o descobrimos primeiro. Mas a nossa sociedade sempre encontra meios legais de fazê-lo — pra fortalecer o poder dos doministas — pois o conhecimento combinado com o livre-arbítrio torna as pessoas livres e poderosas.

^(79º) Ainda hoje, como na Roma antiga, o maior objeto de perseguição dos doministas, é, especificamente, o segundo mandamento cristão, representado em grande parte pela solidariedade. A solidariedade nos humaniza e os doministas nos querem animalizados.

^(80º) A hipnose feita pelo sistema combate a nossa humanidade e a nossa espiritualidade. Por exemplo, inúmeras pessoas têm dificuldade de entender verdadeiramente a continuidade da vida em espírito. Isso as torna frágeis como se as suas vidas fossem como a dos animais comuns, os quais se preocupam apenas com a sobrevivência. Os líderes empresariais reforçam essa mentalidade porque pra inteligência matemática empresarial essa perda espiritual é contabilizada como um lucro.

^(81º) O Coelho da Páscoa, sempre comentado aqui, idiotiza essa comemoração pra omitir a verdade sobre a continuação da vida — a sua verdadeira mensagem. Foi por isso que nesta data, inicialmente, Deus disse aos hebreus pra matarem e comerem um cordeiro, simbolizando que Ele renova a vida.

^(82º) Muitos argumentam que o coelho é um símbolo de fertilidade, mas a fertilidade carrega um significado diferente do da renovação da vida — está mais próxima da idéia de cocriação humana e, portanto, antropocêntrica. Compreender a vida eterna ajuda a reduzir o medo da morte e leva as pessoas a viverem com mais humanidade.

^(83º) Outra representação que se diz cristã e é anticristã é a do Cristo crucificado. Imagine se você tivesse um amigo muito querido que fosse brutalmente assassinado — você gostaria de ver essa morte cruel sendo constantemente representada? Eu odiaria isso até mesmo prum inimigo.

^(84º) As imagens, por si só, têm capacidade de hipnotizar, não precisam ser audiovisuais. E, como as pessoas foram expostas a imagens negativas ou falsas por séculos, elas acabam seguindo uma realidade negativa automaticamente, sem buscar uma compreensão lógica, como se elas não tivessem capacidade de pensar por si mesmas.

^(85º) Assim, a crucificação de Jesus — um ato humano — é tratada como se fosse mais importante do que a sua vida após a morte carnal — algo divino. Mesmo um ateu pode ser capaz de ver isso como uma metáfora de que nem tudo depende do controle dos humanos e que existe um mecanismo perfeito que guia a vida. Afinal, Jesus é reverenciado muito além da Sua morte física.

^(86º) A lógica perfeita, por sua vez, tem uma ligação direta com o amor verdadeiro. O ser humano sofre muito se ele não o encontra em algum momento e Jesus o demonstra por meio da sua falta de irritação. No seu evangelho, Judas O descreve como um pai se divertindo com as suas crianças pequenas, segurando o riso pra lhes explicar as coisas pacientemente.

^(87º) Quando a inteligência matemática é vista como a forma mais elevada de inteligência, ela afasta a inteligência espiritual e nos leva à destruição. Os empresários tentam usar o prazer pela arte pra fazer dinheiro, ao invés vê-la como expressão de espiritualidade. A sexualidade, por exemplo, é algo que nos traz prazer, mas também pode nos afastar da espiritualidade.

^(88º) Mas, se nós nos acostumamos a imagens mortais como arte — tais como o Cristo crucificado — é porque elas são acompanhadas de mensagens espiritualizadas que as humanizam. Isso cria conflitos internos inconscientes em nós.

^(89º) Como resultado disso tudo, o nosso comportamento é contraditório e vai contra a vida. Nós fazemos coisas como beber coisas venenosas — como os refrigerantes — como se isso fosse normal, porque a nossa sociedade tem uma mentalidade suicida e homicida. Mas isso é uma loucura — ainda que todos a estejam fazendo.

^(90º) Por outro lado, embora não seja preciso muito pra tornar o pensamento das pessoas automático e incapaz de avaliar, a evolução da tecnologia, sem dúvida alguma, contribuiu muito pra isso. Hoje, muitas pessoas repetem muitos pensamentos e atitudes de personagens idiotizados e enlouquecidos. Mas é difícil prever ou avaliar todas as consequências dessas ações contra a humanidade — se é que estas, que refletem um enlouquecimento coletivo, já não são as piores.

^(91º) A hipnose sistêmica funciona impedindo que o hipnotizado se torne consciente. O seu principal objetivo é fazer a pessoa parar de desenvolver os seus próprios pensamentos. As pessoas são levada a um estado mental onde elas nunca chegam às conclusões. E isso é o mesmo que tirar delas a habilidade de avaliar e de sentir por conta própria.

^(92º) Uma técnica usada pra impedir que alguém se concentre — e levá-lo a um transe — é trazer à tona sistematicamente assuntos desconexos. Interromper a linha de pensamento repetidamente impede que se chegue a conclusões devido à mudança de tema. Os pensamentos ficam instáveis à medida que pulam de um assunto pro outro, que novamente é interrompido. Como não chegam a conclusões, as pessoas não se aprofundam em nenhuma linha de pensamento — que é o enfoque, um tipo de foco mais profundo, que vai além do focalizar. Em vez disso, a sua atenção permanece na superfície, se fixa num único objeto estimulante — algo fácil de ser feito com os audiovisuais.

^(93º) Em termos cerebrais, manter um foco sem se aprofundar nos pensamentos ocasiona a produção de ondas alfa. Estas são ondas cerebrais com uma voltagem que oscila entre o ritmo de 7,5 ciclos e o ritmo de 13 ciclos por segundo (hertz). Pelo fato de as ondas alfa acontecerem em estados de relaxamento, como a meditação e a hipnose, as pessoas presumiram que elas eram sempre boas. Mas elas também podem aparecer em condições desagradáveis, quando a pessoa não está realmente relaxada.

^(94º) As ondas alfa não são, necessariamente, frequências de paz e de serenidade, nem um indicativo exclusivo de um estado alterado de consciência. Em vez disso, elas podem

indicar falta de alerta. Quando a entrada visual e o foco diminuem, as ondas cerebrais se tornam mais constantes. A partir daí, o foco começa a desaparecer — quase como se ele não existisse mais. As imagens param de ser enxergadas mentalmente, embora os olhos ainda as vejam fisicamente — mecanicamente — como quando as pernas andam automaticamente. Nesse momento, a pessoa entra em transe.

^(95°) As ondas alfa são um estado de semiconsciência. Quando nós entramos em transe, é como se nós criássemos uma espécie de cegueira mental, e começamos a ver as coisas com outros olhos — os olhos do hipnólogo. Esse é o objetivo do sistema dominista: ele precisa que a pessoa controlada adote o seu ponto de vista a fim de que se torne obediente e útil a ele — o que Foucault chama de docilidade-utilidade.

^(96°) A hipnose praticada por aqueles que detêm o poder hoje, usa construções linguísticas de maneira inversa àquelas que eu recomendo pra restauração mental através da neurolinguística. A sequência “errar, perceber e corrigir”, por exemplo, é um bom caminho pra aprimorar o raciocínio. Ela pode ser usada, inclusive, no ensino dos verbos, induzindo o indivíduo a completar um raciocínio e a ficar mais atento.

^(97°) Contudo, nas histórias de ficção, os personagens erram e não percebem. Então, em vez de eles corrigirem o que está errado pra desemperrar a situação, eles destroem o que está travado. Na vida real, muitas pessoas quebram os seus celulares sob essa influência. A partir disso, as consequências negativas de agir com raiva nem sequer são examinadas — as pessoas não refletem sobre o erro pois veem o resultado como inevitável.

^(98°) Observe que a revogação do decreto que proibia a hipnose⁶²³ entra em conflito com o decreto que regula a radiodifusão⁶²⁴. Afinal, a hipnose tornou-se um interesse comercial que se sobrepõe à educação.

^(99°) Além disso, as influências que uma implantação de idéias pode ter pra mente de uma pessoa pode torná-la totalmente estática diante da realidade. A idolatria faz isso, mesmo que seja de heróis ou de modelos a serem seguidos. O sistema promove isso influenciando os jovens por meio de anúncios. Apenas quinze segundos de uma imagem deslumbrante combinada com o sentimento literário de “estranhamento estético” são suficientes pra prender o jovem no ato de perseguir ideais inatingíveis. Isso funciona como uma luz pruma mariposa — apesar de nós sermos seres superiores.

^(100°) A sociedade da morte — que fabrica a morte — coloca as pessoas umas contra as outras, distorcendo ideais lógicos em ideais destrutivos. Um exemplo é o hedonismo. Ele é um ideal lógico, mas que a nossa sociedade torna destrutivo. O hedonismo é uma ideologia sobre viver bem. A palavra vem de Éden e, na Bíblia, o Éden é descrito como o paraíso — um lugar onde todos os tipos de frutas estavam disponíveis e que os humanos podiam colhê-las e comê-las sem ter que pagar por elas. E essa é a verdadeira direção da boa vida.

^(101°) A distorção desse conceito começa com o uso de cenários preguiçosos como exemplos, como a rotina dos leões ou homens sendo constantemente servidos em seus menores desejos por mulheres. É absurdo considerar o leão como símbolo de uma vida hedonista — ele é, na verdade, um exemplo de animal que vive tiranicamente. E, mesmo assim, ele ainda é apenas um animal como qualquer outro, vivendo uma vida miserável devido à falta de uma inteligência superior, tendo que suportar sol e chuva.

⁶²³ Decreto nº 51.009/61

⁶²⁴ Decreto nº 52.795/63

^(102º) Ocorre que o hedonismo é um conceito necessário pros humanos, porque o Éden representa a felicidade — o objetivo de todas as vidas conscientes. Na sociedade fracassada na qual nós vivemos, os conceitos eleitos pra serem distorcidos são, exatamente, os mais importantes pra nós. A visão falsificada do hedonismo, preleciona a escravização, logo, ela não tem relação com o paraíso. Ela vai contra o livre-arbítrio, o que o torna não apenas desumano, mas também anticristão.

^(103º) Além do fato de a falta de liberdade ser incompatível com o paraíso, o ato de servir também é algo que precisa ser limitado pela necessidade genuína. Quando esse limite é ultrapassado, a pessoa servida não evolui — ela se corrompe e regride. Muitos tentam jogar a culpa no escravizado, retratando-o como obcecado pelo trabalho como uma forma de se desculpar. Mas, todos nós temos a responsabilidade de zelar por um equilíbrio saudável e trabalhar pra mantê-lo pra todos.

^(104º) O verdadeiro hedonismo — que significa ter frutos gratuitos e acessíveis pra comer — é mais real do que a realidade em que nós vivemos hoje. No nosso mundo, os governantes impedem o plantio das árvores frutíferas em espaços públicos pra manter o preço das frutas alto.

^(105º) Na visão distorcida de hedonismo a vida boa é apresentada como uma recompensa pra poucos e não como uma necessidade básica pra todos. Devido a isso, nós somos colocados pra competir uns com os outros desde cedo e vivemos de acordo com modelos baseados na competição. Isso nos separa — mas nós optamos por viver assim porque nós fomos treinados a buscar os aplausos e ver os elogios como uma recompensa.

^(106º) O que realmente permite aos seres humanos viver uma vida paradisíaca é o serviço mútuo. Nós nos tornamos gigantes por meio da união. A união nos torna pessoas mais inteligentes, porque nós ganhamos mais visões de mais cabeças pensantes. A união faz de nós pessoas mais capazes, porque há mais braços pra agir. Ela faz de nós pessoas mais felizes, porque nós fomos feitos pra nos conectarmos com os outros. Na união sincera, as pessoas encontram o afeto que elas buscam nos aplausos.

^(107º) O sistema, entretanto, vai contra o que nós somos e necessitamos — apenas pra nos fazer consumir o que traz lucro aos doministas. O lucro é sempre alegado pra justificar os padrões mentais destrutivos como os vícios. Os doministas investem no vício quando eles poderiam ganhar muito mais dinheiro sem o “fantasma do vício” espantando os seus clientes.

^(108º) Muitas atitudes mentais simples são usadas pra guiar as pessoas em maus sentidos — como a palavra “Eca!”, já mencionada no capítulo II. Como ela se refere à vontade de vomitar, ela é repetida em desenhos animados infantis e usada pra moldar escolhas alimentares, preconceitos sociais e até mesmo obsessões com limpeza. Muitas vezes, ela passa a idéia de que os alimentos fornecidos pelo sistema são “limpos” por serem estéreis — mas ninguém menciona que muitos deles não podem nem ser qualificados como comida de verdade.

^(109º) A nossa sociedade é mortífera porque ela funciona com a equação nula de lucrar com a perda. No entanto, existem situações em que a perda é impagável — então é melhor não a ter. Um exemplo é o dano psicológico causado pela hipnose. O humor, por exemplo, tem sido usado contra nós. Nós fomos curados das nossas rejeições às coisas ruins rindo delas — e então, nós as aceitamos sem perceber. A idiotice tomou conta da população a um tal ponto, que eu quase pensei que o assassino de *O nome da Rosa*⁶²⁵ tinha alguma razão na sua

⁶²⁵ **Umberto Eco** (1932-2016) — Foi um medievalista, filósofo, semiótico, crítico cultural, comentarista político e social e romancista italiano. *O Nome da Rosa*, lançado em 1980, é seu romance mais popular. É um mistério histórico que combina semiótica na ficção com análise bíblica, estudos medievais e teoria literária. *O Pêndulo de*

neurose. A sua teoria era que a comédia era prejudicial à nossa psicologia por nos bestializar — nos tornar menos inteligentes, mais parecidos com animais. Segundo a sua visão, o riso tinha o poder de nos transformar em seres inferiores.

^(110°) Eu não vou contra o riso, pois eu acredito na verdadeira vida como uma vida feliz — e o riso é um reflexo disso. No meu entendimento, as pessoas precisam rir. Houve um tempo na minha vida em que eu só conseguia rir quando estava alcoolizada. Isso fazia com que eu me alcoolizar fosse quase uma necessidade. Mas eu vejo que fazem humor com as coisas erradas propositalmente, como são as imagens de pessoas se machucando. Isso tem tornado a nossa sociedade, minimamente, insensível. Assim, é necessário definir que rir será algo bom quando servir pra remover demônios interiores — mas será algo ruim quando for o reflexo deles.

^(111°) As sociedades humanas não entendem a vida na sua manifestação plena. Uma proporção inestimável de pessoas disputa uma vida parcial — às vezes, representada por um título, por um objeto ou por um mero número. No final, a vida que eles alcançam acaba sendo de insatisfações.

^(112°) Se nós tentamos combater esse sistema de insatisfações que nos desvia do Éden e da verdadeira felicidade, nós nos tornamos imediatamente alvos. Nós somos chamados de subversivos e bruxas pra justificar o ataque contra nós. Mas o mais comum é nós sermos chamados de loucos pelos doministas a fim de impedirem que os outros nos ouçam.

^(113°) Aliás, o verdadeiro alvo da ditadura militar eram os intelectuais — justamente porque eles estavam começando a conseguir se comunicar com a população por meio dos audiovisuais. Por trás da “caça aos subversivos” Havia um imenso processo de fraude e roubo sobre todas as riquezas do país, realizado de uma forma mais ou menos rápida — e invisível.

^(114°) A ignorância causada por uma barreira cultural piora a nossa opressão. Se os intelectuais usassem uma linguagem mais simples as pessoas teriam muito no que pensar. Mas como isso raramente acontece, geralmente, os seus conhecimentos são distorcidos e as suas idéias, frequentemente, são usadas de forma oposta à sua intenção original.

^(115°) A introdução do livro *O Homem e seus Símbolos* fala sobre a relutância de Jung em compartilhar os seus conhecimentos com o público em geral, acreditando que este não seria capaz de entendê-lo. No final, ele encontrou um jornalista que usava uma linguagem mediana, mas era capaz de compreender o assunto que o ajudou a escrever esse livro. Ter conhecimento e não ter palavras pra compartilhá-lo é como desperdiçar esse conhecimento — ele não avança.

^(116°) A hipnose faz as pessoas perderem o contato consigo mesmas. Ela as lança numa grande onda de emoções que as impede de viver uma vida livre de colapsos emocionais. Eu vejo uma única coisa por trás disso, e o nome dela é “dinheiro” — não “inteligência”. Os empresários fazem isso por ganância, mas eles poderiam ganhar muito mais dinheiro se investissem na nossa vida em vez de investirem na morte.

^(117°) Na primeira versão deste livro, em que eu era uma “garotinha”, eu dizia: “Eu tenho que ensinar gente a ser gente como se ensina vaca a ser vaca”. Pra mim, ensinar a humanidade aos humanos não fazia sentido — ninguém ensina uma vaca a ser vaca. Eu levei muito tempo pra entender o quanto essa tarefa era complexa e o quanto eu teria que trabalhar sobre a linguagem do livro pra que ela ficasse simples. Pra piorar as coisas, a linguagem corrente tinha

Foucault, seu romance de 1988, aborda temas semelhantes. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Umberto_Eco

se tornado tão desumana nas últimas cinco décadas, que eu ainda precisaria traduzi-la pra uma forma mais neutra de falar.

^(118°) Aliás, os modos falhos de pensar estão sendo implantados na mente das pessoas — e na mente social como um todo — pelos doministas há muito tempo. Várias crenças atrasadas e limitantes afetam as pessoas sem que elas percebam. Isso é feito por meio de histórias infantis que espalham o medo usando monstros — que, apesar de serem fictícios, despertam os demônios interiores. Os super-heróis fazem o papel de deuses irritados como os deuses dos mitos greco-romanos já fizeram um dia. Eles promovem a crença nos poderes humanos, enquanto desprezam — e até combatem — a visão do Deus verdadeiro, que é aquele que nos dá a inteligência espiritual.

^(119°) Ao mesmo tempo, o conhecimento humano é idolatrado e a sua linguagem é usada de uma maneira que afasta as pessoas dele. E, apesar de nenhuma obra intelectual humana ser perfeita, o discurso que a nossa sociedade aceita como verdadeiro nos influencia profundamente e molda a nossa realidade. Muito nos ensina sobre isso Mikhail Bakhtin no seu livro *Marxismo e Filosofia da Linguagem*.

Cada signo ideológico é não apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também um fragmento material dessa realidade (p.23).

De fato, a essência deste problema, naquilo que nos interessa, liga-se à questão de saber como a realidade (a infraestrutura) determina o signo, como o signo reflete e refrata a realidade em transformação (...) (p.32)

^(120°) A linguagem verbal é a base do nosso pensamento. Portanto, a decadência moral da sociedade por meio da destruição de conceitos parece complexa, mas ela realmente aconteceu. Todo signo (objeto da linguagem) é ideológico — carrega uma idéia. Esse é o propósito de um signo. Os seres humanos se conectam às suas palavras. Nós nos identificamos e concretizamos as nossas existências pelas palavras que nós usamos. Sem as palavras, nós não podemos saber quem nós somos. É por isso que, quando nós aprendemos um novo tipo de linguagem — como a linguagem profissional, por exemplo — nós também absorvemos a forma de pensar que ela traz.

^(121°) Aqui nós estamos falando da relação de dependência entre a linguagem e os humanos. E essa relação nunca é fixa — ela está sempre mudando e é dinâmica. Quando alguém compartilha uma idéia conosco, nós também a transformamos quando a transmitimos. O discurso afeta quem o recebe e, ao mesmo tempo, também é afetado por essa pessoa quando ela o repete.

^(122°) Bakhtin nos mostra o caminho pra “antropofagia” cultural, na qual os “antropofágicos” absorvem o discurso da cultura que lhes faz oposição como se estivesse abraçando as idéias “novas”. Mas, na realidade, eles pegam o discurso da outra cultura e o distorcem (refratam) até que as idéias sejam totalmente redirecionadas pra se adequarem ao que eles querem. A antropofagia cultural também permite que a idéia original seja esquecida ou tratada como se nunca tivesse existido. Oswald de Andrade sugeriu que nós fizéssemos isso em relação aos estrangeiros, mas a verdade é que eles vêm fazendo isso conosco há muito tempo.

^(123°) Ao mesmo tempo, as expressões violentas e mortíferas são uma constante da linguagem corrente, como por exemplo: “Eu morri de rir” (eu ri intensamente); “Ele matou dois coelhos com uma cajadada só” (ele resolveu duas questões com apenas um ato); “Eu estou morta de cansaço” (eu estou extremamente cansada).

^(124°) O chamamento pra guerra também está em todo o nosso vocabulário cotidiano. Por exemplo, frequentemente nós falamos “lutar” em vez de “trabalhar duro” ou “se dedicar”, como em: “Eu lutei muito por esse projeto”. Nós costumamos chamar os nossos desafios de “guerras” e dizer “combater” no lugar de “enfrentar”, como na frase: “Eu combati idéias erradas”. Veja que pra enfrentar idéias nós não devemos simplesmente destruí-las — que é o sentido de um combate — mas, sim, falar sobre elas orientá-las. Quando uma pessoa tenta combater as idéias, ela está, na verdade, cortando a comunicação. A linguagem violenta deve ser evitada se nós quisermos alcançar a inteligência espiritual. Além disso, trabalhar, dedicar-se e enfrentar são ações amigáveis e positivas, enquanto lutar, guerrear e combater são ações hostis e negativas.

^(125°) Muitas mudanças feitas na linguagem da nossa mente social não têm registro do seu surgimento e podem ter sido implantadas pelos doministas, pois a dominação penetra nas malhas mais miúdas da sociedade e esse é o recurso disponível pra isso. A nossa saúde mental está diretamente ligada ao uso das boas palavras e ao exercício da verdade pelas nossas mentes e pela mente social. Retirar isso é uma maneira de nos abalar e assumir o nosso controle.

^(126°) O machismo, por exemplo, tem sido um caminho aberto pra disseminação da linguagem pornográfica. Muitos homens são direta ou indiretamente convencidos de que as palavras agressivas sexistas são um sinal de masculinidade. Mas, muitos desses termos, também foram promovidos pelas redes sociais atuais e antigas como uma forma de mudar a linguagem em larga escala — o comportamento sexista tem o poder de destruir a unidade de uma população. E, desculpem-me se isso soar inacreditável pra alguns, mas eu não tenho dúvidas de que nós estejamos no meio de uma guerra ideológica. O seu objetivo é nos dividir pra nos destruir como povo e tomar posse da nossa terra.

^(127°) Na década de 1970, o apresentador Chacrinha divulgava a frase “Quem não se comunica se trumbica” na qual “trumbicar-se” é um verbo inventado em português que equivale a “se dar mal”. Na época, essa expressão se tornou muito popular. Mas, de repente, a palavra “trumbicar”, que estava muito popular na época, começou a ser substituída por “se foder” — um termo vulgar e pornográfico.

^(128°) “Foder” equivale a fazer sexo de maneira grosseira e desrespeitosa. Por isso, a frase original — que visava alertar as pessoas sobre a importância da comunicação — desapareceu discretamente da fala cotidiana e do entendimento das pessoas.

^(129°) Da mesma maneira, “fazer maldade” foi substituído por “fazer sacanagem”, que significa “fazer sexo com alguém que você não respeita”. Mas, em sociedades psicologicamente saudáveis, fazer sacanagem não tem nenhuma relação com fazer maldade.

^(130°) Essas substituições foram apoiadas pelos meios de comunicação e pelo nosso governo, o qual, durante a ditadura, censurou as palavras certas e estimulou as erradas. Entre os filmes estrangeiros, apenas os estadunidenses eram veiculados aqui e apenas eles e as novelas brasileiras ficaram livres da pornografia. Essas mídias monopolizaram a audiência do público casto ao mesmo tempo em que o cinema nacional era difamado. Isso aconteceu também porque, naquela época, não existiam meios particulares de gravar e assistir a outros filmes. As pessoas não percebiam o que estava acontecendo porque, aqueles que estão no poder geralmente são vistos como quem define o que é moral.

^(131°) A partir disso, mesmo quando os filmes nacionais não eram pornográficos, os diálogos dos personagens eram cheios de palavões supostamente pra refletir a linguagem real e cotidiana. Mas isso não condizia com a verdade. Naquela época, o português brasileiro

cotidiano se apoiava num vocabulário mais inteligente. Eu me lembro de assistir a debates públicos, por exemplo, quando a palavra “sacanagem” passou a ser permitida na televisão.

^(132º) Quanto à guinada do nosso cinema pra pornografia, se o leitor tiver curiosidade, basta ele comparar as produções feitas antes e depois do golpe. As chanchadas são um exemplo de filmes pré-golpe — elas apresentavam um humor sem obscenidades. A linguagem corporal dos atores nas chanchadas era simplesmente brilhante e de qualidade incomparável. Há atuações do Ankito⁶²⁶ que eu nunca vi ninguém fazer igual, apesar de eu observar que elas foram imitadas em desenhos animados e filmes estadunidenses⁶²⁷.

^(133º) As pornochanchadas, por outro lado, representam a destruição desse gênero. Elas surgiram depois do golpe e não tinham humor — apenas pornografias.

^(134º) A substituição das palavras no português do Brasil tornou termos estratégicos pornográficos dificultando a comunicação de uma maneira quase imperceptível, nublando a compreensão e a avaliação moral. Mas esse foi apenas o início de uma destruição que, hoje, eu assisto desolada e me esforço pra ajudar a desfazer.

^(135º) Isso tudo molda pontos de vistas, assim como um ângulo de câmera pode criar uma sensação de insegurança, ou outro, de perseguição, e assim por diante. Nós mudamos o contexto em que nós vivíamos sem perceber — porque nós mudamos o nosso contexto linguístico.

^(136º) Veja: quando alguém capta uma mensagem, ele tanto a reflete quanto a distorce em parte. Isso significa que ele transmite a idéia, mas também a modifica um pouco. Os doministas usam essas distorções pra orientar o pensamento público. Geralmente eles fazem isso com base em interesses materiais e de forma negativa — no entanto, essas mudanças poderiam ser usadas pra propósitos educativos e serem muito mais lucrativas.

^(137º) O que está acontecendo é um ataque à nossa própria existência, porque é um sistema que promove e mantém valores inferiores e destrói valores humanos. A direção e o planejamento por trás disso visam levar ao erro e não ao que é correto.

^(138º) Se a destruição que estão fazendo na nossa linguagem tivesse acontecido no passado, talvez já tivesse acabado até com a nossa cultura. Contudo, desde a criação das gramáticas as línguas têm sido protegidas de uma certa forma. Graças a isso, a estrutura do português atual já está presente em inúmeras obras literárias. Isso torna bem mais difícil a ação de pessoas que tentam destruir a língua. Embora o vocabulário continue mudando, a estrutura básica da língua permanece praticamente a mesma. Ainda assim, a maneira como as palavras mudam ao longo do tempo causam um forte impacto. Como disse Bakhtin⁶²⁸:

As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios. É, portanto, claro que a palavra será sempre o indicador mais sensível de todas as transformações sociais, mesmo daquelas que apenas despontam (p. 32).

O ser refletido no signo, não apenas nele se reflete, mas também se refrata (p.37).

⁶²⁶ **Ankito**, nome artístico de **Anchizes Pinto** (1924 - 2009) — foi um ator brasileiro, considerado um dos cinco maiores nomes das chanchadas. De família circense, nasceu em São Paulo, no bairro do Brás. Seu pai era o palhaço Faísca (1898-1936), sua mãe a atriz circense Thomasina Pinto e seu tio o famoso palhaço Piolim. Era casado com a atriz Denise Casais. Fonte: Wikipedia. Disponível em : <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ankito>

⁶²⁷ Aqui é uma referência à chanchada *O rei do movimento*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0b2auLPTcWc>

⁶²⁸ Mikhail Bakhtin — *Marxismo e Filosofia da Linguagem* 2006.

^(139º) Entre indivíduos a distorção de uma mensagem nem sempre acontece de propósito. Mas, quando se trata de comunicação em massa, geralmente há um trabalho detalhado por trás de cada conteúdo veiculado, então quase tudo tem uma direção planejada.

^(140º) A internet sugere não fazer controle das informações, mas oferece respostas muito limitadas nas buscas, quase obrigando o usuário a aceitar a sua linha de idéias, porque ela trava as respostas que vão contra os interesses dos doministas.

^(141º) Assim, como as pessoas estão viciadas numa espécie de aceleração pra não perderem tempo, elas se conformam com o que é oferecido. Devido a isso muitas palavras e idéias de sentido vago — que dificultam a comunicação e destroem os significados dentro da nossa língua — continuam sendo criadas ou implantadas no nosso vocabulário. Isso torna as pessoas menos capazes de se comunicarem e de pensarem.

^(142º) Muitas coisas nos mostram que a ditadura ideológica ainda está viva, apesar da aparente liberdade. O nosso mercado de audiovisuais continua dominado pelos filmes estadunidenses e até mesmo algumas dublagens são feitas de forma a nos influenciar negativamente. Isso também acontece nas histórias de ficção. Elas são encaminhadas pra algo sempre dar errado e isso planta a idéia de fracasso na mente das pessoas, enfraquecendo a nossa sociedade.

^(143º) Aos poucos, a nossa cultura vai sendo abafada pela cultura estadunidense, pois os filmes nos dão apenas visões negativas do nosso país. Ao mesmo tempo, nós não conseguimos tornar coisas simples reais nas nossas mentes porque elas foram tornadas abstratas pra nós — aparecendo muito nas ficções, mas não sendo faladas na vida real.

^(144º) Por exemplo, a presença, no Brasil, de organizações criminosas — como a máfia chinesa, a Yakuza, e outras — não é algo abstrato; elas estão por todos os lados. Mas, devido às representações, as pessoas não conseguem vê-las, como se elas existissem apenas na ficção. Eu mesma, quando me deparei com algumas pessoas que, pela aparência, eram da máfia, tive a sensação de que aquilo era abstrato como se fosse um filme. Contudo, o verdadeiramente lógico é as máfias estarem aqui, podendo se dizer que quem não acredita nisso é até ingênuo.

^(145º) Nós criamos uma sociedade da morte porque nós acreditamos que a morte é uma forma de poder. Da mesma forma, nós fazemos com todas as nossas destruições. Nós perdemos a sensibilidade em relação ao que é feito porque nós estamos acostumados a apenas usufruir das vantagens que o mal nos traz. Por exemplo, se nós tivéssemos que matar pessoalmente o animal que nós fôssemos comer, talvez nós comêssemos menos carne. Mas, como a sociedade mata por nós, nós acabamos matando muito mais — e, com isso, vem muito mais desperdício e sofrimento.

^(146º) Hoje, nós temos um terrorismo ideológico, promovido pelos capitalistas e materializado pela hipnose em massa. Mas isso não seria possível se, de alguma maneira, ele não tivesse a nossa aprovação — e, em geral, nós o apoiamos porque nós acreditamos no capitalismo.

^(147º) A ditadura do proletariado, apesar de ser apresentada pelos marxistas como algo entre o capitalismo e o comunismo, foi uma idéia distorcida pra servir ao capitalismo mundial. O capitalismo se tornou, acima de tudo, uma ditadura do dinheiro feita por empresas. Mas ele adquire força como movimento social porque qualquer um — mesmo que tenha pouco — se apegue à ilusão de ser parceiro dessa ditadura. Isso faz com que as pessoas, em general, fiquem obcecadas em ganhar dinheiro em vez de quererem resistir ao sistema. As pessoas confundem ter poder econômico com ter poder político, mas, sob esse ponto de vista, elas não têm um poder político significativo se não tiverem muito dinheiro.

^(148º) Na maioria dos países, a força governamental e o poder econômico dos empresários se unem pra manter os seus interesses à força mesmo quando esses interesses traem ao acionista majoritário desses ativos — o povo. Os poderosos sempre agem pra esmagar a resistência da classe trabalhadora, que são basicamente os escravizados do passado, porque essa resistência sempre foi uma ameaça. Afinal, o poder, na realidade, pertence a quem o exerce — que pode mudar de idéia até o momento da ação — e não a quem é considerado o seu dono, que ainda depende de outra pessoa pra exercê-lo. Quem movimenta a nossa sociedade é o proletariado, que é a verdadeira força da nossa sociedade apesar de recebê-la contra si.

^(149º) O movimento capitalista, então, trabalhou pra transformar a geração mais jovem em ditadores. Assim, os ditadores controlam a classe trabalhadora e a sociedade por meio da tirania dos seus filhos — que, na realidade, são filhos do sistema. Mas, digamos que isso não é novo, pois essa é a mesma idéia básica do machismo pro controle da mulher pelos filhos. O machismo também é um exemplo de controle pelo dinheiro por isso as sociedades secretas que distribuem privilégios pra controlar o mundo por uma rede de protegidos são basicamente machistas.

^(150º) Os doministas usam histórias infanto-juvenis pra convencer a geração mais jovem a se aliar a eles. Em muitas histórias, os jovens agem como se eles estivessem resistindo à “ditadura” dos seus pais mesmo que ela não exista. Eles são criados pra verem os seus pais como inimigos. A preguiça é incentivada de diversas maneiras. Muitos personagens fictícios são desenhados caminhando de forma desleixada e arrastada, encenando a atitude mental de preguiça. Em muitas histórias, as crianças são retratadas como vítimas por realizarem pequenas tarefas. Isso as ensina a resistir à própria aprendizagem em casa e se esforça pra transformar os seus pais em servos. Onde não há cooperação, a escravização toma o seu lugar.

^(151º) Devido a essa configuração, os pais ficam envolvidos demais com os problemas domésticos causados pelos seus filhos e não conseguem reagir à opressão política. Esses problemas, combinados com a exploração no local de trabalho, deixam as famílias da classe trabalhadora sem tempo livre ou dinheiro. Logo, mesmo que elas tenham salários acima da média, elas acabam despolitizadas e controladas como se vivessem sob uma ditadura. O capitalismo apenas repete o que sempre aconteceu: tiranos tomam o controle das idéias do mundo e roubam os filhos dos mais fracos pra escravizá-los.

^(152º) Entretanto, com a enorme população humana atual, todo esse esquema não poderia sobreviver sem uma forma unificada de pensar, feita pela comunicação em massa. A unidade ideológica é o verdadeiro poder político de um povo.

^(153º) Isso explica porque a nossa primeira emissora de televisão, a rede Tupi, foi destruída fisicamente, por atentados terroristas cujos autores não foram identificados até hoje. Depois ela foi destruída economicamente pela intolerância do governo e, por fim, apagada ideologicamente pelo seu esquecimento público.

^(154º) Mas, se nós não estivéssemos sendo controlados por pessoas que querem fazer o nosso genocídio e a destruição da nossa cultura, isso jamais seria permitido. Afinal, os arquivos dessa emissora são uma fonte rica de informação, educação, cultura e de registros históricos — valiosos não apenas pra história do Brasil, mas também pra história dos audiovisuais como um todo. Se não houvesse interesses empresariais contra a população — e até mesmo contra a humanidade — a perda disso não seria interessante pra ninguém.

^(155º) Pelo que eu entendi, a emissora Tupi era um alvo dos doministas, principalmente, devido à visibilidade que ela deu ao espiritismo evangélico, que unia as religiões cristãs. Os

doministas queriam mantê-las desunidas. São exemplos disso as entrevistas que o médium Chico Xavier concedeu ao programa *Pinga-Fogo*.

^(156°) No primeiro desses programas, realizado em 28 de julho de 1971⁶²⁹, o médium foi interrogado por três horas seguidas. A quantidade de pessoas que possuía televisores na época ainda não era tão abrangente como a atual, mas, 75% de todas as televisões do país estavam sintonizadas naquele programa. O evento teve uma repercussão tão grande que acabou levando a um segundo programa em 21 de dezembro⁶³⁰ do mesmo ano. Este foi ainda mais impactante com duração de quatro horas.

^(157°) As informações trazidas por esse médium não foram apenas fantásticas, mas reveladoras e cheias de esperança, com direito a profecias pros nossos tempos. O conteúdo dessas entrevistas também foi registrado nos livros ditados pra Chico Xavier por espíritos diversos⁶³¹.

^(158°) Eu vejo que os doministas se esmeraram pra tentar apagar a imagem do Chico. Um exemplo dessa tentativa é o personagem Professor Charles Xavier do seriado *X-Men*⁶³², que parece ter sido criado com as mesmas iniciais do seu nome e com a característica física de calvo pra fazer as pessoas se confundirem sobre a identidade dele. Isso acontece também em relação a outros fatos e pessoas importantes da nossa cultura e inteligência espiritual. Contudo, até agora, os doministas ainda não conseguiram encobrir a imagem desse médium porque a atuação dele foi imensa.

^(159°) Um exemplo do direcionamento positivo da emissora Tupi foi a série *O Vigilante Rodoviário*. Ela foi produzida antes do golpe militar e durante a presidência de João Goulart. O programa teve 38 episódios, hoje disponíveis no site do Comando de Policiamento Rodoviário do Estado de São Paulo⁶³³. Ele foi o primeiro seriado policial da televisão brasileira. Além disso, ele mostrava a riqueza cultural da população brasileira. A vinheta de abertura da série⁶³⁴ promovia a amizade, demonstrando estar ligada à inteligência espiritual. Os seus roteiros eram gramaticalmente bastante corretos e isso também é importante, pois ajudava a melhorar a estruturação do pensamento de quem o assistia.

^(160°) Esse seriado passava valores espirituais tais como: a calma, a acuidade nas relações interpessoais, a honestidade, a disciplina, a prática rotineira de exercícios e a dedicação. Ele apresentava algumas das idéias filosóficas mais avançadas conhecidas pela humanidade na

⁶²⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8JD3wmC2ABU>

⁶³⁰ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7s6l2_1TkFE&t=540s

⁶³¹ Disponíveis em: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/listacronologica.html>.

⁶³² *X-Men* — é um seriado de histórias violentas publicadas nos Estados Unidos pela Marvel Comics. Foi lançado pela primeira vez em setembro de 1963. As histórias se desenvolvem com base no enredo inicial do surgimento de humanos com poderes especiais devido a mutações genéticas. Na história os mutantes eram classificados cientificamente como *Homo superior*, vistos pelos cientistas em geral como o novo degrau da evolução humana. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/X-Men>

⁶³³ *O Vigilante Rodoviário* — É um seriado brasileiro de histórias policiais lançado em 1961 pela Rede Tupi, estrelado por Carlos Miranda e dirigido por Ary Fernandes. No total foram 38 episódios. Fonte: Comando de Policiamento do Estado de São Paulo. Disponível em: http://www4.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/cprv/?page_id=29.

Episódio 01. Fonte: Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rxahC7qHnNY;>

⁶³⁴ *Vigilante rodoviário* (Ary Parreiras) — “De noite ou de dia,/ firme no volante,/ vai pela rodovia,/ bravo Vigilante!/ Guardando toda estrada,/ forte e confiante,/ é o nosso camarada,/ bravo Vigilante!/ O seu olhar amigo,/ é um farol que avisa do perigo,/ audaz e temerário,/ pra agir a cada instante,/ da estrada é o Vigilante./Vigilante Rodoviário!”

época. Por exemplo, no episódio que conta a história do mascote do batalhão — um cão chamado Lobo — é ensinada a doma gentil a uma criança que estava prestes a bater no seu cachorro.

^(161º) Contudo, eu devo lembrar ao leitor que agora eu só assisto a conteúdo audiovisual se forem documentários, filmagens reais, ou então, algo que eu necessite pra trabalhos de interpretação. A hipnose é uma constante na nossa sociedade e eu preciso evitá-la até em mim. Aliás, eu vi o meu pai se enxergar como se ele fosse o personagem principal desses filmes embora ele não visse os seus próprios erros e falhas.

^(162º) O resultado da hipnose é uma mente social que não se enxerga, pois ela se vê através da máscara da mentira. Devido às falsas lógicas dos filmes, muitos se sentem frustrados e se refugiam nos tóxicos e nos entorpecentes.

^(163º) As ilusões contidas nas histórias vêm, em grande parte, dos números altos que elas usam — o exagero dos eventos. Isso faz com que as mentes humanas e sociais adquiram uma mania de grandeza, tornando-se exigentes consigo mesma e com os outros. Hoje, muitos jovens demonstram essa vaidade excessiva, influenciados não apenas pelos altos números da ficção, mas também dos videogames. Contudo, a vida humana não segue a lógica dos números altos, pois o que realmente nos torna grandes é a nossa preocupação em proteger a fragilidade humana. Esta depende de números pequenos porque nós precisamos de pouco pra viver.

^(164º) Sonhar é algo que nos ensina a idealizar as possibilidades. O ser humano precisa dos sonhos pra se desenvolver. Mas, por eu ter observado a todo esse processo, eu tenho um ponto de vista que eu acredito ser impopular pros dias de hoje. Eu entendo que está na hora de nós começarmos a avaliar o efeito das imagens e das histórias sobre nós como um todo — e começar a evitá-las.

^(165º) Os artistas convivem com o peso do enlouquecimento das pessoas diante deles, porque as imagens os fazem parecer sobre-humanos. Isso, na realidade, é causa de enlouquecimento pra todos, pois nós somos todos humanos e semelhantes. Por outro lado, na vida real, frequentemente, as pessoas se sentem sobre-humanas porque elas confundem as suas identidades com as dos personagens. Devido a isso, inclusive, elas se acham no direito de serem intolerantes com os outros.

^(166º) A hipnose é usada principalmente pra que não haja resistências, mas os doministas usam a força pra manter o poder sob o aspecto de ameaça constante. Hoje, eles matam, frequentemente, por meio da polícia militar. Logo, o que eu vejo, é que isso sempre aconteceu. Em outros tempos, isso era feito por soldados egípcios, romanos, entre outros. Hoje, os doministas simplesmente não admitem que eles estão caçando alguém — assim como durante a ditadura, quando eles não diziam isso abertamente. E, o pior, é que o Brasil é apenas um exemplo do que eles fazem no mundo todo.

^(167º) Eu consigo observar também mudanças drásticas no comportamento de alguns artistas estrangeiros depois que criam obras mais alinhadas ao cristianismo como se eles estivessem sendo ameaçados pra parar de fazê-lo. Os imperialistas que, hipocritamente, matam aqui pra impedir a libertação espiritual, também matam nos EUA.

^(168º) Todos os animais possuem qualidades especiais que lhes permitem sobreviver sob as forças modeladoras da realidade terrena. A nossa é a linguagem superior, que é muito mais desenvolvida do que a dos outros animais. Pela linguagem, nós adaptamos os nossos padrões mentais. Devido a isso, ela se torna uma ferramenta nas mãos dos controladores da nossa sociedade.

^(169°) Assim, os empresários promovem a insanidade ao veicular muitas mensagens de negação pela televisão e pelos vídeos — por exemplo, personagens gritando em situações de perigo. Isso contrasta com a regra fundamental tanto do cristianismo quanto da neurolinguística: manter a calma. “A primeira coisa a fazer é manter a calma” — essa frase funciona como uma blindagem psicológica que pode durar pra sempre.

^(170°) Nós precisamos de uma boa comunicação pra nós ficarmos bem-resolvidos, psicologicamente falando. A libertação ideológica passa pela libertação das palavras e dos conceitos. Isso motiva, inclusive, uma das frases que descreve Jesus: “No princípio era o verbo” (Bíblia, *João* 1:1). Por isso, a dominação pelas idéias passa, necessariamente, pela dominação das palavras — atrapalhando a comunicação pra confundir.

^(171°) O problema é que muitas pessoas não querem sair do estado hipnótico porque ele é uma forma de individualismo — como na música *Mestre Jonas*, de Sá, Rodrix e Guarabira⁶³⁵ em que o personagem se nega a sair da baleia que o engoliu. Isso contrasta com a nossa natureza porque o individualismo não condiz com quem nós somos. Nós precisamos de relacionamentos sociais pra nós nos sentirmos realizados. A vida dos nossos contemporâneos também é a nossa vida. A vida é o resultado do todo, no qual as pessoas estão envolvidas e servem como nossas testemunhas. Então, nós não poderíamos aceitar o nosso isolamento e esquecermos de todos os outros. Mas o sistema provoca o medo e induz as pessoas a se trancarem dentro de si, ficando cegas da realidade total por que se acostumaram a ver apenas fragmentos dela.

^(172°) Pela minha tese, as perseguições como as que ocorreram na ditadura militar, foram psicologicamente apoiadas por filmes do tipo *Joe o fugitivo*⁶³⁶, no qual o herói era um cachorro pastor alemão que vivia fugindo devido a um mal-entendido. Ora, a ditadura era sustentada pelo terror feito sobre “mal-entendidos” que faziam o governo matar as pessoas. Filmes como esse trazem a sugestão de que a pessoa não consiga se expressar, pois os humanos sentem empatia e repetem as atitudes dos heróis. O embaraço psicológico criado é um impedimento direto a qualquer tipo de defesa.

^(173°) Naquele momento, o senso de justiça do brasileiro estava sendo atacado, porque os militares perseguiam pessoas sem razões claras. A pena de morte tinha sido efetivamente institucionalizada — inclusive, sem julgamento — sob as ações do AI5.

^(174°) O desrespeito foi normalizado e implementado por meios como a *Lei de Gerson*, entre os adultos e filmes infantis que afetavam toda a população, como *Tom e Jerry* e *Pica-pau*. Esses programas retratavam as perseguições como algo natural, utilizando personagens animais pra isso. Mas esses bichos tinham características de humanos transmitindo a idéia de

⁶³⁵ *Mestre Jonas* (Sá & Guarabyra, 1973) — Dentro da baleia mora mestre Jonas, / Desde que completou a maioridade, / A baleia é sua casa, sua cidade, / Dentro dela guarda suas gravatas, seus ternos de linho. / E ele diz que se chama Jonas, / E ele diz que é um santo homem, / E ele diz que mora dentro da baleia por vontade própria, / E ele diz que está comprometido, / E ele diz que assinou papel, / Que vai mantê-lo dentro da baleia, Até o fim da vida,/Até o fim da vida,/Até subir pro céu... / Dentro da baleia a vida é tão mais fácil, / Nada incomoda o silêncio e a paz de Jonas. / Quando o tempo é mal, a tempestade fica de fora, / A baleia é mais segura que um grande navio. / E ele diz que se chama Jonas, / E ele diz que é um santo homem, / E ele diz que mora dentro da baleia por vontade própria, / E ele diz que está comprometido, / E ele diz que assinou papel, / Que vai mantê-lo dentro da baleia, Até o fim da vida,/Até o fim da vida,/Até subir pro céu...Fonte: letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/sa-rodrix-guarabyra/468583/>

⁶³⁶ *Run, Joe, run* nos EUA, *Corre Joe corre* nos países hispânicos da América, *Joe, il fuggitivo* na Itália e *Joe le fugitif* na França.

que tal perseguição desrespeitosa — que desvaloriza a vida — era natural no mundo humano. Na realidade, elas não deveriam ser. Ter humanidade significa fazer exatamente o oposto.

(175^o) A perseguição individual cresce ao convencer certos grupos a desrespeitar os outros e a aceitar esse desrespeito como se eles não tivessem voz. Essa era uma reação como a de um cachorro leal que sofre injustiças, mas que não morde. Observe que os oprimidos são chamados assim por que são forçados ao silêncio, não por falta de voz.

(176^o) Pela hipnose, as imagens — apoiadas principalmente no azul e no verde, que induzem mais ao repouso mental — fazem o mundo real parecer ora perfeito, desde que haja dinheiro, ora o caos, na falta dele. Contudo, ambas as visões são falsas. Muitos produtores rurais brasileiros experimentam a fartura sem terem dinheiro.

(177^o) As frequências sonoras também têm o potencial de induzir as pessoas à hipnose. Eu acredito que elas mexem com a coletividade como se ela fosse um cardume, envolvido e carregado por correntes marítimas. Elas influenciam diretamente os nossos sentimentos e, por isso, elas também podem moldar as nossas ações.

(178^o) Os ritmos sonoros, sejam numa música ou em ruídos como os latidos de um cão, interferem no ritmo dos nossos batimentos cerebrais, alterando a química cerebral e o funcionamento dos neurotransmissores. Isso porque os sons não fazem parte apenas da nossa comunicação externa, mas também da nossa comunicação interna — os comandos que nós damos pro nosso corpo funcionar.

(179^o) Os ruídos podem nos causar depressão, excitação, tensão, entre outros sentimentos. Por exemplo, quando nós forçamos os músculos das nossas cabeças, nós ouvimos um ruído que se assemelha a um “grrrr”. Esse ruído interno, pra nós, é uma tradução direta e instintiva de tensão. Portanto, quando nós ouvimos ruídos semelhantes a esse, nós tendemos a nos sentir tensos porque o nosso cérebro os interpreta dessa forma. Agora preste atenção ao seu redor — quantos ruídos como esse existem e que você provavelmente nunca havia notado antes? Pode vir de um computador, de um ventilador, de uma geladeira, enfim, de um aparelho qualquer. Logo, os eletrônicos têm capacidade de nós influenciar porque eles produzem “frases emocionais” que desencadeiam tensão.

(180^o) Eu acredito que, assim como os símbolos, todo ruído carrega um significado. Muitas pessoas acharão loucura dizer que existem “frases emocionais” ocultas nos ruídos espalhados ao nosso redor. Entretanto, do meu ponto de vista, esses ruídos estão por aí, afetando as pessoas. A minha sugestão pra escapar disso é desligar e se afastar de eletrônicos. Mais importante ainda, as pessoas devem prestar atenção e aprender a perceber esses sons. Se elas identificarem ruídos no meio ambiente que possam causar irritações, elas podem colocar uma outra “frase emocional” pra conter isso — como uma música, por exemplo.

(181^o) A nossa sociedade está construída sobre uma lógica insana, porque aponta pra inimizade — que é o colapso das relações sociais e significa a sua própria morte. Se o suicídio é comum na nossa sociedade, é porque a própria sociedade é suicida. A saúde mental de cada indivíduo é o que torna uma sociedade mentalmente saudável. Se nós quisermos mudar o rumo que ela está tomando, nós temos que aprender a nos blindar das influências negativas do meio ambiente pra que nós possamos nos dar a paz de espírito necessária pra viver verdadeiramente as nossas vidas.

(182^o) Observe, por exemplo, como os humanos são influenciados, quando as pessoas convencem os bebês a chuparem uma chupeta pra dormir fazendo o som “goim... goim...goim...”. Esse som imita goles lentos e constantes, e, no meu entendimento, a criança interpreta como a redução de suas ondas cerebrais pro ritmo do sono. Conforme o bebê se

concentra no som das chupadas, as suas ondas cerebrais se estabilizam na mesma frequência do sono.

^(183º) O som mexe conosco como se ele fosse uma linguagem a parte que pode até mesmo superar aquilo que nós vemos. Por exemplo, se nós associarmos uma pintura com bolas vermelhas numa fruteira a uma marcha fúnebre, essa combinação poderá despertar no ouvinte frases emocionais com temas ligados à morte. Ele poderá pensar em histórias como a da bela adormecida devido à maçã envenenada ou à do fruto proibido. Contudo, se nós mudarmos a música pruma que tenha batidas que sugerem alegria, o ouvinte poderá imaginar, olhando o mesmo quadro, coisas alegres como brincadeiras de crianças ou a festa italiana do tomate.

^(184º) Existem muitas associações livres que nós podemos fazer a partir dos sons que nós ouvimos. Entretanto, isso não significa que essas associações não possam ser direcionadas especificamente pro que o responsável por este processo quer. Eu entendo que as pessoas não os percebem porque o excesso de ruídos se integrou à nossa cultura.

^(185º) Os cachorros revelam a presença de tais ruídos, pois eles demonstram imediatamente o que sentem. Os seres humanos, por outro lado, empurram a irritação pro inconsciente, como algo a ser tolerado e raramente a trazem à consciência. A verdade é que a irritação que nós sentimos é tão forte, que nós não queremos nem pensar nela. Então, nós apenas evitamos o desconforto, e armazenamos o som diretamente no inconsciente.

^(186º) Da mesma forma que acontece com o foco visual, ocorre com o foco auditivo: nós ficamos “surdos” e aceitamos o que nós ouvimos como se fossem os nossos próprios pensamentos. E, sem perceber, nós agimos como ratos encantados pelo flautista de Hamelin. Assim, nós escutamos de forma física, mecânica e automática, mas esse processo não chega ao intelecto.

^(187º) E aí, como no exemplo das frutas vermelhas, nós podemos ser levados a uma cadeia de pensamentos. Eu ousa levantar a tese de que possa existir uma grande orquestra de ruídos neste momento, todos sendo regidos por um único maestro.

^(188º) Eu vejo a televisão exercer uma forte influência sobre as pessoas como, por exemplo, aumentar o número de assassinatos por faca quando exhibe cenas desse tipo. Sem contar que os filmes de terror não são educativos, então, eles também não poderiam ser divulgados na radiodifusão. As violências e desrespeitos das representações são uma legítima incitação ao crime que ninguém pune, embora a legislação penal brasileira tenha uma previsão pra isso⁶³⁷.

^(189º) Ultrassons, infrassons e hipnose são formas de influência que chegam às nossas mentes por meios inconscientemente, mas têm um efeito imediato; a audição automática atinge diretamente os nossos sentimentos. As programações neurolinguísticas e as músicas são meios os quais, em tese, nós deveríamos ser capazes de perceber conscientemente. Mas, devido à automação da mente causada pela hipnose, mesmo esses meios podem nos atingir inconscientemente. Quando nós percebemos esse processo e o trazemos pra consciência, nós o enfraquecemos — porque o que é ouvido pode ser rejeitado.

^(190º) A difusão em larga escala de uma idéia contribui pra que a inserção hipnótica se estabilize, porque ela trabalha, justamente, com essa automação do entendimento. Mas, o conhecimento comum nos diz que ninguém pode ser hipnotizado a menos que queira. Logo,

⁶³⁷ Artigo 286 do D.L. 2.848/40. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm

nós poderíamos dizer que a hipnose em massa que nós vemos é sempre, de certa forma, uma auto-hipnose.

^(191^o) O hipnólogo pode convencer — e de fato é o que ele faz — o expectador a se auto-hipnotizar sem perceber. As crianças, por exemplo, acham engraçado o personagem do desenho animado hipnotizado e pensam, “Eu vou fazer igual”. Assim elas imitam o olhar sem foco e que não vê realmente. Ele é um olho cego porque ele tem uma visão automatizada pela hipnose. Como a automação da mente é o grande segredo da hipnose, basta que a pessoa adote essa atitude mental de automação pra que ela comece. Logo, esse processo pode receber permissão pra acontecer até mesmo por brincadeira.

^(192^o) Eu quero que o leitor entenda que eu não falo como uma especialista em hipnotizar pessoas, mas como uma especialista em ser hipnotizada pelos meios de comunicação em massa. Eu até fiz um curso de hipnose, mas foi apenas pra constatar o quanto essa prática é simples.

^(193^o) Quando eu era criança, os meus irmãos e eu assistíamos à televisão juntos, e sempre que nós ouvíamos o som do *Plim-Plim* da TV Globo anunciando um intervalo comercial, parecia que as nossas mentes se religavam. Nós nos levantávamos, corríamos pro banheiro e começávamos a pular, brincar e correr como loucos. Muitas vezes, nós repetíamos o que nós tínhamos acabado de ver. Quando nós ouvíamos novamente o *Plim-Plim*, todos nós nos sentávamos nas mesmas posições de antes, nos ajustando como se nós nunca tivéssemos nos levantado. Dali em diante, nós voltávamos a ficar em estado letárgico.

^(194^o) Fora essa situação, a nossa automação pra ver e ouvir ficava evidente quando alguém nos perguntava no intervalo comercial o que nós estávamos assistindo, pois, se nós estivéssemos vendo a programação sozinhos nós não conseguíamos nem responder.

^(195^o) Mas, nos anos 1970, em vez de informar sobre a hipnose, a própria rede Globo — dona do som *Plim Plim* — se esforçou pra se distanciar de qualquer alegação de que a praticava. Ela transmitiu diversos programas sugerindo que a hipnose era uma farsa e que os hipnólogos eram como ilusionistas. A hipnose foi banalizada como se fosse algo de pouca importância ou talvez até inexistente.

^(196^o) O conceito de hipnose começou a ser tratado com deboche. Em anúncios curtos, as personagens crianças fingiam hipnotizar seus pais pra comprarem um chocolate. Elas diziam “Compre! Compre!” enquanto balançavam o chocolate na frente da pessoa que se fingia hipnotizada.

^(197^o) Enquanto isso, as pessoas eram mortas pra serem caladas e, depois, se formou um consenso como se tudo estivesse resolvido. A idéia de dominação foi escondida e esvaziada de significado, atraindo as pessoas pra se tornarem coautoras dela. É como se as pessoas comessem a acreditar que a dominação era boa porque o certo era sempre levar vantagem em tudo. Foi feita uma inversão na maneira como a dominação era vista. Dali a pouco tempo, os dominados começaram a se integrar ao corpo social do dominador, fortalecendo a sua opressão, como se eles fossem seus parceiros.

^(198^o) O machismo é um exemplo claro do uso da hipnose pra opressão. Muitas propagandas de cerveja, por exemplo, mostram um grupo de homens reunidos, todos desejando uma única mulher. Devido à repetição contínua dessa cena, muitos homens acabam saindo com os amigos e assediando mulheres na rua. Esse efeito se torna ainda mais forte devido aos outros símbolos indiretos dos anúncios — como a exageração das partes sexuais femininas e a redução das masculinas. Isso faz com que as mulheres pareçam nuas, e por isso, promíscuas, “justificando”, pra alguns homens, a sua própria promiscuidade. Isso é reforçado

pelo fato de nós termos sido dessensibilizados por representações nas quais a desonestidade e a libertinagem masculina são mostradas como normais, o que nos tornou tolerantes em relação a elas.

^(199^o) E o pior é que, se alguém não estiver letárgico, nós nem percebemos que ele está hipnotizado. Houve uma época em que as pessoas perseguiam personagens Pokémons⁶³⁸ em locais públicos por causa de um jogo e essa era uma forma muito óbvia de hipnose. Mas ninguém falou nada sobre isso.

^(200^o) Eu acredito que nós corremos o risco de presenciar a uma grande epidemia de deficiência de atenção, pois a atenção é o que a hipnose mais destrói. Se você estiver lendo este livro na época em que ele foi escrito, verifique se você também pode estar hipnotizado. Teste-se, questione-se, analise-se, observe-se.

^(201^o) Na tese que eu apresento aqui, os doministas da chamada Nova Ordem Mundial — os imperialistas do nosso tempo — são os responsáveis pela atual hipnose coletiva, e isso não acontece apenas aqui. Ela é uma realidade artificial mundial criada pelo terrorismo social. Pros doministas construir o cenário psicológico em que nós vivemos hoje deu bastante trabalho. Eles se substituíram por gerações e mataram muitas pessoas ao longo do caminho.

^(202^o) Contudo, pra sair desta realidade, basta que nós comecemos a dizer a verdade. Por isso, os doministas convencem a população a mentir. A ficção que as pessoas assistem já as treinou a interagir com a mentira. Devido ao que elas veem, ela se juntaram a um teatro sem perceber, e a sua participação na representação da realidade passou a ser um papel calculado no plano da hipnose.

^(203^o) A hipnose não precisa nem atingir toda a população pra influenciá-la em larga escala. Se uma parcela suficientemente grande da população compartilha o mesmo entendimento, a tendência é que toda a população adote essa atitude mental. Isso acontece porque é como se nós fizéssemos parte de um grande corpo humano. Nós sentimos de maneira semelhante à nossa comunidade e as ações de uns influenciam nas ações dos outros.

^(204^o) O transe hipnótico no qual as pessoas se encontram as faz acreditar, acima de tudo, que elas não têm tempo. E, se alguém acredita nisso, não dedica nem um tempo inicial pra colocar a atenção pra funcionar. Daí em diante, mais nada se desenvolve e as tarefas passam a ser realizadas sem atenção.

^(205^o) Os doministas mexem com todo o sistema pra manter a hipnose em andamento. Tanto que, entre 2006 e 2010, houve uma mudança em todo o sistema que, convenientemente, se alinhou à substituição da palavra “concentração” pela palavra “foco”. Na mesma época, o mercado de jornalismo tornou-se mais competitivo porque o diploma deixou de ser exigido pra trabalhar na área⁶³⁹ e a nova palavra da moda — foco — passou a ser difundida em todos os lugares.

^(206^o) Nós temos que curar o adoecimento social que foi criado, e o caminho é simples: parar de o provocar. A mudança de que nós precisamos é educativa. Existe uma relação íntima entre a cura e a reconstrução, como é a relação entre o ser e a linguagem. No caso da palavra “focar”, basta que as pessoas tornem a substituí-la por “se concentrar”.

^(207^o) O sistema se esforça pra manter as pessoas inconscientes, mas algumas percebem que há a constante imposição da força pra nos controlar como um todo.

⁶³⁸ *Pokémon Go* — é um jogo do gênero realidade aumentada que é baseada em localizações físicas, para celulares, lançado em 2016. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pok%C3%A9mon_GO.

⁶³⁹ R.E. 511961 encerrou a vigência do inciso V do art. 4º do Decreto-Lei 972/69 que exigia o diploma pro exercício da profissão de jornalista.

^(208°) Praticar a verdade é um ato de amor. O amor aumenta as motivações e, por isso ele melhora o nosso funcionamento em todos os sentidos. Uma pessoa apaixonada vê melhor, ouve melhor, tasteia com prazer, sente sabores e odores como se ela estivesse envolvida por uma atmosfera leve e agradável. Pelo amor, nós evoluímos, pois nós equilibramos os direitos e somos justos. Mediante ele, nós libertamos o outro oferecendo uma sociedade justa e recebemos a nossa libertação, em contrapartida, pela mesma razão. Sem esse equilíbrio, nós ficamos embaraçados nas teias da dominação. Na falta do amor de outros humanos ou de uma sociedade humana, nós vivemos como se nós nos arrastássemos e muitos preferem até morrer.

^(209°) A inteligência matemática leva os imperialistas a equações contrárias ao amor pra que eles possam lucrar com os abusos. Raramente alguém os enfrenta, mas quando isso acontece, as suas ações beneficiam a todos. Monteiro Lobato é um exemplo de um escritor que trabalhou arduamente pra, falando a verdade, tentar evitar que os nossos recursos minerais caíssem sob controle estrangeiro. Ele exerceu o ofício de adido comercial em Nova Iorque nos EUA. A exploração dos recursos minerais no mundo o alertou pros abusos que aconteciam no Brasil levando-o a fundar o Sindicato de Ferro e a Companhia de Petróleo do Brasil assim que ele retornou.

^(210°) A partir daí, ele começou a enfrentar a fúria das grandes empresas multinacionais e os obstáculos impostos pelo governo brasileiro. Em seu livro de 1936, *O Escândalo do Petróleo e ferro*, ele denunciou o que estava acontecendo — até mesmo como uma maneira de se proteger.

O petróleo está hoje praticamente monopolizado por dois poderosos trusts, a Standard Oil e a Royal Dutch & Shell — Rockefeller e Deterding. Como dominaram o petróleo, dominaram também as finanças, os bancos, o mercado do dinheiro; e como dominaram o dinheiro, dominaram também os governos e as máquinas administrativas. Essa rede de dominação constitui o que chamamos de interesses ocultos.

^(211°) Monteiro Lobato explica detalhes sobre a extração do petróleo e as facilidades do seu refino. Depois disso ele relaciona tentativas de extração no território nacional que foram impedidas por ações governamentais. Ele denuncia Getúlio Vargas por não perfurar e nem deixar perfurar pra alcançar os poços de petróleo. Ele fala sobre mártires do petróleo, entre eles o alemão José Bach, e chama esses assassinatos de forças ocultas.

^(212°) Nessa ação revolucionária, Monteiro Lobato acusa os órgãos governamentais de usar informações privilegiadas pra beneficiar diretamente as empresas Standard Oil Company (estadunidense), e Royal Dutch Shell (inglesa). Ele também fala sobre a perseguição contra ele e os seus companheiros.

^(213°) Esse livro esgotou várias tiragens em menos de um mês e foi censurado por Getúlio Vargas em 1937. Nesse mesmo ano, ele lançou o livro *O poço do Visconde*, que era uma obra infantil, mas mantinha as denúncias na voz do personagem, que num diálogo dizia: “Ninguém acreditava na existência do petróleo nesta enorme área de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, toda ela circundada pelos poços de petróleo das repúblicas vizinhas”. Ele se referia ao fato de o governo de Getúlio Vargas alegar que não havia petróleo no território brasileiro.

^(214°) Como resultado, ainda hoje, nós vemos que a Petrobrás — que deveria representar uma vitória nessa labuta — ainda não nos beneficia como se ela não fosse verdadeiramente nacional. Isso porque nós fomos impedidos de refinar o nosso próprio petróleo, então nós o vendemos a preço baixo e compramos os seus derivados a preços altos. Mas, pelo menos, hoje nós temos uma grande extração de petróleo que foi iniciada nessa época.

^(215°) A gasolina, por sinal, poderia ser um problema menor, mas o governo, por meio de taxações, aumenta o seu preço. Além disso, se o preço do álcool não fosse sobretaxado nós o utilizaríamos muito mais, porque as pessoas viajariam mais. Tudo isso geraria empregos, renda e independência do petróleo estrangeiro. Sem falar que o primeiro resultado seria a redução da poluição ambiental. Por causa desses bloqueios, eu vejo o aquecimento global como um interesse, e não como um problema.

^(216°) O nosso país é como uma Caixa de Pandora, revelando os males da nossa mente social mundial. As verdades dentro dessa caixa — que se transformaram em males por estarem escondidas — equivalem às teses deste livro que me foram espiritualmente apresentadas. Então, eu teria que escrever sobre elas sabendo ou não. Foi o caso do *Decálogo Apócrifo*⁶⁴⁰. Ele veio parar nas minhas mãos exatamente no momento em que eu via que foram seguidas metas no Brasil. Ele é como uma lista de checagem dessas metas.

1. Corrompa a juventude e lhe dê liberdade sexual;
2. Infiltre-se e depois controle todos os meios de comunicação;
3. Divida a população em grupos antagônicos, incentivando as discussões sobre ações sociais;
4. Destrua a confiança do povo em seus líderes;
5. Colabore pra derrocada dos valores morais, da honestidade e da crença na promessa dos governantes;
6. Colabore com o esbanjamento do dinheiro público, coloque em descrédito a imagem do país, especialmente no exterior; provoque o pânico e o desassossego na população e, por meio da infiltração, destrua a confiança do povo em seus líderes;
7. Promova greves, mesmo ilegais, principalmente nas indústrias vitais do país;
8. Promova distúrbios e contribua para que as autoridades constituídas não os coíbam;
9. Procure catalogar todos aqueles que possuem armas de fogo para que sejam confiscadas no momento oportuno, objetivando dificultar ou impossibilitar qualquer resistência ou reação;
10. Fale sempre em DEMOCRACIA e em estado de direito, mas, tão logo haja oportunidade, ASSUMA O PODER SEM QUALQUER ESCRÚPULO.

^(217°) No Brasil, essa lista de objetivos foi bastante divulgada, principalmente entre a direita, como se ela tivesse sido escrita por Lênin. Se nós o analisamos com calma, nós vemos que ele não é apenas um plano de tomada do controle de um Estado, mas também, de extermínio cultural. E isso é como se fosse um genocídio de uma forma indireta.

^(218°) Então, aqui está o que eu encontrei. Eu li outros textos de Lênin da mesma época que este, e eles não tinham nada a ver com este. Nem sequer falavam sobre ele. E isso não é nada típico de Lênin — ele sempre conectava os seus escritos uns aos outros. Foi aí que eu percebi: este não era dele.

^(219°) Meu palpite? Ele foi escrito pelos imperialistas capitalistas. Eles o divulgaram pra assustar as pessoas, fazê-las se unir a eles e, assim, ajudá-los a alcançar esses seus objetivos. Eles enganaram as pessoas, fazendo-as pensar que igualdade de direitos significava comunismo. E por causa disso, as pessoas acabaram os apoiando — até mesmo labutando por eles.

^(220°) Isso transformou o nosso exército num bando de mercenários trabalhando pros imperialistas. Primeiro passo do plano deles: tomar todas as partes-chave da sociedade à força.

⁶⁴⁰ **TORTELLO**, Paulo, 1987, p.14-15 — O autor defende que o texto acima seria de autoria de Lênin, mas não há provas, nem nexos com os demais documentos do mesmo ano, de modo que eu, como alguns autores, defendo que é um documento forjado por interesses capitalistas.

E eles usaram o nosso próprio exército contra nós — mais barato e seguro pra eles do que começar uma guerra. Depois disso, eles simplesmente seguiram a sua lista de mais 10 passos. Pelo que eu entendi, eles fizeram a mesma coisa em quase todos os países da América Latina.

^(221º) A parte mais desumana de tudo isso? Eles tiveram que fazer isso porque os nossos povos eram amigos. Então, a hostilidade deles teve que permanecer oculta, pra que nós continuássemos trabalhando com eles enquanto eles nos roubavam. As suas principais ferramentas foram as mentiras e a difamação da nossa reputação.

^(222º) No Brasil, isso começou na Segunda Guerra Mundial, quando os EUA assumiram discretamente o controle do nosso exército sem comunicar isso ao público. Eu vejo que parte do objetivo deles era tomar o controle da mineração de ferro da Vale do Rio Doce, pra que eles pudessem assumir a empresa mais tarde.

^(223º) Na minha opinião, a venda da Vale do Rio Doce — agora Vale S.A. — foi basicamente um roubo legal. Ela foi suspeita desde o início. Essa empresa foi fundada em 1º de junho de 1942, sob o Decreto-Lei 4.352, com um prazo de duração de 50 anos após a sua primeira assembleia⁶⁴¹. Ela surgiu de acordos entre o Brasil e os EUA, em reuniões secretas chamadas de Missão Souza Costa⁶⁴².

^(224º) Assim, em 6 de maio de 1997⁶⁴³, o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso leiloou a companhia Vale do Rio Doce pelo baixíssimo preço de R\$ 3,3 bilhões. Os vários movimentos sociais envolvendo milhões de pessoas requerendo a anulação da venda da companhia foram minimizados nos noticiários. Isso foi, sobretudo, uma demonstração de tirania imperialista, já que, pelo menos, a metade da população era contra a privatização⁶⁴⁴.

^(225º) Hoje em dia, essa companhia parece trabalhar quase exclusivamente pra interesses estrangeiros. Ela desrespeita a legislação trabalhista. Faz práticas antissindicaais. Consome enormes quantidades de energia pra exportar matérias-primas — sem processamento. Além disso, a venda dos produtos é voltada pra fora do país, o que causa rápido esgotamento das reservas. E não é só isso — essa companhia já causou enormes desastres no meio ambiente do país, além de mortes e fugiu às suas responsabilidades.

^(226º) Veja o caso do rompimento da barragem do Fundão. Em 05 de novembro de 2015, a mineradora Samarco — um empreendimento 50% da Vale e 50% da BHP — despejou um volume de 62 milhões de metros cúbicos de lama no Rio Doce. Essa bacia hidrográfica abrange 220 municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Muitos desses municípios abastecem a sua população com a água do rio. Na época desse acidente, o lodo matou cerca de umas onze toneladas de peixes.

⁶⁴¹ Decreto-Lei 4.352/42 — Artigo 4º — “O prazo de duração da Companhia será de 50 (cinquenta) anos, a contar da data da Assembléia Constitutiva da mesma, reservada, entretanto, à Assembléia Geral, a faculdade de deliberar, em qualquer tempo, sobre a prorrogação deste prazo ou sobre a dissolução da Companhia antes do termo fixado”.

⁶⁴² “Não será assignado nenhum documento official, entre os dois paizes.” Publicado na *Folha da Manhã*, quarta-feira, Disponível em: http://almanaque.folha.uol.com.br/mundo_07jul1937.htm

⁶⁴³ Fonte: fgv.br. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/companhia-vale-do-rio-doce-cvrd>

⁶⁴⁴ O governo admitiu o desgaste político sofrido na batalha em torno da venda da Vale. Segundo a revista *Veja*, uma pesquisa encomendada pelo Palácio do Planalto indicou que 50% da população brasileira eram contra a privatização, 30% a favor e 18% indiferentes. “Vamos reconhecer: a oposição foi mais competente ao caracterizar o negócio como a entrega do ouro ao bandido”, declarou o ministro do Planejamento, Antonio Kandir, em 9 de maio. Fonte: fgv.br. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/companhia-vale-do-rio-doce-cvrd> -

^(227º) Aliás, eu devo destacar que o número de mortes humanas só não foi maior devido à ação da “sirene humana” Paula Geralda Alves. Ela, ao ver o risco causado pela companhia, em vez de fugir, andou de moto pelas ruas do seu distrito — onde moravam 400 pessoas — buzinando, gritando: “Corre, a barragem estourou!”. Isso mostra o quão desumana essa companhia era, pois ela não tinha sequer uma sirene de alarme pra alertar a população sobre acidentes.

^(228º) Em menos de trinta minutos, o distrito de Bento Rodrigues desapareceu. Dezenove pessoas morreram imediatamente. Mas, o desastre afetou centenas de milhares de pessoas — pro resto da vida⁶⁴⁵. Os responsáveis deveriam responder por homicídio, não apenas por crime ambiental.

^(229º) Alguns ambientalistas consideram que os efeitos negativos disso no mar continuarão por, pelo menos, mais cem anos. Mas nunca houve uma avaliação completa e detalhada de todos os danos causados por esse desastre. A sócia da Vale nesse empreendimento — a gigante anglo-australiana BHP Billiton Limited, que também possui 50% dessa empresa — é a maior empresa de mineração do mundo em termos de capital. E, devido ao capital aberto, nenhuma dessas duas empresas demonstra ter sensibilidade em relação aos problemas brasileiros.

^(230º) A Vale, apesar de ser uma companhia cujo controle acionário é de brasileiros, tornou-se controlada pelos estrangeiros devido ao seu capital ser aberto e a ela ter se associado a outras companhias estrangeiras gigantescas. Elas são quem, realmente, comanda essa companhia pela unificação das suas metas e comandos, algo que os acionistas brasileiros não superam. O tamanho da destruição ambiental feita por elas, envolveu 650 km de rio e uma circunferência de 40 km de mar.

^(231º) E aconteceu de novo — quatro anos depois, em 25 de janeiro de 2019 em Brumadinho. Outra barragem se rompeu. Cerca de 270 pessoas morreram. Onze ainda estão desaparecidas⁶⁴⁶. Foram despejados doze milhões de metros cúbicos de lixo tóxico em, pelo menos, 300 quilômetros de rio. As áreas de pesca dessas regiões foram completamente perdidas, significando a perda do sustento de muitas pessoas — especialmente as mais pobres.

^(232º) A Companhia Vale S.A. é a segunda maior mineradora mundial. Ela extrai ferro, ouro, bauxita (matéria prima do alumínio) e titânio. Além disso, ela tinha a participação de 54 empresas coligadas e uma grande malha ferroviária, mas nada disso foi avaliado no edital de leilão da companhia. Os críticos do processo de venda da companhia apontam que o banco Bradesco montou o seu edital de venda e, mais tarde, se tornou um dos seus controladores — algo ilegal. Aliás, a lei proíbe isso justamente porque já se conclui que há desonestidades em transações assim⁶⁴⁷.

^(233º) Os danos causados por essas empresas atingiram 950 km³ de rio, além da parte do mar e isso teve um impacto grave na população. O certo seria forçar essas companhias a primeiro reparar o que elas destruíram sob pena de terem os seus bens apreendidos pra pagar os danos ou até a perda da concessão pra trabalharem até que a situação seja reestabelecida.

⁶⁴⁵ Fonte: Instituto Moreira Sales. Disponível em: <https://ims.com.br/exposicao/a-lama-de-mariana-ao-mar/>

⁶⁴⁶ Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rompimento_de_barragem_em_Brumadinho.

⁶⁴⁷ Fontes: Brasil de Fato e Wikipedia. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2017/05/07/venda-da-vale-completa-20-anos-e-foi-um-dos-maiores-crimes-cometidos-contra-o-brasil> e https://pt.wikipedia.org/wiki/Rompimento_de_barragem_em_Mariana.

^(234º) Vale lembrar que o mau-caratismo mesmo das nações é sintoma de falta de evolução. Então, o mais provável é que ele se desapareça com o tempo, porque aos poucos as pessoas vão se adaptando às lógicas mais inteligentes até chegarem à lógica espiritual. E, à medida que o mundo evolui, ele naturalmente se livra das fronteiras pra se tornar um todo único. A verdade é uma tendência dominante, não apenas uma opção.

^(235º) Outra parte do processo de desumanização é a contaminação química generalizada, que consegue se manter devido aos monopólios comerciais e ao bloqueio da venda direta do produtor ao consumidor. As grandes empresas criam hábitos nesse sentido, que são tolerados tanto pelo governo quanto pelos consumidores.

^(236º) E, no entanto, o consumidor também poderia se responsabilizar por comprar um produto diretamente do produtor. Um *termo de responsabilidade* seria um instrumento legal pra permitir tal prática. Se tal documento existir, em tese, o governo não poderia nem intervir. Esse documento não precisa sequer seguir um formato definido, basta o consumidor escrever que se responsabiliza por aquele consumo.

^(237º) Os estrangeiros, aliás, têm sabido usar o *termo de responsabilidade* melhor do que nós — infelizmente, pra nos prejudicar. O tabaco, por exemplo, primeiramente sofreu limitações na venda direta dos produtores ao consumidores. Mais tarde, ele passou a ser vendido envenenado. Contudo, as empresas dos cigarros de tabaco colocam imagens horripilantes e mortais nos maços de cigarros e isso funciona como um *termo de responsabilidade*.

^(238º) Acontece que os consumidores não sabem, realmente, de toda a verdade em relação a esse produto — eles não sabem que o tabaco não precisaria ser envenenado. Além disso, pela nossa legislação, principalmente devido à nicotina ser uma substância medicinal, eles não poderiam ser vendidos adulterados.

^(239º) Ao mesmo tempo, a informação genérica da campanha antitabagista é “Fumar é prejudicial à saúde”, e essa, na realidade é uma forma hipócrita de espalhar desinformação. A fumaça em geral é sempre prejudicial aos pulmões, mas alguns tipos de fumaças são menos nocivos do que outros. A fumaça de carvão vegetal, por exemplo, é menos prejudicial do que a decorrente da queima de plásticos. Mas, devido à desinformação, os cigarros mortais monopolizam o mercado e causam muitas mortes como se não houvesse outras opções pra fumar.

^(240º) E quando eu falo sobre outros fumos, as pessoas pensam que eu estou me referindo apenas à maconha. Não é isso. A maconha realmente me ajudou a criar uma etapa pra largar o tabaco porque ela era menos viciante, mas, idealmente, também ela deveria ser consumida sem combustão.

^(241º) Eu me refiro a meios de reduzir o vício do tabaco e os seus efeitos nocivos. Nesse caso, misturar ervas com tabaco pode ajudar a reduzir a aspereza da fumaça e a quantidade de nicotina de maneira progressiva. Esse método, por sinal, funciona melhor se o tabaco for orgânico e curado com técnicas mais adequadas. A idéia é desmamar a pessoa lentamente, até que ela fume apenas as outras ervas — que causam muito menos danos em comparação com os cigarros de tabaco industrializados. Exemplos de ervas que podem ser fumadas incluem a sálvia, a camomila, o capim cidreira, a macela-do-campo, a alfazema, a calêndula, a stevia, as pétalas de rosas, o jasmim e a artemísia.

^(242º) A opção de usar fumos menos tóxicos é importante em terapias de suporte ao combate ao tabagismo, pois uma parte do vício que é diretamente ligada ao batimento dos cílios pulmonares. Esses minúsculos pelos são responsáveis por expelir impurezas dos

pulmões, mas param de bater quando expostos ao calor e à fumaça em geral. É por isso que genericamente se diz que fumar faz mal à saúde.

^(243º) Com o tempo, essas células epiteliais ciliadas e as caliciformes podem ser danificadas afetando de forma permanente, ou quase, a sua capacidade de limpar o muco e de proteger os pulmões da inalação de sujeiras e doenças. Isso pode desencadear inflamações e agravar problemas respiratórios preexistentes.

^(244º) Quando o tabagista para de fumar, uma das sensações de abstinência mais desconfortáveis é justamente a retomada de pulsação dos cílios pulmonares que antes estavam anestesiados. O retorno do seu funcionamento é doloroso e sobrecarregado. O abstinente sente como se a sua garganta e o seu corpo lhe pedissem desesperadamente pra aspirar fumaça. Nesse caso, fumar uma mistura com outra erva ou apenas outra erva pura com menos toxinas pode ajudar a tornar menos sobrecarregado o retorno desse movimento com uma descarga menor de toxinas. Além disso, a pessoa também pode optar por usar junto com o outro fumo, um chiclete de hortelã com um pedacinho bem pequeno de fumo de rolo em pedaços ou chupar pastilhas de nicotina, mudando a via como a nicotina entra no corpo numa adaptação gradual.

^(245º) Nós só conseguimos perceber que os cigarros de tabaco não seriam tão ruins se não houvesse uma contaminação química porque os cigarros mais antigos não tinham; eles eram orgânicos e artesanais. A contaminação veio dos acréscimos de substâncias tóxicas por meio de práticas agrícolas e industriais, o que aumentou o nível de dependência — algo que beneficiava os lucros das indústrias de tabaco e farmacêutica.

^(246º) Pelas práticas agrícolas substâncias como o arsênico, o cádmio, o chumbo, as nitrosaminas, o óxido de propileno, o DDT (Diclorodifeniltricloroetano), o clorofórmio, o cloreto de vinil, o mercúrio, o níquel e o boro são adicionadas ao tabaco. E eu dou um destaque especial aos isótopos radiativos: ao chumbo-210, ao rádio-226 e, o mais mortal entre eles, o polônio 210.

^(247º) Pelas práticas industriais o alcatrão e o monóxido de carbono são piorados e aumentados, além de serem acrescentados os acetaldeídos, as n-nitrosaminas, a acroleína, a acetona, o metanol, o cloreto de vinil, o mercúrio, o níquel e o boro. Além disso, o acetaldeído, a amônia, a acetona, o clorofórmio, a ureia e o butano, também são adicionados — substâncias que eu destaco por terem como objetivo aumentar a dependência química do fumante pela nicotina.

^(248º) A nicotina é uma droga terapêutica. Os remédios em que ela faz parte das suas fórmulas são um indício de que ela não é uma droga que causa tantos problemas aos seus abstinente quanto o álcool, pois, sem a combustão, ela pode ser consumida por eles em pequenas quantidades sem desencadear o retorno ao vício. Mas, diga-se de passagem, é melhor o abstinente não arriscar usá-la a não ser que seja por necessidade e em quantidades mínimas.

^(249º) As principais substâncias tóxicas dos cigarros de tabaco e os seus impactos na saúde estão descritas nas duas tabelas que se seguem. Das 4.700 substâncias listadas nos maços de cigarros, mais de 4000 estão no alcatrão.

Substância e dose letal	Natural do tabaco	Acréscimos agrícolas	Acréscimos industriais	Formada pela combustão
1. Nicotina - uma substância terapêutica cujo excesso se reflete	Sim	Não	Não	Não

em danos à saúde./ 30 a 60 mg cerca de 05 a 1 mg/kg.				
2. Alcatrão – mais de 4.000 substâncias químicas: hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, nitrosaminas específicas do tabaco e fenóis, entre outros./ Não há dose letal claramente definida	Sim Decomposição térmica de celulose, açúcares e outros componentes do tabaco.	Não	Sim Por aromatizantes e umidificantes	Sim Resultado da combustão incompleta. As substâncias se condensam à medida que a fumaça esfria até a chegada aos pulmões.
3. Monóxido de carbono./ LD50 ⁶⁴⁸ varia, mas exposições a níveis acima de 1.280 ppm por 1-2 horas são consideradas potencialmente fatais.	Sim	Não	Sim Decorrente da decomposição do butano	Sim Diretamente ligado à combustão
4. Acetaldeído. Doses agudas altas	Sim Quebra de açúcares, como a glicose e a frutose.	Não	Sim Certos aditivos usados pra melhorar o sabor dos cigarros.	Sim
5. Arsênico – substância altamente tóxica usada em venenos pra ratos. /70 a 200mg	Não	Sim Contaminação ambiental pela mineração e uso de pesticidas hoje proibidos, mas que deixaram resíduos persistentes no solo e os agrotóxicos	Não	Não
6. Cádmio – um metal usado em baterias. / 10 a 30mg/kg.	Sim	Sim Mineração; uso de fertilizantes fosfatados (amplamente consumidos no Brasil) e disposição inadequada de resíduos industriais.	Não	Não
7. Chumbo – um metal pesado. / Centenas de mg e várias grammas, mas a exposição mesmo a pequenas	Sim	Sim Contaminação ambiental com a mineração, uso de combustíveis	Não	Não

⁶⁴⁸ LD50 — é a dose letal mediana, a concentração na qual 50% dos indivíduos expostos morreriam.

quantidades já causa danos à saúde		fósseis, fabricação de baterias e a deposição de resíduos industriais. resíduos persistentes gasolina com chumbo e de pesticidas à base de chumbo hoje proibidos		
8. Amônia. 5000 ppm	Sim Decomposição de Proteínas no amadurecimento e cura do tabaco	Não	Sim Usada pra melhorar o sabor e aroma dos cigarros e pra aumentar a absorção de nicotina, aumentando a dependência do fumante	Não
9. Cianeto de Hidrogênio ou ácido cianídrico. / 50 mg	Sim	Não	Não	Sim Diretamente ligado à combustão
10. Formaldeído. Acima de 100 ppm	Sim	Não	Não	Sim Diretamente ligado à combustão
11. Benzeno e outros Hidrocarbonetos Aromáticos. / Exposições agudas em altas proporções	Sim	Não	Não	Sim Diretamente ligado à combustão
12. N-Nitrosaminas. Não há dosagem claramente definida – faz parte do alcatrão	Sim Cultivo, cura, fermentação e processamento do tabaco	Sim Nitratos adicionados através de fertilizantes	Sim Tratamentos térmicos ou adicionado de certos aditivos químicos	Não
13. Polônio-210. Uma quantidade minúscula na ordem de microgramas pode matar devido à sua intensa radioatividade	Não	Sim Pela localização geográfica e pela composição do solo. Fertilizantes fosfatados a base de rádio. Liberado na atmosfera através de processos naturais e atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e a	Não	Não

		produção de energia.		
14. Acroleína. Proporções acima de 250 ppm	Sim	Não	Sim O Glicerol é adicionado ao tabaco pra manter a umidade	Sim Diretamente ligado à combustão
15. Óxido de Propileno. Não há doses letais definidas	Não	Sim Agente esterilizante ou fumigante	Não	Não
16. Cresóis. 10 ml	Sim	Não	Não	Sim
17. Tolueno. 200 ppm	Sim	Não	Não	Sim
18. Fenol. 1g	Sim	Não	Não	Sim Diretamente ligado à combustão
19. Ureia. Não tóxica, mas aumenta a volatilidade da nicotina e a dependência.	Sim	Não	Sim Adicionada pra melhorar o sabor e a palatabilidade da fumaça. tornar a nicotina mais volátil, aumentando assim a sua absorção pelo fumante.	Sim A queima da ureia pode gerar produtos como o cianeto de hidrogênio e outras substâncias nocivas como as Nitrosaminas.
20. Acetona. Baixa toxicidade /grande quantidade	Sim Decomposição de açúcares e outros compostos orgânicos	Não	Sim Acréscimo de sabores, aromatizantes, aditivos ou solventes	Sim
21. Pirenos. Não há dados sobre doses letais – mas podem se transformar em substâncias mais nocivas como o benzopireno que é carcinogênico.	Sim	Não	Não	Sim Combustão incompleta
22. DDT. Pesticida. Acima de 10g	Não	Sim Contaminação do solo, por resíduos persistentes, apesar de ter sido proibido	Não	Não
23. Butano. A inalação de altas concentrações; mas, quando aquecido, se decompõe em monóxido de carbono e outros compostos	Não	Não	Sim Aditivo pra auxiliar na combustão do tabaco. Pode ser também parte de misturas de aditivos que visam melhor o	Sim

potencialmente nocivos – aumenta a dependência.			sabor, a suavidade da fumaça ou mascarar a aspereza do tabaco.	
24. Metanol – um gás. 30 a 240 ml – contribui pra carga geral de toxinas que os fumantes inalam	Sim	Não	Sim Aditivos pra melhorar o sabor ou a combustibilidade do produto.	Sim
25. Clorofórmio. Cerca de 45 ml de ingeridas — contribui pra carga geral de toxinas que os fumantes inalam	Não	Sim Pesticidas	Sim Embalagens	Sim
26. Estireno. Altas concentrações	Sim	Não	Não	Sim
27. Cloreto de Vinil. Toxidade aguda baixa, mas provoca câncer	Sim	Sim Pesticidas	Sim Aditivos químicos	Sim
28. Metais pesados: Mercúrio; Níquel e Boro. 1 a 4 g; LD50 ingestão de 0,5 g; LD50 5 a 20 g pra adultos.	Não	Sim Contaminação ambiental, práticas agrícolas	Sim Processamento do Tabaco	Não
29. Outros isótopos radioativos: Chumbo-210; Rádio-226. / Não especificada	Não	Sim Fertilizantes a base de fosfato	Não	Não

(250º) No gráfico abaixo, a diferença nos impactos à saúde entre a nicotina e as outras substâncias é impressionante — ainda assim, a nicotina tem sido enquadrada como a grande vilã dos cigarros. A verdade é que ela é um composto valioso que foi monopolizado pelas indústrias de tabaco e farmacêutica. Considere o seguinte: a mesma nicotina é vendida de volta aos fumantes na forma de adesivos, pastilhas e gomas de mascar caros, todos comercializados pra ajudá-los a parar de fumar. Mas se o tabaco orgânico e natural fosse preparado e usado de forma diferente, ele poderia produzir resultados semelhantes por apenas uma fração do custo.

Substâncias	Impactos na saúde

1 – Nicotina	— Impactos cerebrais: estímulo alerta; melhoria da memória; modulação de dopamina; desenvolvimento do cérebro. — Propriedades pro tratamento de distúrbios neurológicos como a doença de Parkinson e a doença de Alzheimer, por estimular os receptores nicotínicos de acetilcolina no cérebro. — Estimulante cognitivo diminuindo os efeitos cognitivos do envelhecimento ou de doenças neurológicas. — Auxilia no tratamento pro Déficit de Atenção e da Hiperatividade (TDAH). — Potencial anti-inflamatório. — Auxílio na cessação do tabagismo. — Vício - Sensibilização e Tolerância: Com o uso crônico, o cérebro pode se adaptar à presença da nicotina, levando à tolerância e à necessidade de doses cada vez maiores pra produzir os mesmos efeitos. — Impactos cardiovasculares: aumento da frequência cardíaca; danos aos vasos sanguíneos. — Problemas de saúde mental: ansiedade; depressão e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos principalmente devido às suas características de sensibilização e tolerância, que induz o cérebro a picos negativos em reação aos picos positivos.
2 - Alcatrão	— Causa câncer de pulmão, boca, laringe, garganta, esôfago, entre outros. — Doenças respiratórias como bronquite crônica e enfisema. — Problemas Cardiovasculares: Contribui pro desenvolvimento de doenças cardíacas.
3. Monóxido de carbono	— Reduz a capacidade do sangue de transportar oxigênio.
4. Acetaldeído	— Não é viciante por si só, mas desempenha um papel no vício devido a atuar no sistema de recompensas. — Potencializa a dependência à nicotina no cérebro e a ação das demais substâncias tóxicas presentes nos cigarros. — Irritante respiratório. — É um provável carcinógeno.
5. Arsênico	— Associado ao aumento do risco de câncer de pele, pulmão, bexiga, fígado e outros órgãos.
6. Cádmio	— Danos renais, doenças ósseas, câncer, especialmente de pulmão e próstata e danos ao sistema respiratório.
7. Chumbo	— Danos ao sistema nervoso, problemas renais, dificuldades cognitivas, hipertensão e doenças cardíacas.
8. Amônia	— Aumento da dependência química e danos ao sistema respiratório.
9. Cianeto de Hidrogênio ou ácido cianídrico	— Pode interferir na capacidade das células de usar oxigênio, levando a dores de cabeça, tontura, fraqueza e asfixia e a sérios problemas respiratórios e cardíacos.
10. Formaldeído	— Altamente tóxico e irritante das vias respiratórias, associado ao aumento do câncer especialmente de nasofaringe e leucemia.
11. Benzeno e outros Hidrocarbonetos Aromáticos	— Pode causar leucemia e outros cânceres relacionados ao sangue e ao sistema respiratório, pode prejudicar o sistema hematopoiético, o sistema responsável pela produção de sangue no corpo, levando a condições como anemia aplástica.

12. N-Nitrosaminas	— Associadas ao câncer de pulmão, pâncreas e outras formas de câncer no trato digestivo e respiratório.
13. Polônio-210	— O polônio 210 emite radiação alfa que causa danos significativos aos tecidos humanos se ingerido ou inalado acentuando exorbitantemente os riscos do câncer de pulmão.
14. Acroleína	— Pode causar irritação severa nos olhos, nariz, garganta e pulmões, podendo levar a problemas respiratórios crônicos nos fumantes. — Contribui pra processos cancerígenos ao causar inflamação e danos aos tecidos e também pra problemas cardiovasculares, incluindo o aumento da rigidez arterial e a promoção da aterosclerose.
15. Óxido de Propileno	— Câncer de pulmão e leucemia. — Irritante pros olhos e as vias respiratórias.
16. Cresóis	— Não são carcinogênicos, mas contribuem pro efeito carcinogênico geral da fumaça do tabaco, devido à sua irritação e danos aos tecidos que podem facilitar a ação de outros carcinógenos presentes na fumaça.
17. Tolueno	— Substância viciante. — Sistema Respiratório e Nervoso: dores de cabeça, tontura e fadiga; efeitos neurológicos e respiratórios. — Embora não seja classificado como carcinogênico, pode aumentar o risco de câncer em conjunto com as demais substâncias.
18. Fenol	— Irritação significativa no sistema respiratório, na pele e nos olhos. — Efeitos adversos no fígado, rins e coração, além de potencialmente aumentar o risco de câncer.
19. Uréia	— Os males causados pelo cianeto de hidrogênio e pelas Nitrosaminas, pois ela forma essas substâncias na sua combustão.
20. Acetona	— Efeitos psicoativos de curta duração, por isso, ela pode causar dependência. — A sua presença contribui prá carga geral de toxinas inaladas pelos fumantes. — A longo prazo causa problemas respiratórios e outros efeitos adversos à saúde.
21. Pirenos	— Problemas respiratórios, cardiovasculares, genotóxicos, mutações e câncer.
22. DDT	— Disruptor endócrino associado ao câncer, efeitos adversos sobre o sistema reprodutivo e o desenvolvimento e danos ao sistema nervoso.
23. Butano	— Substância viciante. — Aumenta a dependência à nicotina e as demais substâncias viciantes dos cigarros. — Aumenta a complexidade dos riscos já existentes pelo tabagismo.
24. Metanol	— Danos ao sistema nervoso e à visão. — Efeitos adversos no sistema respiratório e cardiovascular pelo uso crônico.
25. Clorofórmio	— Anestésico, por isso pode causar dependência. — Pode causar danos ao fígado, rins e outros órgãos. — Câncer associado ao tabagismo.
26. Estireno	— Irritação nos olhos, na pele e nas vias respiratórias, além de efeitos mais graves sobre o sistema nervoso central se a exposição for em níveis mais elevados.
27. Cloreto de Vinil	— Carcinógeno e pode causar danos ao fígado, ao sistema nervoso central e aos pulmões se inalado em quantidades significativas.
28. Metais pesados: Mercúrio, Níquel, Boro.	— Efeitos nocivos ao sistema nervoso e respiratório.
29. Outros isótopos	— Risco aumentado do câncer, especialmente o de pulmão, devido à radioatividade.

radioativos: Chumbo-210; Rádio – 226.	
---	--

^(251º) Os dados nestes gráficos deixam uma coisa clara: o tabaco contém toxinas naturais — mas o número, a concentração e a complexidade dessas substâncias seriam muito menores sem práticas agrícolas e industriais prejudiciais.

^(252º) O tabaco sem processamento industrial é menos viciante. Essa pode ser a verdadeira razão por trás das altas taxas de doenças e mortes causadas pelo tabagismo, pois, ao que parece, antes dessas práticas, grande parte da toxicidade do tabaco podia ser processada e eliminada pelo corpo com mais facilidade. A adição de cada uma dessas substâncias tóxicas aumenta a carga total de toxinas inaladas pelos fumantes, dificultando a reação do corpo.

^(253º) Enquanto a nossa sociedade capitalista oferece “alternativas”, que prometem a melhora dos vícios, mas os intensificam, eu tento oferecer etapas pra que as pessoas se livrem deles ou os diminuam, pois o maior problema é o vício em si. Se as pessoas pudessem fumar apenas um cigarro de tabaco, ou dar apenas alguns tragos por dia, semana ou por mês — como acontece com o uso moderado da maconha — isso não representaria um grande risco pra elas. Mas os cigarros industrializados de tabaco atuais são extremamente viciantes e não permitem essa possibilidade. Se alguém o fuma, tende a desenvolver uma compulsão pra fumar e se tornar um tabagista.

^(254º) É importante dizer que os vapes e os cigarros eletrônicos *não* são substitutos melhores pros cigarros de combustão. Eles frequentemente aumentam a profundidade da inalação e liberam mais nicotina, acelerando o vício e causando danos pulmonares mais rápidos e mais graves. E, considerando que as indústrias dos cigarros esconderam as pesquisas sobre os seus cigarros a combustão durante quase quarenta anos, quem garante que elas não falseiem sobre estes outros? A opção menos prejudicial especificamente pra inalação ainda são os vaporizadores de ervas naturais.

^(255º) A era do anticristo é a era da mentira, na qual a Lei é infringida em grandes proporções e à vista de todos. A nossa legislação penal é clara quanto ao envenenamento de substâncias medicinais como o tabaco. Contudo o tabaco é envenenado por práticas agrícolas e industriais, com a cumplicidade do nosso governo, pois ele o permite.

Envenenamento de água potável ou de substância alimentícia ou medicinal

Artigo 270 – Envenenar água potável, de uso comum ou particular, ou substância alimentícia ou medicinal destinada a consumo:

Pena – reclusão, de dez a quinze anos. (D.L. 2.848/40, *Código Penal*, Redação dada pela Lei nº 8.072, de 25.7.1990)

^(256º) Os dispositivos que apenas aquecem o tabaco representam alternativas de redução de danos em comparação aos cigarros quimicamente envenenados. No entanto, eles não previnem todos os danos do tabaco porque, assim como os *vapes* e cigarros eletrônicos, eles também induzem a uma inalação mais profunda — e é muito difícil encontrar um tabaco cultivado organicamente e curado sem produzir toxinas.

^(257º) Muitos anos após eu parar de fumar, eu tentei usar um quarto de um adesivo transdérmico de 7 mg de nicotina com liberação prolongada e senti uma melhora no meu rendimento e numa tendência depressiva. Algo que, pra mim, foi melhor do que um cloridrato de metilfenidato, cujo medicamento mais conhecido é a Ritalina. Contudo, depois de uma semana eu senti um recuo muito forte desse efeito.

^(258°) Se houvesse informações precisas sobre as substâncias contidas nos cigarros como eu estou tentando fornecer aqui, provavelmente as pessoas teriam mais ferramentas pra combater os seus efeitos nocivos. Não há como prescrever um antídoto sem conhecer o veneno.

^(259°) Paralelamente a isso, também deveriam ser informados produtos menos tóxicos como a mistura do tabaco a fumos com pouca ou nenhuma substância viciante ou tóxica e os outros meios de absorver nicotina. Se as indústrias fossem forçadas a prestar essas informações, o mercado provavelmente se desenvolveria em direção a opções melhores, e haveria uma compreensão mais clara de porque o tabaco inalado deve ser evitado em qualquer forma.

^(260°) O rapé, por exemplo, é uma opção melhor do que o tabaco aquecido ou fumado, e a sua dosagem é bastante pequena — mas ele também tem um forte efeito rebote negativo após o seu uso. Ele também é viciante e pessoas com o estômago mais sensível têm dificuldade em usá-lo. De fato, a sensibilidade estomacal também pode dificultar a mastigação de chicletes contendo um pequeno pedaço de fumo.

^(261°) O ideal seria as pessoas poderem efetuar o plantio orgânico e doméstico do tabaco, eliminando todas as interferências negativas e misturando-o a outros fumos não tóxicos como meio de se livrarem do vício. Mas isso tem sido quase impossível devido ao monopólio sobre o seu cultivo.

^(262°) Também vale a pena notar a grande influência dos combustíveis fósseis na toxidade dos cigarros. Isso aponta pra contaminação dos alimentos e pro estado real da poluição atmosférica, ampliando a nossa compreensão de que os combustíveis fósseis devem ser eliminados de nossa cultura.

^(263°) Quando eu me deparei com os dados sobre os cigarros de 1971, eu percebi o que eles significavam. Eu vi que estava acontecendo um holocausto oculto — porque muitos precisam da nicotina por ela ser terapêutica e importante no combate à depressão. Os números que eu encontrei confirmavam o conhecimento dos meus ancestrais: que os cigarros naturais, com alguns cuidados, não matavam e nem viciavam tanto quanto os fabricados hoje.

^(264°) Esses números foram publicados no jornal do Brasil de 04 de janeiro de 1971 na página 13⁶⁴⁹ e se referiam apenas aos EUA — mas foram suficientes pra eu fazer uma comparação com a situação atual. Naquela época havia 51 milhões de fumantes nesse país, um consumo de 4 kg de fumo por pessoa ao ano e uma taxa anual de abandono de 6,5%. Em 2016, em escala global, havia 1 bilhão e 100 milhões de fumantes que consumiram 5 trilhões e 700 bilhões de cigarros⁶⁵⁰. Tendo em vista que, cada cigarro pesa 1 g, isso equivale ao consumo aproximado de 5,182 kg de tabaco por pessoa ao ano — o que representa 1,182 kg à mais por pessoa do que o consumo nos EUA em 1971.

^(265°) Agora, olhe apenas a quantidade de casos novos de câncer de pulmão por ano nos EUA — 7.000 (sete mil) em 1971, comparado a 224.390 (duzentos e vinte e quatro mil, trezentos e noventa) em 2016⁶⁵¹. A diferença é enorme. Em 1971 nós ainda não tínhamos testemunhado a explosão nas taxas de câncer e o tabaco ainda era vendido em formas mais naturais. A taxa de abandono do vício em torno de 6,5 % em 1971 também sugere que o vício

⁶⁴⁹ Imagens XVI.

⁶⁵⁰ Número de cigarros vendidos em 2016 obtidos pelo site: <https://tobaccoatlas.org/topic/consumption/>

⁶⁵¹ Números do câncer de pulmão em 2016, obtidos pelo site: <https://www.cancer.org/research/cancer-facts-statistics/all-cancer-facts-figures/cancer-facts-figures-2016.html>

era menor, já que em 2016 a taxa era de cerca de 5% — mesmo com o acesso a medicamentos e estratégias que simplesmente não existiam no passado.

^(266º) Além disso, as indústrias dos cigarros são empresas coligadas pra fazerem o monopólio desse produto. O mais suspeito nisso tudo é que os cigarros são muito fáceis de fazer, então não há uma justificativa real pra um monopólio nesse setor. Por ser um produto agrícola, seria lógico que ele tivesse inúmeros fornecedores pra todos os lados. Os povos indígenas, por exemplo, simplesmente enrolam a folha de tabaco num tubo, acendem uma ponta e fumam pela outra.

^(267º) Paralelamente a isso, eu não posso ignorar que o maior rival dos EUA nas Américas — Cuba — é produtor e vendedor justamente de charutos e cigarrilhas de tabaco. Isso sugere que uma das maiores razões pela qual os EUA combatem esse país é ele se recusar a se submeter ao controle. Cuba, inclusive, tem muitos números de desenvolvimento social significativamente melhores do que os dos EUA.

^(268º) No Brasil, o monopólio das indústrias dos cigarros é encabeçado pela Souza Cruz, a qual é controlada pela empresa inglesa *British American Tobacco* (BAT). Esse monopólio não é ligado ao nome de uma única empresa, mas ao conceito de empresa em rede. No caso das indústrias dos cigarros, nós vemos tanto os modelos de *rede estratégica* quanto o de *rede multifragmentária*.

^(269º) Numa *rede estratégica*, uma das empresas que formam o monopólio conjunto ocupa um papel central e estratégico — neste caso, a Souza Cruz — coordenando os elos, o fluxo das informações e o alcance da ação do grupo. Em monopólios estruturados dessa forma, a divisão do mercado com outras empresas é mínima; é apenas pra contornar as acusações de monopólio — uma vez que tais práticas são ilegais.

^(270º) A Philip Morris, que é uma indústria estadunidense, trabalha associada com a BAT pra manter o seu domínio global neste setor desde a invenção das máquinas de confeccionar cigarros em 1881. Hoje, essas duas empresas controlam 90% do mercado brasileiro de cigarros de tabaco.

^(271º) Em 1973, a empresa Souza Cruz (BAT) detinha 80% do mercado fumageiro no Brasil. A partir daí, o mercado passou a ser compartilhado com as “concorrentes”. Mas, antes disso, a maior parte do crescimento dessas duas empresas no Brasil veio de vantagens concedidas pelo nosso governo, como financiamento de bancos estatais e barreiras burocráticas que empresas menores não conseguiam superar. Isso permitiu que elas absorvessem as empresas nacionais.

^(272º) A supremacia da Souza Cruz, no Brasil, foi efetivada, principalmente, por meio de estudos sobre como aproveitar melhor as condições climáticas e socioculturais. Ela criou um *sistema integrado*, no qual os colonos do Sul do Brasil — que trabalhavam com agricultura familiar de pequena escala e que vendiam pros comerciantes locais — passaram a trabalhar diretamente pra Souza Cruz. Os colonos se comprometiam moralmente a lhe fornecer o tabaco com exclusividade. Essa mudança retirou os pequenos comerciantes do mercado.

^(273º) Como resultado, uma rede estratégica de apoio às indústrias dos cigarros foi diversificada por meio de reivindicações independentes, tanto trabalhistas quanto econômicas, que surgiram devido ao envolvimento da população local. Santa Cruz do Sul (RS) é conhecida como a capital do tabaco no Brasil.

^(274º) A *rede multifragmentária*, por sua vez, é aquela que, em tese, reúne ações antitabagistas. As indústrias dos cigarros estão acostumadas a lidar com o antitabagismo,

porque ele é antigo, então elas já sabem como controlá-lo. Assim, os movimentos contrários acabam servindo às indústrias também⁶⁵².

(275^o) De 1980 a 2003, o Brasil aumentou em 70% a produção de tabaco, enquanto os EUA — sede de uma dessas empresas, a Philip Morris — reduziram a sua em 50%. Assim, desde 1993, o Brasil foi jogado pra liderança mundial dessa produção.

(276^o) A verdade é que a produção do tabaco causa mais danos do que apenas adoecer os fumantes, mas esses danos passam despercebidos. As indústrias exigem a utilização de técnicas padronizadas pelos agricultores que, como nós já vimos, levam ao envenenamento do tabaco e à contaminação do meio ambiente.

(277^o) Os fumantes, por sua vez, há décadas, perdem ações judiciais que pedem indenizações por doenças causadas pelo tabagismo. As indústrias de tabaco alegam que as pessoas têm livre-arbítrio pra escolher se querem ou não fumar. Mas elas ignoram como as empresas, na verdade, aumentam o vício e que haveria outras opções de fumo menos viciantes. Ainda assim, os fumantes representam uma pequena parcela da população quando comparados aos danos maiores causados por fertilizantes à base de fosfato — danos que podem ser observados nas estatísticas nacionais de câncer.

(278^o) Atualmente, a Advocacia Geral da União (AGU)⁶⁵³ vem movendo uma ação civil pública contra essas duas indústrias. A União alega que ela não tem o livre-arbítrio pra decidir se vai tratar as pessoas, caso adoeçam, pelos males dos cigarros de tabaco. O processo nº 5030568-38.2019.4.04.7100⁶⁵⁴, da 1ª Vara Federal de Porto Alegre, foi ajuizado no dia 21 de maio de 2019. Inicialmente, inclusive, as empresas se negaram a aceitar a citação nas filiais brasileiras⁶⁵⁵.

(279^o) O Brasil enfrenta agora as consequências de ter apoiado financeiramente essas indústrias no passado. Em 1973, participou de 33% do investimento — por meio do Banco de Desenvolvimento do Paraná — pra construção de uma fábrica de cigarros em Curitiba. Também ajudou, por meio do Banco de Minas Gerais, a estabelecer uma nova fábrica em Uberlândia⁶⁵⁶. Portanto, isso também poderia ser usado contra o país, como se ele tivesse assinado um *termo de responsabilidade*.

(280^o) Entretanto, o livre-arbítrio, neste caso, não pode ser usado como argumento pra negar os direitos nem das pessoas físicas nem das jurídicas. Afinal, o próprio governo federal

⁶⁵² Informações retiradas do artigo “Indústria de Tabaco e Cidadania: Confronto entre Redes Organizacionais”, de Sérgio Luís Boeira. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v46n3/v46n3a04.pdf>.

⁶⁵³ *Constituição Federal*, 1988, Art. 131 — “A Advocacia-Geral da União é a instituição que, diretamente ou através de órgão vinculado, representa a União, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe, nos termos da Lei, complementar que dispuser sobre sua organização e funcionamento, as atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo.” Fonte: Planalto. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

⁶⁵⁴ *Processo judicial* — Pedido por escrito feito junto ao Poder Judiciário com base na Lei, que recebe um número de registro e que segue etapas a fim de receber uma resposta do juiz no sentido de aprovar ou não o pedido com base na lei e nos julgados.

⁶⁵⁵

<https://www.ohchr.org/sites/default/files/Documents/HRBodies/HRCouncil/WGTransCorp/Session5/add/Others/OEIGWG.pdf>

⁶⁵⁶ Informações retiradas da edição 119, do dia 14 de fevereiro de 1975, do Jornal *Opinião RJ*. O *Opinião* foi um jornal brasileiro da década de 70 vinculado à chamada imprensa alternativa, voltada pra publicação de artigos e intelectuais contrários ao regime militar. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=123307&pagfis=2681&url=http://memoria.bn.br/docreader#>

também desconhecia uma alternativa menos mortal pros cigarros industrializados de tabaco, tendo em vista que as empresas de cigarros seguraram as pesquisas — que já incluíam as más práticas — desde 1975⁶⁵⁷. Se, desde aquele ano, as pessoas soubessem que a maior parte dos problemas dos cigarros vinha das práticas agrícolas e industriais, nós não estaríamos enfrentando o câncer como hoje. Foi a partir daí que os fertilizantes químicos começaram a ser usados em escala sistêmica. Mas isso é algo que pode parar de acontecer a partir de agora — se assim nós decidirmos.

^(281º) O drama maior dessa situação é as indústrias do cigarro já saberem como diminuir os efeitos letais do tabaco e ainda assim não tomarem nenhuma atitude nesse sentido. Inclusive, elas persistem em não divulgar as informações ou as divulgar hipocritamente, sem deixar chegar aos meios de comunicação em massa. O sistema dominista tem mais interesse em espalhar imagens de terror do que em resolver o problema, razão pela qual as informações mais completas são publicadas apenas em revistas científicas. Quem mais lê essas revistas é uma parcela de pessoas que ninguém compreende por causa da segregação ideológica — mantendo informações cruciais fora da esfera pública.

^(282º) O tabaco orgânico não foi sequer analisado nessas pesquisas porque o interesse dessas indústrias era alegar que o tabaco era natural e inerentemente mortal — uma narrativa que os isentaria de responsabilidade. Mas, com certeza, ele seria muito menos mortal se não fosse as suas próprias práticas.

^(283º) E tudo isso se encaixa com o fato de que, em 1974, os lucros com a venda de cigarros industrializados de tabaco no Brasil cresceram 34% em relação ao ano anterior. Depois disso, as pesquisas só foram finalizadas porque elas tinham a intenção de os definir com esses acréscimos químicos. Contudo, os resultados só foram divulgados recentemente pra que o processo não fosse interrompido e o câncer não fosse impedido. Agora, o câncer é uma doença de alta incidência.

^(284º) Além disso, o tabaco (*Nicotina tabacum*) não deveria exigir venenos no seu cultivo pois ele já é um pesticida potente⁶⁵⁸. O contato direto com o tabaco é extremamente tóxico a mamíferos e particularmente perigosa por penetrar na pele, nos olhos e nas mucosas. A nicotina em grandes quantidades atua provocando impulsos nervosos de modo a hiperexcitar o sistema nervoso do animal levando-o à morte. Por isso ela é um repelente pras pragas. Então, o tabaco, em tese, não necessitaria de outros pesticidas — a solução seria simplesmente não adicionar venenos.

⁶⁵⁷ Edição Especial *Saúde, Scientific American Brasil* N° 55. (...) — “Pesquisadores do Departamento Nacional de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) verificaram a presença de polônio nos fertilizantes. Um experimento de 1966, feito USDA e pela Comissão de Energia Atômica, testou dois tipos diferentes de fertilizantes, um ‘superfosfato’ comercial e uma mistura especial feita de fosfato de cálcio quimicamente puro. As diferenças foram notáveis o fertilizante comercial tinha cerca de 13 vezes mais rádio 226 que a mistura especial, resultando em quase sete vezes mais polônio nas folhas. (...) (folha 16). (...) Em 1975 o cientista da FDA T.C. estimou que entre 30% e 50% do polônio poderiam ser facilmente removidos dos fertilizantes e que a lavagem (do fumo com água oxigenada, observação nossa) diminuiria mais 25%. Adicionando a isso os efeitos de um filtro, o polônio do tabaco poderia ter sido quase completamente eliminado. Mas, como dizia um memorando de R.J. Reynolds ‘a remoção desses materiais não traria vantagens comerciais’ (folha 17)”.

⁶⁵⁸ Um estudo sobre o tabaco como pesticida foi feito no II Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER – PDVAgro 2017. O tema foi O uso do extrato de fumo (*Nicotina tabacum*) como alternativa pro controle de pragas e hortaliças. Fonte: cointer-pdvagro.com.br. Disponível em: <https://submissoesrevistacientificasaber.com/index.php/rcmos/article/view/501#:~:text=Com%20base%20na%20observa%C3%A7%C3%A3o%20direta,mostraram%2Dse%20igualmente%20eficientes%20e>

^(285º) Eu me lembro de uma época em que, apesar da dominação da Souza Cruz, havia muitos locais que vendiam tabaco, exibindo enormes cordas de fumo penduradas por toda parte. Não havia muitas preocupações com pragas.

^(286º) Métodos pra proteger o tabaco e as culturas alimentares de pragas — sejam insetos ou animais — não poderiam ser tóxicos. Hoje, as roçadeiras mecânicas são suficientes pro combate às infestações de mato, dispensando agrotóxicos. Podem, ainda, ser usadas técnicas semidefinitivas, como raspar o solo com um trator antes do plantio e em seguida cobrir as ruas da plantação com lonas plásticas. Antes da colheita, as lonas podem ser enroladas e guardadas, podendo ser reutilizadas.

^(287º) Entretanto, a técnica de cultivo mais adequada pro tabaco — e, em teoria, o método que deveria ser utilizado pro plantio das substâncias terapêuticas — é o utilizado pela APEPI na fazenda Sofia pro cultivo da canábis⁶⁵⁹, as camas elevadas. O manejo dos produtos cultivados sob essa técnica também é melhor. Nas camas elevadas são feitos cercados com madeiras ou telhas com aproximadamente 30 a 50 cm de altura preenchidos com substrato, tirando o contato direto da planta com o solo.

^(288º) Em suma, toda prática prejudicial que nós identificamos é desnecessária ou tem uma solução viável. A opção por eles delinea uma sociedade mortífera, uma indústria da morte, que usa uma política desumana pra se prevalecer apoiada unicamente numa inteligência matemática. No final, isso traz mais danos do que lucros, e é como uma arma apontada não apenas pra população, mas também pra quem acionou o seu gatilho.

^(289º) Essa indústria nos despersonaliza enquanto a verdadeira personalidade social está sempre à beira de ser despertada — porque ela é o nosso caminho natural. Nós ainda não conhecemos a paz, o primeiro passo pra evolução espiritual, porque ela deve ser conquistada; caso contrário, nós nos acomodamos. Nós só teremos paz quando ela alcançar a todos e o nosso mundo se tornar pacífico.

^(290º) Um ser realmente humano, move-se na direção oposta às engrenagens dessa indústria: é espiritualizado, por isso é bom; compartilha os alimentos e a saúde; respeita o livre-arbítrio ao invés de conduzir o outro pro mal; promove a justiça e não abusos; e é limpo em todos os sentidos da palavra. Sem essas qualidades nós somos desumanos e parecemos apenas um pouco mais do que animais.

⁶⁵⁹ <https://mapacanabico.com.br/apepi-a-fazenda-que-colocou-o-brasil-no-mapa-verde-mundial/>

Imagens XVI

Abaixo os números do cigarro no Jornal do Brasil de 04 janeiro de 1971, p.13. Bibliografia no final do livro. Jornais site https://news.google.com/newspapers?nid=0qX8s2k1IRwC&dat=19920614&cb_mode=2.

TV dos EUA transmite seu último anúncio de cigarros

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — A televisão norte-americana transmitiu à zero hora de anteontem o último anúncio de cigarros — um comercial patrocinado pela Philip Morris que custou US\$ 1 250 mil (Cr\$ 6 187 mil) e ocupou todos os horários dos três últimos programas de estúdio, além dos intervalos durante os filmes da noite, e os jogos de futebol irradiado durante o dia.

O último comercial transmitido pelas redes de televisão antes da vigência da lei que proíbe anúncios de cigarros foi apresentado pela National Broadcasting Company, e terminou precisamente quando faltava um minuto para zero hora de anteontem.

GASTOS

A venda de cigarros nos Estados Unidos atinge anualmente a casa dos US\$ 10 bilhões (Cr\$ 49 500 milhões) dos quais o Estado fica com 40 por cento a título de impostos. Os gastos publicitários eram de cerca de US\$ 250 milhões (Cr\$ 1 237 milhões), equivalente a oito por cento dos lucros.

A lei que determinou a proibição de anúncios de cigarro pela televisão foi aprovada pelo Congresso dos EUA, no ano passado, depois da longa luta que se travou entre os serviços de saúde pública e alguns institutos científicos de um lado, e os representantes dos interesses do fumo e dos publicitários, de outro.

FIM DE GUERRA

A guerra contra o hábito de fumar assumiu novas proporções, quando a Organização Mundial de Saúde, (OMS) proclamou enfaticamente que o fumo é "um instrumento de morte em relação ao qual a neutralidade não é mais possível."

A revista francesa L'Express publica, em seu último número, o resultado de pesquisa que realizou sob a responsabilidade de seu redator Henri Trinchet. Matéria de capa. Hoje, o requisito contra o fumo é pacífico: cancer, doenças das coronárias, bronquites crônicas, úlceras gástricas, alterações do nervo ótico e dos mecanismos mentais, etc.

Queixa-se a OMS de que os "dispositivos de luta" por ela reclamados estão sendo postos em ação muito lentamente. Salvo nos Estados Unidos, onde a batalha, apesar do imenso poder financeiro dos fabricantes de cigarros, já foi engajada há muito tempo. Este país detém o recorde mundial em consumo de fumo: quatro quilos em média por pessoa, 10 bilhões de dólares (Cr\$ 50 bilhões) de despesas, 51 milhões de fumantes, 7 mil cânceres do pulmão a mais cada ano.

A ofensiva foi ali montada em três fases. Em 1965, obrigação de colocar nos maços de cigarros a advertência: **Hazardous to your health** (Pode ser perigoso para sua saúde)."

Há três anos, a American Cancer Society foi autorizada a realizar gratuitamente na televisão sua campanha contra o fumo. A oportunidade foi amplamente utilizada e deu resultados: o consumo de cigarro nos EUA baixou de 6,5 em um ano. "Essa queda deve-se mais à alta dos preços — os impostos são mais pesados — do que à propaganda televisada" — protestam os fabricantes.

A última etapa da ofensiva norte-americana iniciou-se ontem: a publicidade do cigarro nas rádios e TVs foi totalmente proibida. Mas, ao mesmo tempo, prosseguirá a campanha de combate. Nos maços a palavra **hazardous** será substituída por **dangerous** (perigoso).

PÓS-CAPÍTULO 1 — UMA LEITURA ATEMPORAL DO *APOCALIPSE*

^(1º) Neste pós-capítulo eu interpreto os símbolos do livro bíblico do *Apocalipse*. O que eu ofereço aqui é uma leitura independente desse livro, pois existem muitas interpretações por aí — e a maioria delas apenas confunde, em vez de esclarecer, o seu significado. Nele, João, o discípulo amado, estava preso na ilha de Patmos, quando teve uma visão de Jesus Cristo alertando-o sobre o fim dos tempos e os eventos que viriam. À medida que o texto se desenrola, a identificação dos personagens é o que revela o que está próximo a acontecer.

^(2º) O cristianismo é a religião da verdade. Não faz parte da natureza cristã esconder-se atrás de camadas de códigos. É por isso que eu tentei ler este texto o mais literalmente possível. Ainda assim, havia coisas que eu simplesmente não conseguia interpretar — e isso pode ser devido a muitos fatores, incluindo possíveis alterações do texto original.

^(3º) Além disso, se o *Apocalipse* se refere à um período muito posterior à vinda de Jesus na Terra, então não havia como João, o seu autor, ter conhecimento de armas ou de símbolos do nosso tempo — incluindo aviões, e outras ferramentas. E esse é um motivo forte pra questionar a precisão das interpretações feitas até agora.

^(4º) Eu acredito que esses símbolos só se tornaram claros após a Segunda Guerra Mundial. Ao mesmo tempo, este texto oferece críticas tanto às nações quanto às religiões. Quando se trata de religião, ele fala diretamente aos indivíduos — de uma forma que qualquer um pode se sentir pessoalmente chamado a se identificar.

^(5º) Veja a mensagem à Igreja de Sardes, por exemplo. Há um versículo que diz: “Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto”⁶⁶⁰. E isso me fez relacioná-la com a Igreja Católica especialmente por causa da imagem do Cristo crucificado que ela sustenta. Mas, qualquer um que fale de Jesus no passado, como se Ele estivesse morto, ou que tenha obras apenas de aparências poderá se identificar perfeitamente com este versículo.

^(6º) Dito isso, vamos seguir a ordem apresentada pelo próprio Apocalipse. Ele começa abordando as sete Igrejas da Ásia. João deveria transmitir as advertências de Jesus a cada uma delas. Em cada mensagem, Jesus geralmente começa elogiando as suas virtudes e o seu potencial. Em seguida, Ele aponta as suas falhas, as convoca a corrigi-las e, finalmente, oferece recompensas — cada uma adaptada às possibilidades daquela Igreja específica.

Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete Igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia. (BÍBLIA, *Apocalipse* 1:11).

^(7º) **Éfeso** é a primeira Igreja. Em termos materiais, refere-se a uma cidade na Turquia — assim como as outras. É lá que, inclusive, está localizada a casa onde Nossa Senhora viveu os últimos anos da sua encarnação. Ela também é um marco histórico de como São Paulo ajudou a espalhar o cristianismo pelo mundo. Éfeso é uma das cidades mais bem preservadas do mundo antigo. Mas o seu nome indica apenas uma localização geográfica — e essa não é a posição muito confortável pra se estar. Digo isso porque este texto fala do risco de uma guerra, e tal nome poderia funcionar como um alvo pra um ataque aéreo. Além disso, Éfeso era o tipo de lugar preferido pra ser atacado — por terroristas ou capitalistas — porque estava cheio de refugiados nos seus últimos dias. O mundo capitalista é hipócrita: ele afirma temer terroristas, mas o que ele realmente teme são os refugiados.

⁶⁶⁰ BÍBLIA, *Apocalipse* 3:1.

^(8º) Mas a Éfeso espiritual é muito maior do que isso. Eu, pessoalmente, me identifico com esta Igreja de uma maneira muito específica. Quando Jesus envia Sua mensagem ao anjo de Éfeso, Ele diz que este anjo pôs à prova aqueles que alegavam ser Seus apóstolos, mas não eram — e que o anjo os considerou mentirosos⁶⁶¹. Bem, eu digo a mesma coisa neste livro e tento mostrar o raciocínio por trás disso. Ainda assim, digo isso com cuidado, porque eu não quero despojar completamente os Evangelhos da sua credibilidade. Eu só quero corrigi-los onde eu acredito que a mensagem foi mal comunicada — especialmente onde eles entram em conflito com o que Jesus realmente pregou em público.

^(9º) Por exemplo, no capítulo III⁶⁶² eu falei sobre a passagem em que Jesus proíbe o divórcio. E nessa passagem, eu acredito plenamente. Mas os discípulos, por meio de Mateus — que era o seu porta-voz — discordaram. Alguns capítulos depois, Mateus narra a parábola das dez noivas⁶⁶³ que entra em conflito com os ensinamentos da primeira passagem. Logo, se eu acredito na primeira, que preleciona o casamento verdadeiro, então eu não posso acreditar na segunda, que preleciona o casamento falso — a poligamia. Mateus era um representante dos judeus da sua época, os quais praticavam a poligamia. Além disso, ele pertencia à classe que mais se opunha a Jesus, sendo um cobrador de impostos e era considerado por muitos como um pecador⁶⁶⁴.

^(10º) Essa infidelidade dos apóstolos desempenhou um papel importante no enfraquecimento da fé das pessoas nos nossos dias. Mas o cristianismo não podia esperar pra ser perfeito antes de se espalhar. Um dos eventos públicos de Jesus em que Mateus exagerou — e em cujos exageros eu não acredito — foi a crucificação. Eu entendo que muitos acreditaram na sua versão, apesar das inúmeras testemunhas, apenas porque, segundo relatos espíritas, naquele dia caiu uma tempestade assustadora⁶⁶⁵. E isso fez com que as pessoas acreditassem que pudesse ter acontecido algo de extraordinário.

^(11º) Na descrição da Igreja de Éfeso, o espírito que conversa com João fala do enfraquecimento do primeiro amor por parte dos seus membros e que, por causa disso, o seu candelabro seria removido⁶⁶⁶. O primeiro amor seria o primeiro mandamento: amar a Deus sobre todas as coisas. E nisso também eu me identifico plenamente com a Igreja de Éfeso.

^(12º) Quando eu tive contato com Jesus, eu estava cheia de irritação e rompida com muitas pessoas. Acontece que eu havia assumido um compromisso com Deus de defender a todos, independentemente das suas falhas — e essa era uma direção extremamente contrária à esse compromisso. Hoje eu sei que nenhum de nós tem o direito de não perdoar. Mas o meu caso era ainda mais sério, porque eu estava quebrando a minha aliança com Deus. Logo depois,

⁶⁶¹ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:2 — “Conheço tuas obras, teu trabalho e tua paciência: não podes suportar os maus, puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são e os achaste mentirosos”.

⁶⁶² BÍBLIA, *Mateus* 19:8 — “Jesus respondeu-lhes: É por causa da dureza de vosso coração que Moisés havia tolerado o repúdio das mulheres; mas no começo não foi assim”.

⁶⁶³ BÍBLIA, *Mateus* 25:1 — “Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que saíram com suas lâmpadas ao encontro do esposo”.

⁶⁶⁴ BÍBLIA, *Mateus* 9:9-10 — “Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto do pagamento das taxas. Disse-lhe: Segue-me. O homem levantou-se e o seguiu. Como Jesus estivesse à mesa na casa desse homem, numerosos publicanos e pecadores vieram e sentaram-se com ele e seus discípulos”.

⁶⁶⁵ *Há dois mil anos* de Chico Xavier, narrado pelo espírito Emmanuel, página 129 — “Jerusalém estava sob um verdadeiro ciclone de destruição, que ia deixar, após sua passagem, sinal de ruína, desolação e morte”.

⁶⁶⁶ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:4 — “Mas tenho contra ti que arrefeceste o teu primeiro amor”.

o meu candelabro foi removido⁶⁶⁷: eu tive um grande colapso psicológico e perdi a compreensão até mesmo das questões menores discutidas neste livro.

^(13º) Eu costumava reclamar muito das pessoas e dos acontecimentos — ou seja, eu murmurava — e não conseguia ver que isso era, na verdade, um pecado contra Deus. Eu levei muito tempo pra perceber que eu estava errada e que eu precisava mudar o rumo da minha vida.

^(14º) Isso também me mostrou que o segundo mandamento cristão só pode ser plenamente vivido cumprindo o primeiro. Pelo segundo mandamento, nós somos instruídos a amar o próximo como a nós mesmos — mas pode acontecer que nós acreditemos que temos o direito de não nos amar. Pelo primeiro mandamento, nós não temos nem o direito de nos “odiar”. Portanto, nós não podemos “odiar” o próximo. Por meio do primeiro mandamento, nós paramos de pensar que as pessoas nos pertencem, e é por isso que nós as respeitamos e amamos, mesmo que elas nos façam mal.

^(15º) Além dos mandamentos serem mandamentos e não sugestões, nós precisamos dessas orientações porque a nossa maneira de amar é imperfeita. O amor das pessoas, em geral, é mal-educado — e eu não sou uma exceção. Mas, eu também acredito nos meus próprios erros como caminhos que podem guiar as pessoas. Se eu quiser tirar as pessoas do inferno, eu tenho que descer até ele, e a loucura é o inferno humano. Se eu nunca errasse, eu não saberia dizer que os erros existem. Da mesma forma, o texto bíblico também prevê um final feliz pra Éfeso, caso ela se arrependa — e essa é a recompensa que eu almejo: comer da árvore da vida. E isso significa não ter mais que reencarnar⁶⁶⁸.

^(16º) **Esmirna** é a segunda Igreja. Ela se refere a uma cidade que ficou marcada pela perseguição e matança de cristãos — onde eles eram queimados vivos, decapitados, esfaqueados por leões e submetidos a outras crueldades. O período mais severo naquela cidade durou 10 anos, entre 303 e 313 d.C., que é conhecido como “A Grande Perseguição”. Naquela época, independentemente de entenderem ou não o significado de “diabo”, o conhecimento das profecias fortalecia aqueles que passavam por tais provações:

Não temas o que hás de padecer. Eis que o Diabo está pra lançar alguns de vós na prisão, pra que sejais provados; e tereis uma tribulação de dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida. (BÍBLIA, *Apocalipse* 2:10)

^(17º) A essa Igreja o espírito diz que ela receberá a “coroa da vida”. No entanto, a maior recompensa pra essa Igreja não é a libertação da reencarnação. Veja o que o texto diz: “Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: O vencedor não sofrerá dano algum da segunda morte”⁶⁶⁹. Pra entender a mensagem do espírito das Igrejas pra Esmirna, eu tive que me aprofundar na leitura das obras de Chico Xavier. Às vezes, o médium descreve mundos sombrios onde os espíritos precisam morrer pra reencarnar⁶⁷⁰. Portanto, como essa é uma

⁶⁶⁷ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:5 — “Lembra-te, pois, donde caíste. Arrepende-te e retorna às tuas primeiras obras. Senão, viréi a ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, caso não te arrependas”.

⁶⁶⁸ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:7 — “Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: Ao vencedor darei de comer {do fruto} da árvore da vida, que se acha no paraíso de Deus”.

⁶⁶⁹ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:11.

⁶⁷⁰ Livro *Renúncia* — Diálogo entre Pólux e Alcione no momento em que ele está morrendo pra reencarnar: “— Alcione, não será este padecimento igual ao da morte que conhecemos no mundo?...” “—Sim, meu querido, tua angústia de agora é outra crise periódica.” “—Reconheço — disse ele completando o raciocínio — e estou certo de que terei crises semelhantes na Terra, ou noutros planos, até que me liberte da morte no pecado... Um dia encontrarei a ressurreição eterna, a harmonia sem fim... Permanecerei a teu lado para sempre!...”

Igreja mais espiritualizada, a sua recompensa é a libertação da morte no mundo espiritual — mas ela ainda é composta por pessoas que terão que reencarnar.

^(18º) **Pérgamo** é a terceira Igreja. Esse nome significa “muito casamento”. Enquanto, antes, havia a intensa perseguição e massacre de cristãos, nessa Igreja ocorreu o oposto. Em Pérgamo, antes de uma batalha, o imperador Constantino teve uma visão e colocou o sinal da cruz em todos os escudos. O imperador, então, entrou em contato com a adoração a Jesus Cristo e se converteu, tornando o cristianismo a religião oficial de Roma.

^(19º) Mas, nesse episódio, não houve uma conversão real dessa Igreja ao cristianismo — houve apenas a união entre a Igreja e o Estado. A mensagem dirigida ao anjo dessa Igreja descreve uma sociedade governada pelo ego negativo. Eu acredito que, quando Roma aderiu ao cristianismo, não foi por fé, mas, sim, como uma ferramenta de controle. Constantino tratou Jesus como um amuleto da sorte. Pros romanos, Ele era um médium com forte poder psíquico que havia sido sacrificado a Júpiter. Acreditar em Deus Pai era basicamente como acreditar que Ele era Júpiter. A partir daquele período, o cristianismo passou a ser representado pela imagem do Cristo morto por meio de bonecos ensanguentados na cruz. Não há imagens cristãs anteriores à Igreja Romana porque o cristianismo em suas raízes não adorava nem permitia imagens — esse era um hábito romano. O entendimento contra as imagens já havia sido esclarecido na história do bezerro de ouro na época de Moisés⁶⁷¹.

^(20º) No meu entendimento, Roma fez com os cristãos o mesmo tipo de bullying que os soldados romanos faziam com o Alexamenos⁶⁷². Desde a crucificação de Jesus, a cruz se tornou o Seu símbolo. Pros recém-convertidos ao cristianismo, não era fácil distinguir entre uma cruz com uma imagem e uma cruz vazia. O segundo mandamento de Moisés teria resolvido essa questão, pois ele proibia a fabricação de imagens⁶⁷³. Mas, uma vez que o cristianismo foi dominado pela Igreja romana, os textos bíblicos foram monopolizados e circularam apenas em grego e depois em latim, tornando a compreensão direta quase impossível. Além disso, o novo símbolo falava contra Jesus em vez de representá-lo. Ele falava de um Jesus morto contradizendo a Sua mensagem de vida.

^(21º) Hoje, pra mim, é difícil entender por que nós ainda somos tão atrasados a ponto de aceitar imagens que falam contra a espiritualidade como se elas fossem imagens de espiritualidade. Eu vejo isso como uma forma residual de primitivismo ligada ao consumo da carne. Chico Xavier disse certa vez no programa *Pinga Fogo* que os humanos ainda precisavam da carne, pois em fases evolutivas anteriores — como outros animais — eles a comiam. Como carnívoros os seres humanos permanecem insensíveis ao sofrimento das criaturas que eles matam devido ao prazer que eles ainda sentem no sabor do sangue. Claramente, Jesus permitia que os seus discípulos comessem peixes e até mesmo lhes dava isso. Pouco antes da época de Constantino, os cristãos se reconheciam pelo símbolo de um peixe. “Peixe”, em grego, é *Ichthys* que seria uma sigla pra *Iesous Christos Theou Yios Soter*, que significa “Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador”.

⁶⁷¹ BÍBLIA, Êxodo, 32.

⁶⁷² *Grafite de Alexamenos* — Imagens IX.

⁶⁷³ BÍBLIA, Êxodo 20:4-6 — “Não farás pra ti escultura, nem figura alguma do que está em cima, nos céus, ou embaixo, sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto. Eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus zeloso que vingo a iniquidade dos pais nos filhos, nos netos e nos bisnetos daqueles que me odeiam, mas uso de misericórdia até a milésima geração com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos”.

^(22º) A atual compilação da Bíblia foi obra de Constantino. Ela foi reconhecida oficialmente no Primeiro Concílio de Niceia em 325 d.C. Devido a isso, as Igrejas que a sucederam acabaram repetindo os seus erros. O principal erro é pregar o sofrimento e a morte. Na data em que a Igreja Católica relembra a crucificação de Jesus, por exemplo, ela convoca os seus membros ao luto. Mas, só tem cabimento em fazer luto pros mortos — e Jesus está vivo. O que aconteceu é que, embora os evangélicos e os espíritas questionassem a Igreja católica, eles também a copiaram. É por isso que, ainda hoje, as Igrejas, em geral, estão atrasadas, ensinando o sofrimento.

^(23º) A mensagem pro anjo da Igreja de Pérgamo diz que, nela, existem pessoas fortemente devotadas a Jesus. Mas, mesmo entre elas, havia pessoas com práticas ruins. Esses comportamentos são descritos como “fazer tropeçar”⁶⁷⁴; na realidade eles são os meios de levar as pessoas à escravidão. Assim, eu concluo que o maior defeito dessa Igreja é escravizar as pessoas. A prática de “comer carnes sacrificadas aos ídolos” também não me parece totalmente literal. Quem escraviza é como se estivesse comendo a carne dos escravizados — pessoas sendo sacrificadas aos ídolos dos seus opressores. Como eu já comentei em capítulos anteriores, as pessoas idolatram muitas coisas. A coisa que elas mais costumam idolatrar é o dinheiro. Muitos sacrificam a vida dos outros por causa dele. Isso é o que nós mais vemos acontecendo no comércio o tempo todo.

^(24º) Então, a recompensa oferecida a esta Igreja é a restauração pela morte, na forma de reencarnação. Isso fica claro na passagem que diz que uma pedra branca com um novo nome será dada ao membro dessa Igreja que vencer⁶⁷⁵. Essa imagem traz à mente os túmulos. Mas, o novo nome aponta pruma nova vida.

^(25º) **Tiatira** é a quarta Igreja. O seu nome significa “sacrifício contínuo” ou “perpétuo”; ela se refere a uma Igreja relaxada e libertina. A história dos cristãos da cidade de Tiatira é marcada por maus hábitos, escolhidos pra eles não serem prejudicados pelo governo. Apesar de, inicialmente, o espírito elogiar os sentimentos e as qualidades dos seus membros, ele diz que a Igreja permite práticas de adultério. Essa tolerância levou à queda espiritual do povo. Pra essa Igreja, são anunciadas punições pros seus membros e pros seus filhos⁶⁷⁶. Note que falar em punição pros filhos é uma consequência previsível das más práticas sexuais.

^(26º) O texto apelida a profetiza do templo local com o nome de “Jezabel”, uma rainha que viveu centenas de anos antes de Jesus e era especialmente conhecida pela sua maldade. Ela era esposa do rei Acabe e era manipuladora. Ao manipular o rei, ela se encheu de poder, perseguiu os profetas e promoveu a típica adoração sexualmente desenfreada a Baal.

^(27º) Ainda assim, se conseguirem se libertar dessas interferências, recompensas também são prometidas aos membros desta Igreja. Quais recompensas? Poderes terrenos — e uma segunda chance. Essa segunda chance é o que eles chamam de “Estrela da Manhã”, uma metáfora prá reencarnação⁶⁷⁷.

⁶⁷⁴ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:14,15 — “Todavia, tenho alguma coisa contra ti: é que tens aí sequazes da doutrina de Balaão, o qual ensinou Balac a fazer tropeçar os filhos de Israel, pra levá-los a comer carne imolada aos ídolos e praticar imundícies. Tens também sequazes da doutrina dos nicolaítas”.

⁶⁷⁵ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:17 — “Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas: Ao vencedor darei o maná escondido e lhe entregarei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo que ninguém conhece, senão aquele que o receber”.

⁶⁷⁶ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:22, 23.

⁶⁷⁷ BÍBLIA, *Apocalipse* 2:26-28 — “Então ao vencedor, ao que praticar minhas obras até o fim, dar-lhe-ei poder sobre as nações pagãs. Ele as regerá com cetro de ferro, como se quebra um vaso de argila, assim como eu mesmo recebi o poder de meu Pai; e dar-lhe-ei a Estrela da manhã”.

^(28º) **Sardes** é a quinta Igreja, e eu já a mencionei brevemente em relação ao Cristo morto. O nome significa “aqueles que escapam”. A cidade de Sardes teve um longo caso de amor com o luxo e um estilo de vida decadente — tudo em prejuízo da profundidade espiritual.

^(29º) Na mensagem ao anjo de Sardes, não há elogios. Nenhum. Mas o espírito promete que Jesus estará perto daqueles que conseguirem manter as suas vestes limpas — e que eles terão vida eterna⁶⁷⁸.

^(30º) A Igreja de Sardes tem características semelhantes à Igreja Católica, mas, em alguns aspectos, vai ainda mais longe. O que ela prega é uma fé morta — uma fé que apaga a identidade individual dos seus membros. E se nós não vemos isso, é porque as pessoas jurídicas em geral tendem a sacrificar os seus membros pra se manterem vivas. A Igreja Católica é um excelente exemplo — ela começa com a idéia de culpa coletiva e espera que os seus seguidores sofram e se sacrifiquem pra eliminá-la. Esse tipo de lógica não faz sentido pra alguém que honestamente tenta viver uma vida boa. Na lei penal brasileira, pra quem não sabe, existe o princípio da “presunção de inocência”. Ele diz que ninguém é culpado até que uma condenação criminal final seja proferida. Isso significa que nós punimos apenas os culpados. Mas esta Igreja inverte isso — ela condena os seus membros desde o início, tudo por causa da história de “Adão e Eva”. Qualquer um que consiga se libertar disso é um verdadeiro herói — e merece uma recompensa considerável.

^(31º) A **Filadélfia** é a sexta Igreja. O seu nome significa “amor fraternal” e ela é considerada uma Igreja abençoada. Na mensagem ao seu anjo, ela é descrita como sendo completamente leal a Jesus. O amor fraternal é o segundo mandamento. Eu creio que esta Igreja já está espalhada entre as outras — mas ela não tem força suficiente pra mudá-las. É por isso que a mensagem diz que ela tem “pouca força”⁶⁷⁹.

^(32º) Mesmo assim, o espírito diz ao seu anjo que ela vencerá as sinagogas de Satanás. O espírito, falando em nome de Jesus, diz que os membros desta Igreja receberão o nome de Deus — como um sobrenome. Assim como em muitos casamentos: um dos cônjuges adota o sobrenome do outro, tornando-se parte da família.

^(33º) O Espiritismo Evangélico Cristão de Chico Xavier se encaixa nessa descrição — embora nem todo o Espiritismo se encaixe. A Igreja de Filadélfia é o neocristianismo. É a Igreja escolhida por Jesus. A fraternidade transcende as fronteiras. A própria idéia de nós nos dividirmos em igrejas separadas já vai contra a comunhão. É por isso que eu acredito que isso se refere à unidade ecumênica. Essa é uma Igreja que se destaca das demais — a verdadeira evolução espiritual de nossas expressões religiosas.

^(34º) **Laodicéia** é a sétima e última Igreja. O seu nome significa “povo reinante” e representa uma Igreja arrogante. A mensagem ao anjo de Laodicéia descreve uma sociedade de indivíduos insensíveis e calculistas, obcecados por dinheiro⁶⁸⁰. Qual o conselho pra ela? Use

⁶⁷⁸ BÍBLIA, *Apocalipse* 3:5 — “O vencedor será assim revestido de vestes brancas. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, e o proclamarei diante do meu Pai e dos seus anjos”.

⁶⁷⁹ BÍBLIA, *Apocalipse* 3:8 — “Conheço as tuas obras: eu pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar; porque, apesar de tua fraqueza, guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome”.

⁶⁸⁰ BÍBLIA, *Apocalipse* 3:15-17 — “Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te. Pois dizes: Sou rico, faço bons negócios, de nada necessito - e não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu”.

esse dinheiro pro cristianismo⁶⁸¹. A esta Igreja é oferecido o arrependimento — e um lugar de honra: sentar-se ao lado do trono de Jesus.

^(35°) As Igrejas — através dos seus nomes, histórias e localizações — contam a história do início do cristianismo. Ele se espalhou rapidamente, mas o fez de forma adoecida. Em *Apocalipse*, a mensagem traz um pedido de Jesus Cristo: que as pessoas se arrependam pra que possam ser salvas do mal que está por vir — a consequência das suas próprias ações.

^(36°) Depois de falar sobre as Igrejas Cristãs, o *Apocalipse* se volta pros deuses pagãos. Na primeira versão deste livro, numa época em que eu estava presa numa espécie de fuga psicológica infantil, eu chamei os deuses pagãos de “bicho-papão”. Depois, ao analisar os códigos com mais atenção, eu percebi que a comparação fazia todo o sentido. O bicho-papão é um personagem usado pra controlar pessoas (crianças), assim como os deuses pagãos.

^(37°) No *Apocalipse*, os deuses pagãos são representados como quatro criaturas cobertas de olhos — na frente e atrás⁶⁸². Na verdade, são quatro deuses governantes do controle. É por isso que há tantos olhos — seu único propósito é a vigilância.

^(38°) Eles são invenções humanas feitas pra controlar através do medo e são invocados quando as pessoas querem se rebelar contra Deus. Outras vezes, eles chegam a nos dar o “endereço” da injustiça — porque esses deuses do controle dominam regiões específicas por meio de pessoas específicas. Os endereços dos deuses do controle são os mesmos das pessoas que eles controlam — os mesmos endereços do terrorismo social que eles praticam. Eu também os vejo como representações da justiça humana, visto que eles se voltam pro julgamento e pra vigilância.

^(39°) Os quatro deuses do controle são: o leão, o bezerro, a criatura com cara de gente e a águia voando.

^(40°) O **leão** é a primeira criatura. Supõe-se que represente o chamado “Leão de Judá”⁶⁸³, uma referência a Jesus. Mas, na realidade, ele é usado como ferramenta de terror ideológico — o terrorismo social judaico.

^(41°) O **bezerro** é a segunda criatura. Ele representa o bloco egípcio. Tanto os hindus quanto o ISIS fazem parte dessa linhagem porque eles herdaram a mesma forma de terror que costumava ser praticada por meio de deuses. No Egito antigo, havia muitos deuses, e o bezerro tornou-se o símbolo central de todos eles — especialmente entre os hebreus no deserto. Esse bezerro era o touro Ápis. A influência egípcia se espalhou tanto, que nós ainda podemos vê-la nos deuses hindus — uma continuação do mesmo sistema de controle egípcio. Na Índia, por exemplo, a vaca é considerada sagrada. O rio Ganges também é considerado sagrado — assim como era o Nilo no Egito.

^(42°) O **diabo** é a terceira criatura. Ele é descrito como um animal com rosto humano — ou seja, um personagem antropozoomórfico. O diabo é o personagem do bloco latino, que abrange a parte latina da Europa e da América. Pelo que eu vejo, os latino-americanos são os

⁶⁸¹ BÍBLIA, *Apocalipse* 3:18 — “Aconselho-te que compres de mim ouro provado ao fogo, pra ficares rico; roupas alvas pra te vestires, a fim de que não apareça a vergonha de tua nudez; e um colírio pra ungir os olhos, de modo que possas ver claro”.

⁶⁸² BÍBLIA, *Apocalipse* 4:7.

⁶⁸³ Os cristãos consideram que Jesus é esse Leão, e os judeus, não. BÍBLIA, *Gênesis* 49:8-10 — “Judá, teus irmãos te louvarão. Pegarás pela nuca os inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão em tua presença. Filhote de leão, Judá: voltas trazendo a caça, meu filho. Dobra-se, deita-se como um leão; como uma leoa: quem o despertará? Não se apartará o cetro de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence por direito, e a quem devem obediência os povos”. BÍBLIA, *Apocalipse* 5:5 — “Então um dos Anciãos me falou: Não chores! O Leão da tribo de Judá, o descendente de Davi achou meio de abrir o livro e os sete selos.”

que têm mais medo dele — e é por isso que eles o obedecem. Pelo medo do diabo as pessoas fazem certas coisas e deixam de fazer outras. Esse grupo também representa a justiça. Observe que a proposta do diabo é uma espécie de justiça retributiva pelos nossos pecados. Veja o Brasil, por exemplo: a solução da crise social do país está inteiramente ligada à justiça. A desigualdade de direitos é a sua causa.

^(43º) A **águia voando** é a quarta e última criatura. O símbolo da águia, por si só, já foi usado por outros imperialistas em outras épocas. Ela já foi o símbolo da Alemanha nazista e do Império Romano. Na mitologia grega, ela representava Zeus. No Egito Antigo, ela simbolizava a vida eterna. Os Estados Unidos também usam esse símbolo. Mas foi somente após a Segunda Guerra Mundial que o conceito de “poderio americano” foi formado. Antes dessa guerra, as pessoas não conseguiriam ligar aquele país às profecias do *Apocalipse*.

Havia ainda diante do trono um mar límpido como cristal. Diante do trono e ao redor, quatro Animais vivos cheios de olhos na frente e atrás. O primeiro animal vivo assemelhava-se a um leão; o segundo, a um touro; o terceiro tinha um rosto como o de um homem; e o quarto era semelhante a uma águia em pleno voo (BÍBLIA, *Apocalipse* 4:6,7).

^(44º) As pessoas que idolatram este símbolo provavelmente não veem nada de religioso nele. Mas ele é um deus do controle, impondo-se às pessoas como os outros. O fato de os EUA serem vistos como imbatíveis torna o seu próprio povo vulnerável a esse poder. O seu governo é tratado quase como um deus. A águia voadora é como o diabo: por temê-la, as pessoas acabam fazendo e não fazendo coisas. A águia é o símbolo de um predador astuto.

^(45º) Os deuses do controle são símbolos do inferno por meio da punição e refletem a personalidade humana e a idolatria da morte. Eles são representações dos egos negativos da sociedade — assim como Satanás, na crença popular, é a sua maior projeção, um líder entre eles. Mas eles não se opõem necessariamente a Deus⁶⁸⁴.

^(46º) O livro do *Apocalipse* conta a história do que aconteceu no mundo desde a ressurreição de Jesus e o que acontecerá até o Seu retorno. Acima de tudo, sugere o fim do controle — ao reconhecer Jesus como o único Dominador legítimo⁶⁸⁵. E Jesus é combatido precisamente por não ser um controlador — o que o torna inimigo dos criadores desses “deuses do controle”.

^(47º) Por exemplo, Lúcifer e o diabo existem apenas na mente humana, mas são representados como entidades. Lúcifer é a vaidade — e é por isso que ele é considerado um anjo interior, já que cada ser humano precisa do seu próprio brilho pessoal. Mas, quando alguém recebe o choque emocional de entrar em contato com essa luz interior, isso geralmente o cega — enchendo-o de arrogância. É nesse momento que o anjo de luz cai do Céu e se torna o demônio Lúcifer. E é aí que esses sentimentos negativos vêm à tona nos humanos — os mesmos que compõem o ego negativo que os define como demônios.

^(48º) O ego negativo é o que dará força ao discurso prepotente dos nicolaítas, que se consideram melhores do que os outros. Essa ânsia de se sentir melhor do que os outros pode parecer prazerosa no início, mas rapidamente ela se transforma numa responsabilidade. A arrogância é uma irritação, mesmo que pareça oferecer algum tipo de paz espiritual.

⁶⁸⁴ BÍBLIA, *Apocalipse* 5:13,14 — “E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que contêm, eu as ouvi clamar: Àquele que se assenta no trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder pelos séculos dos séculos. E os quatro Animais diziam: Amém! Os Anciãos prostravam-se e adoravam”.

⁶⁸⁵ BÍBLIA, *Apocalipse* 1:8 — “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que vem, o Dominador”.

^(49º) O *Apocalipse* não fala de destruição pelas mãos de Deus, mas, sim, pelas mãos dos humanos. Nessa história, a águia americana desempenha um papel de liderança. Ela dá sinais do que está por vir, porque esses eventos são provocados pelas suas ações. E eu vejo que isso já aconteceu. Um exemplo é que os EUA sabiam dos golpes militares em países latino-americanos — documentados — antes mesmo de eles acontecerem, porque eles planejaram provocá-los.

^(50º) As quatro criaturas do *Apocalipse* representam a mentalidade humana até a nossa era. O número quatro, resumidamente, simboliza a totalidade, o “Eu” e um fechamento de fase.

^(51º) Na sequência do texto, a ordem dos anjos e cavaleiros do *Apocalipse* está ligada a esses quatro seres vivos por numerais ordinais. Assim, a primeira criatura está ligada ao primeiro anjo e ao primeiro cavaleiro. Essa é uma maneira de identificar os autores das ações narradas pelos personagens.

^(52º) E assim começa o conflito. O primeiro cavaleiro a entrar na batalha está ligado ao Leão de Judá, e ele monta um cavalo branco⁶⁸⁶. Ele sai pra vitória, porque este é o verdadeiro cristianismo. O segundo cavaleiro, preso ao bezerro, monta um cavalo vermelho. Ele está ligado ao bloco terrorista. Ele tira a paz e faz os humanos se matarem. O terceiro cavaleiro monta um cavalo preto e está ligado ao diabo. Ele carrega uma balança na mão e raciona comida. Essa conexão faz todo o sentido, já que muitos brasileiros foram forçados a racionar pesadamente a sua comida durante a Segunda Guerra Mundial⁶⁸⁷. O quarto cavaleiro está preso à águia estadunidense, entre outras. Ele monta um cavalo verde-claro e é chamado de “Morte”. O texto diz que ele recebeu poder pra matar com a espada, com a fome, com a peste e com as feras⁶⁸⁸. Eu vejo que os imperialistas têm feito isso ao longo da história.

^(53º) Ao longo de todo o texto do *Apocalipse*, há afirmações que reforçam o poder e a glória de Deus e de Jesus. No quinto selo, não há mais conexão com nenhuma criatura. Aqui, as pessoas que morreram por Jesus clamam por justiça. Isso marca a descrição do massacre em massa da humanidade que se inicia. O próximo selo fala da destruição do planeta. Ele descreve algo que só pode ser associado a uma explosão nuclear: o céu é queimado, como um pergaminho sendo enrolado⁶⁸⁹. As ondas de calor de uma bomba nuclear se parecem exatamente com isso. Este também é um símbolo que seria impossível de interpretar antes da existência das armas nucleares.

^(54º) No sétimo selo, sete trombetas são dadas a sete anjos — e com isso, uma nova contagem começa. As trombetas anunciam a destruição terrestre causada pela guerra. Ao som da primeira trombeta, um terço da vegetação é queimado. Na segunda, bolas de fogo — provavelmente bombas nucleares — caem sobre o mar, matando um terço da vida marinha. Na terceira, um terço dos rios é atingido, envenenado — eu suponho que pela radioatividade. E no quarto, um terço do céu escurece. Nesse momento, a águia alça voo e lamenta pelos

⁶⁸⁶ BÍBLIA, *Apocalipse* 6:2 — Vi aparecer então um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa e ele partiu como vencedor pra tornar a vencer.

⁶⁸⁷ BÍBLIA, *Apocalipse* 6:5,6 — “Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro animal clamar: Vem! E vi aparecer um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha uma balança na mão. Ouvi então como que uma voz clamar no meio dos quatro Animais: Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; mas não danifiques o azeite e o vinho!”.

⁶⁸⁸ BÍBLIA, *Apocalipse* 6:8.

⁶⁸⁹ BÍBLIA, *Apocalipse* 6:14 — “O céu desapareceu como um pedaço de papiro que se enrola e todos os montes e ilhas foram tirados dos seus lugares”.

habitantes da Terra, por causa dos três “ais” que ainda estão por vir. Cada “ai”, neste caso, se referiria a uma das três guerras mundiais⁶⁹⁰.

^(55°) Os quatro cantos da Terra, onde os quatro anjos se encontram, simbolizam o planeta inteiro, como eu já expliquei ao falar sobre o simbolismo do número quatro. Até este ponto, é como se o texto nos apresentasse um resumo do que acontece no final da Terceira Guerra Mundial. Depois disso, os eventos são detalhados guerra por guerra. A quarta trombeta marca o fim de uma fase. Neste caso, refere-se a uma fase de destruição que afeta um terço do planeta e da humanidade terrestre.

^(56°) Por tudo isso, o número cinco surge como um número inicial. Com a quinta trombeta, por exemplo, nenhum dano é causado às plantas — algo que já havia sido descrito como destruído. O que se segue são tanto visões sombrias do inferno, nascidas de assassinatos pelo fogo, quanto impressões da Primeira Guerra Mundial. João descreve visões confusas de tanques⁶⁹¹, brasões⁶⁹² e aviões⁶⁹³. Ele não conseguiu identificá-los — porque eles não existiam na sua época.

^(57°) Em seguida, ele fala do anjo do abismo, que é Apolo. Apolo era um deus com tantos atributos que, resumidamente, nós poderíamos chamá-lo de deus grego do conhecimento. De acordo com este símbolo, as disputas pelo conhecimento seriam a causa da guerra. Apolo representa tanto a idolatria do conhecimento humano quanto a idolatria dos humanos como consequência.

^(58°) Quando a sexta trombeta é tocada, os quatro anjos responsáveis pela destruição generalizada são libertados. Mas, desta vez, os detalhes das guerras entram em foco⁶⁹⁴.

^(59°) Então João tem uma visão: um anjo brilhante e colorido que deveria tocar a sétima trombeta. Ele segura um pequeno livro na mão. No entanto, em vez de tocar a trombeta, o anjo solta um rugido — algo como sete trovões. Nesse rugido, ele revela uma profecia que João começa a escrever, mas é interrompido. E essa parte teria sido o final-surpresa da nossa história. Mas o anjo diz a João pra pegar o livro e comê-lo. Ele diz que isso terá um sabor doce na boca e amargo no estômago.

^(60°) Nesse ponto, perdoem-me os leitores se soar como uma presunção minha, mas eu acredito sinceramente que o livro carregado pelo anjo é este mesmo que você lê. Eu também acredito que eu esteja trazendo sob as orientações de Jesus os conhecimentos necessários pra

⁶⁹⁰ BÍBLIA, *Apocalipse* 8:13 — “A esta altura de minha visão, eu ouvi uma águia que voava pelo meio dos céus, clamando em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa dos restantes sons das trombetas dos três Anjos que ainda vão tocar.”

⁶⁹¹ Eu entendo que os “gafanhotos semelhantes a cavalos” mencionados por João eram tanques de guerra. João deve ter feito essa relação devido ao canhão e ao formato dos primeiros tanques. Cavalos aparelhados pra guerra, no tempo de João, deveriam ter algum escudo lateral parecido com a lataria dos carros. Os tanques possuem uma escotilha no topo que poderia lembrar uma coroa. O “rosto do homem” mencionado por João poderia ser o de um homem saindo dele. Esse texto está na BÍBLIA, em *Apocalipse* 9:7 — “O aspecto desses gafanhotos era o de cavalos aparelhados pra guerra. Nas suas cabeças havia uma espécie de coroa com reflexos dourados. Seus rostos eram como rostos de homem”.

⁶⁹² BÍBLIA, *Apocalipse* 9:8 — “seus cabelos como os de mulher e seus dentes, como os dentes de leão”.

⁶⁹³ BÍBLIA, *Apocalipse* 9:9,10 — “Seus tórax pareciam envoltos em ferro, e o ruído de suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos, correndo pra guerra. Tinham caudas semelhantes à do escorpião, com ferrões e o poder de afligir os homens por cinco meses”.

⁶⁹⁴ BÍBLIA, *Apocalipse* 9:14,15 — “e que dizia ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro Anjos que estão acorrentados à beira do grande rio Eufrates. Então foram soltos os quatro Anjos que se conservavam preparados pra hora, o dia, o mês e o ano da matança da terça parte dos homens...”.

efetuar uma mudança de era. Mesmo quando este livro ainda era uma bomba ideológica, ele provocou o respeito de muitos por causa do seu valor poético, da sua doçura.

^(61º) Por eu ter tido contato pessoal com Jesus, eu tenho enorme fé neste trabalho que eu estou fazendo aqui. Eu nunca o vi como uma obra *minha*, mas sim como uma obra de Deus — na qual eu trabalho. Eu sou o exemplo da imperfeição, mas dia após dia esse trabalho tem me moldado pra servi-lo. E eu prossigo com fé de que Jesus e o Pai estão por trás dele — e de mim — como os únicos e legítimos Dominadores.

^(62º) Este livro permaneceu doce nas palavras, porque, depois que eu superei as minhas confusões psicológicas pela iluminação — em contraste com as minhas próprias falhas — a sua linguagem foi cuidadosamente refinada. Além das ferramentas do sistema, muitas pessoas — editores, tradutores, amigos — me ajudaram a moldá-lo pra que ele fosse o mais claro e polido possível. Então, sim, ele é doce nas suas palavras. Mas e as verdades contidas nele? Pesadas. Difíceis de digerir pra muitos. É por isso que é amargo no estômago⁶⁹⁵. E o anjo jurar, em nome de Jesus, *que não haveria mais tempo?*⁶⁹⁶ Sim, isso também se alinha com o fato de, desde o início, eu me sentir como se estivesse correndo contra o tempo.

^(63º) Mas o Livro do *Apocalipse* não fala apenas sobre a destruição do planeta. Na verdade, ele apresenta *três* finais possíveis. É por isso que há uma pausa na narrativa — pra mostrar os outros dois finais que poderiam acontecer *antes* da Terceira Guerra Mundial. Se um desses dois se concretizar, a guerra nunca acontece. No segundo final, duas testemunhas de Deus são mortas. Eu honestamente acreditava que eu era uma dessas testemunhas — e essa crença me deixou extremamente nervosa na época. Isso pesou muito na minha decisão de publicar a primeira edição deste livro cheio de erros. Eu acreditava que, mesmo com as suas falhas, as palavras ainda levariam as pessoas à verdade.

E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. (...) E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o nosso Senhor também foi crucificado. (...) E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram. (BÍBLIA, *Apocalipse* 11:3,8 e 11).

^(64º) Hoje, passadas as datas-limite, eu acredito que nós estamos caminhando pro final-surpresa. E esse é o tipo de coisa que nenhuma profecia jamais poderia prever — porque o que normalmente nós chamamos de “profecias” são, na verdade, apenas avisos sobre algo que nós devemos impedir. O mal é previsível — enquanto o bem é ilimitado. Ao final deste tempo, nós entenderemos plenamente o quanto ele foi profetizado e tudo o que nós teremos a corrigir.

^(65º) Claro, dizer que eu me identifico com as testemunhas pode soar como pura arrogância — mas eu tenho os meus motivos. Recentemente, nós aprendemos que grupos terroristas — e as próprias pessoas que comandam o sistema capitalista — realizam rituais de sacrifício humano. Muitos desses terroristas assassinam abertamente os missionários cristãos como eu. E aqui no Brasil, não é segredo que qualquer pessoa que se opôs aos interesses imperialistas historicamente acabou morta. Isso ficou claro durante a ditadura militar. Este livro denuncia esses grupos — diretamente. Então, sim, faz sentido eles me odiarem e quererem me fazer desaparecer.

⁶⁹⁵ BÍBLIA, *Apocalipse* 10:10 — “Tomei então o pequeno livro da mão do anjo e o comi. De fato, em minha boca tinha a doçura do mel, mas depois de o ter comido, amargou-me nas entranhas”.

⁶⁹⁶ BÍBLIA, *Apocalipse* 10:6 — “e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e tudo o que há nele, a terra e tudo o que ela contém, o mar e tudo o que encerra, que não haveria mais tempo;”.

^(66º) Os poderes conferidos às testemunhas, que aparecem logo depois, fazem sentido no que se refere a elas se defenderem⁶⁹⁷. Contudo, a ideologia cristã não admite que as pessoas façam o mal conforme é narrado⁶⁹⁸. E isso pode ter sido um enxerto. Assim, eu prefiro evitar essa interpretação. Mas o texto me parece bem claro pra identificar que esses fatos ocorreriam antes da Terceira Guerra, pois ele fala do terceiro “ai”, ou da terceira desgraça, dependendo da versão da Bíblia.

É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá. (BÍBLIA, *Apocalipse* 11:14)

^(67º) Então, vem a visão da mulher vestida de sol. O maior erro que as pessoas cometem ao ler esta parte é pensar que é um sinal imediato. Tipo: ela aparece hoje e algo explode amanhã. No entanto, olhando mais de perto, eu percebi que ela já havia aparecido no céu há muito tempo. Ela era Maria, a mãe de Jesus. Em 2017, fazia 100 anos da Sua aparição em Fátima. Eis o que aconteceu: Ela se revelou visualmente apenas pra três crianças. Pro público em geral, Ela se manifestou pelo sol — que se movia no céu. A primeira aparição d’Ela foi no dia 13 de maio de 1917. Essa data tem um significado especial no Brasil — é o dia em que nós comemoramos o fim da escravidão que ocorreu em 1888.

^(68º) Ela avisou que voltaria todos os meses mais seis vezes — no mesmo dia, no mesmo lugar, no mesmo horário. Na sexta visita, Ela disse que na sétima e última, voltaria com o Seu Filho. Essa sétima aparição, em teoria, teria sido em 13 de novembro. Mas quando esse dia chegou... nada aconteceu. Então, eu cheguei à conclusão de que a sétima aparição aconteceria no nosso tempo.

^(69º) Quando essas aparições aconteceram, o mundo estava imerso na Primeira Guerra Mundial. Durante elas, Nossa Senhora disse às pessoas pra rezarem o terço todos os dias e se arrependem de seus pecados. Ela lhes disse pra elas rezarem pela paz e pra pedirem o fim da guerra. Quando a guerra finalmente terminou em 1918, a maioria das pessoas provavelmente sentiu uma sensação de alívio — mas, na verdade, isso foi apenas o início das dores.

^(70º) Nesta passagem sobre a mulher, o *Apocalipse* conta a história do nascimento de Jesus. Essa história descreve que o Seu reino será estabelecido na Terra. No entanto, desde o início desta missão, também senti uma conexão com aquela mulher. Este livro é a criança que nasce — e eu sou aquela que sente as dores do parto. O dragão é o mal tentando impedi-lo. É por isso que eu cheguei à conclusão de que a mulher do *Apocalipse* representa a “mulher” como um todo. A linhagem feminina é caçada pelo grande sistema. Na história, ela é levada pro deserto, onde é alimentada.

^(71º) Falando em deserto, vale a pena refletir sobre algo fora do *Apocalipse*. Há outras passagens bíblicas em que são citados períodos no deserto e eles, geralmente, são de 40 ciclos. Por exemplo, os hebreus ficaram 40 anos e Jesus ficou 40 dias e 40 noites no deserto. Aqui, eu apresento as contas: são passadas 40 gerações desde a vinda de Jesus. Essa contagem não se refere a gerações biológicas, que acontecem, mais ou menos, a cada 20 anos. Elas são gerações filosóficas — estágios da evolução filosófica —, cada uma com duração de 50 anos. Eu entendo que, além do prazo que é dado à mulher, o qual eu comentarei nas linhas seguintes, há um outro ciclo ligado ao símbolo do deserto.

⁶⁹⁷ BÍBLIA, *Apocalipse* 11:5 — “Se alguém lhes quiser causar dano, sairá fogo de suas bocas e devorará os inimigos. Com efeito, se alguém os quiser ferir, cumpre que assim seja morto”.

⁶⁹⁸ BÍBLIA, *Apocalipse* 11:6 — “Esses homens têm o poder de fechar o céu pra que não caia chuva durante os dias de sua profecia; têm poder sobre as águas, pra transformá-las em sangue, e de ferir a terra, sempre que quiserem, com toda sorte de flagelos”.

(72^o) O deserto, então, nesse caso, seria um ciclo que estaria terminando e que se refere ao combate à descendência feminina⁶⁹⁹, da qual Jesus é o maior representante. O fim desse ciclo determina a vitória final de Jesus com a destruição das suas maiores oposições: os acusadores, o Dragão, a Serpente, o Demônio e Satanás. O demônio é o “Eu” negativo individual e os demais são o “Eu” coletivo negativo, que, na minha opinião, é fortemente apoiado sobre o antifeminismo. Por isso a referência à descendência da mulher. Então, seria, também, o fim do antifeminismo que traria o aperfeiçoamento ao cristianismo.

(73^o) No capítulo 13, a Besta é descrita primeiro com partes de animais e depois como um ser com sete cabeças. Ela é quase como uma corporação multinacional — cada parte de animal seria como o logotipo de um país ou grupo de países — e então a referência aos sete reinos explica as sete cabeças.

E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. (BÍBLIA, *Apocalipse* 13:2).

(74^o) O leopardo representaria os Tigres Asiáticos — quatro países: Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan. O urso representaria a Rússia. Poderia ser a China também, mas, como Hong Kong está incluída entre os Tigres, eu considero a Rússia mais adequada. A boca de leão poderia apontar pra Inglaterra, cujo brasão está repleto de leões. Mas eu acredito que se refira à aliança EUA-Reino Unido — já que ambas as nações falam inglês e a imagem aponta apenas pra boca, pra dominação pela língua inglesa. Dessa forma, nós chegamos ao total de sete personalidades jurídicas.

(75^o) O dragão, com o qual a Besta se assemelha, seria o próprio terror. E, na nossa época, esse terror está ligado ao ISIS — o Estado Islâmico. Pra mim, essa referência se encaixa perfeitamente, porque eu acredito que o ISIS trabalha de mãos dadas com o imperialismo. Assim, a história menciona um ferimento mortal numa das cabeças da Besta⁷⁰⁰. Essa chaga seria o atentado de 11 de setembro de 2001 às Torres Gêmeas do *World Trade Center*, nos EUA. Esse era o maior símbolo do imperialismo na época. Eu acredito, sinceramente, que esse atentado tenha sido uma jogada de *marketing*. Eu digo isso porque eu assisti a alguns vídeos em câmera lenta das torres caindo — e, pra mim, elas pareceram implosões controladas.

(76^o) Assim, no meu entendimento, esse texto do *Apocalipse* sugere que esses atentados foram uma ação conjunta entre os terroristas e os EUA. O interesse por trás disso é que o terror provoca investimentos e faz os preços subirem. Depois disso, os poderes dos terroristas cresceram a ponto de fazerem deles outra potência, um dragão que dá poderes.

(77^o) No final deste capítulo, a Besta também é identificada pelo número 666. Esse número significa que não se trata apenas de um ser humano, mas de um corpo místico composto por humanos. Cada “seis” representa um indivíduo na hierarquia, exatamente como nós falamos na Teoria do Duplo Seis. Esse número poderia até se repetir indefinidamente, tornando-se uma dízima periódica: 666...

(78^o) Os capítulos 14, 15 e 16 de *Apocalipse* falam sobre a marca da Besta, a adoração a ela e a ira de Deus. Eu não acredito num Deus irado. Isso não se encaixa com uma visão verdadeiramente cristã d’Ele. Então, eu acho que essa parte pode ter sido adicionada

⁶⁹⁹ BÍBLIA, *Apocalipse* 12:17.

⁷⁰⁰ BÍBLIA, *Apocalipse* 13:3.

posteriormente. Afinal, Ele não ficou irado nem mesmo quando o Seu próprio Filho, Jesus, foi morto. Pra mim, essas iras soam mais como atos destrutivos realizados pelos imperialistas.

^(79º) A primeira taça, por exemplo, fala sobre feridas (câncer) sendo provocadas⁷⁰¹. E sim, a idéia do câncer ser provocado pelos imperialistas é a acusação número um neste livro. Mas todas as outras taças me parecem imaginárias — produtos do terrorismo espiritual e, por essa razão, adições posteriores. No meu entendimento, a marca da Besta é um plano, não uma profecia. Tomemos como exemplo a secagem do Rio Eufrates — a sexta taça da ira de Deus⁷⁰² — isso é algo que realmente está ocorrendo; mas é por conveniência, pois as suas águas estão sendo desviadas pra inundar outras áreas.

^(80º) Ainda assim, há uma parte que eu não descarto no capítulo 14 do *Apocalipse*: a referência ao evangelho eterno⁷⁰³. E aí, novamente, o leitor terá que tolerar minha enorme presunção — pois eu acredito que se refira a este livro. Chico Xavier escreveu um livro ditado pelo espírito Humberto de Campos, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, que destaca a missão evangelizadora do Brasil, afirmando que o país estava destinado a ela. É por isso, inclusive, que o seu formato lembra um coração. Este livro é um evangelho escrito no Brasil.

^(81º) No capítulo 17 do *Apocalipse*, é descrito um cenário político. O texto faz referência à grande prostituta, à Babilônia espiritual, que combate Jesus e os mártires. Ela se assenta sobre os sete reinos. Nesse ponto, eu vejo o texto retornando aos países descritos como a Besta multinacional — ou a Fera — governado pela luxúria sexual, usando o corpo das mulheres como ferramenta.

^(82º) O texto diz que cinco desses reinos já caíram — os Tigres Asiáticos e a Rússia — e que um ainda existe — a aliança entre o Reino Unido e os EUA. Depois, ele fala sobre um oitavo reino que ainda não chegou, mas que pertencia aos sete originais — China. Ele diz que, quando esse reino chegar, ele não deve durar muito⁷⁰⁴.

^(83º) O capítulo 18 fala sobre a queda da Babilônia — e há muitas maneiras de encarar isso. Se uma guerra tivesse começado, provavelmente nós estaríamos diante de uma destruição física entre os poderosos, lutando entre si. Mas, como a Terceira Guerra Mundial não aconteceu, talvez essa “destruição” seja, na verdade, o colapso do poder global detido pelas grandes nações. Ainda assim, eu acredito que seja algo mais profundo — um colapso espiritual. Porque louvar a “Besta” é, na verdade, louvar a animalização do ser humano. E, como nós estamos alcançando um novo estágio de evolução, na minha opinião, todas essas coisas antigas vão perder o controle simplesmente por se tornarem obsoletas.

^(84º) Mais uma coisa — eu também não acredito muito na maldição final do livro. Você sabe qual é — a que ameaça qualquer um que mude a profecia. Ela não impede as pessoas de mudá-la, apenas diz que serão punidas se o fizerem. Eu acho que essa maldição tinha como objetivo bloquear as interpretações, assustando as pessoas pra que elas não acrescentassem ou removessem nada do texto.

Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém tirar alguma palavra

⁷⁰¹ BÍBLIA, *Apocalipse* 16:2 — “O primeiro, portanto, pôs-se a derramar a sua taça sobre a terra. Formou-se uma úlcera atroz e maligna nos homens que tinham o sinal da Fera e que se prostravam diante de sua imagem”.

⁷⁰² BÍBLIA, *Apocalipse* 16:12 — “O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas pra que fosse preparado o caminho pros reis que vêm do Oriente”.

⁷⁰³ BÍBLIA, *Apocalipse* 14: 6

⁷⁰⁴ BÍBLIA, *Apocalipse* 17:11.

deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro. (BÍBLIA, *Apocalipse* 22:18,19)

^(85°) Talvez alguém me pergunte sobre as trombetas — o texto menciona trombetas soando pra anunciar eventos. E essa é uma boa pergunta. Mas a verdade é que há coisas difíceis de captar — especialmente pra quem não está prestando atenção. Há muito tempo eu ouço sons que me incomodam. Eles podem ser ataques sônicos — armas ultrassônicas ou infrassônicas. Mas também parecem emoções humanas — choro ou raiva — o que me faz pensar que podem vir do mundo espiritual. Isso também se encaixa com o *Apocalipse*, já que ele diz que os espíritos estão clamando por justiça.

^(86°) De qualquer forma, sejam físicos ou espirituais, esses sons podem ser os sinais de alerta que marcam estes últimos dias. Muitas profecias parecem se alinhar neste momento, como se todas apontassem pra algum tipo de fim importante.

^(87°) Quanto ao futuro, a profecia tibetana diz que “a luz da sabedoria” voltará a brilhar no Ocidente — especialmente na terra de “O Fu Sang”, que é o Brasil⁷⁰⁵. Esse é o final de todas as profecias.

^(88°) Em 1969, Chico Xavier recebeu avisos do mundo espiritual de que, a partir de então, começaria uma contagem regressiva de 50 anos — um prazo pro mundo finalmente pôr fim à era das guerras e entrar numa nova era de paz, de uma vez por todas. Essa é a fase em que nós estamos vivendo agora. É por isso que eu sempre falo em últimos dias.

^(89°) Este prazo é mencionado como um tempo-limite desse livro. Mas havia outros. A Besta recebe um prazo de 42 meses de poder, — o que, arredondado, dá 1.260 dias. Esse número também aparece pros gentios, as testemunhas e a mulher. Primeiro, é dado aos gentios o poder de pisotear a Cidade Santa⁷⁰⁶; depois, às testemunhas⁷⁰⁷; depois, como proteção pra mulher⁷⁰⁸; e, finalmente, como poder pra Besta⁷⁰⁹.

^(90°) Eu acredito que esses prazos sejam dados como num processo judicial, onde cada lado tem a sua vez de falar. Apenas o prazo da mulher e o prazo da Besta se sobrepõem, porque é quando a Besta recebe poder enquanto a mulher recebe proteção.

^(91°) A data limite é aproximadamente o limite de tempo durante o qual a humanidade correu o risco de se extinguir. Essa contagem regressiva começou no início de 2016, mas houve um risco maior de uma guerra eclodir em 13 de novembro de 2017 — exatamente cem anos e um mês após a sexta aparição em Fátima.

^(92°) O fim do primeiro prazo — os primeiros 1.260 dias — e o início do segundo coincidiram com o 50º aniversário do pouso na Lua, em 16 de julho de 2019. Nessa data, a possibilidade do terceiro fim do Apocalipse — uma guerra global — foi encerrada, e o período das testemunhas teve início.

^(93°) Se a guerra tivesse eclodido, segundo as profecias de Chico Xavier, grande parte do planeta — especialmente o Hemisfério Norte — teria se tornado inabitável devido a cataclismos, radiação e falta de luz solar. O Brasil teria sido poupado, mas isso teria atraído as nações mais fortes pra cá, tomando-o à força. O médium também disse que, nesse caso, a

⁷⁰⁵ Algumas dessas informações estão disponíveis em: <https://www.encontroespiritual.org/bartigos/misteriosmagia/misterios01.html>

⁷⁰⁶ BÍBLIA, *Apocalipse* 11:2

⁷⁰⁷ BÍBLIA, *Apocalipse* 11:3

⁷⁰⁸ BÍBLIA, *Apocalipse* 12:6

⁷⁰⁹ BÍBLIA, *Apocalipse* 13:5

nossa evolução teria retrocedido 200 anos. Mas se a guerra não tivesse acontecido, a evolução começaria em apenas dois anos.

^(94º) Durante o segundo prazo, as testemunhas profetizariam vestidas de saco e, ao final, guerreando com a Besta elas seriam mortas por ela, acontecendo, então, coisas sobrenaturais e desastres da natureza. O término desse prazo se daria em 26 de novembro de 2022.

^(95º) No último prazo desta história, a Besta receberia novamente 42 meses de poder, enquanto a mulher seria protegida por mais 1.260 dias, já que os prazos se alinham. Mas o resultado já está selado: vitória. Isso significa que a contagem regressiva expira em 9 de maio de 2026 — uma data de recomeço.

^(96º) Nós ultrapassamos a data-limite e chegamos ao final de benevolência e também dos registros deste livro. O dia 16 de julho de 2019 foi coroado com um eclipse lunar visto por todo o Brasil quando a Lua estava bem no alto do céu às 5 horas da tarde. Nós temos que ficar felizes porque nós não tivemos como final da nossa história nem a guerra nem o sacrifício das duas testemunhas.

^(97º) O futuro agora se abre diante de nós, cheio de esperança e novas possibilidades fundamentadas em práticas morais além do controle humano. E como esse futuro está além do controle, não pode ser totalmente profetizado. Por ora, só posso repetir o que Chico Xavier disse ao final da sua segunda entrevista no programa de TV *Pinga-Fogo*, em 1971: “Vamos vibrar pela paz”. Vamos interferir positivamente no ego negativo coletivo. Todas as mudanças de que nós necessitamos dependem apenas da mudança espiritual pro caminho certo. O resto é consequência...

PÓS-CAPÍTULO 2 — O INÍCIO — O COMPROMISSO E A ILUMINAÇÃO

^(1º) Então, eu acho que eu acabei de contar tudo o que já havia dito aos especialistas. E esse é o conflito... Eu me vejo como alguém profetizada, e eles me deram um diagnóstico por causa disso. Acho que o que eles realmente não conseguiram lidar foi com a minha autoconfiança. Mas, pra mim, a única coisa que realmente importa é a mudança. ADEUS, ÚLTIMOS DIAS! FELIZ NOVA ERA CRISTÃ!

^(2º) Este pós-capítulo é uma despedida do livro com o tipo de vibração que se sente no final do ano. Ele foi escrito em 31 de dezembro de 2015 — um dia antes do início da missão. Mas eu não quero encerrar o livro sem antes pedir perdão a Deus. Jesus foi o único ser que, até então, conseguiu passar por provas tão pesadas sem que os Seus demônios interiores o atingissem. Logo, nós temos que perdoar os outros — e eu também preciso desse perdão.

^(3º) Dizem alguns espíritos que, no Seu desencarne, Jesus foi ao inferno socorrer Judas, que gritava e corria em agonia. Jesus aproximou-se dele e ofereceu-lhe os joelhos. Judas abaixou a cabeça e começou a chorar como uma criança. Jesus o consolou, acariciando-lhe, gentilmente, os cabelos. Pelo que eu entendi, Jesus lhe disse: “o que você fez tinha que ser feito. Deus precisava de um mau exemplo pra mostrar ao mundo o que é o bem.” E por causa desse exemplo, agora nós temos a chance de uma humanidade livre dos hábitos tóxicos da condenação.

^(4º) E, honestamente, esse ensinamento faz muito sentido quando nós olhamos pro mundo de hoje. No Brasil — e em alguns outros países católicos — existe uma tradição no Sábado Santo na qual as pessoas punem Judas. É a tradição chamada “Malhação de Judas”.

Eles espancam, enforcam e, às vezes, até queimam um boneco em tamanho real feito pra se parecer com ele. Isso só mostra o quão longe nós ainda estamos de entender o que nós já deveríamos saber há muito tempo. Só agora essas tradições estão começando a desaparecer, porque só agora nós estamos começando a entender as coisas do Reino.

^(5º) Todos nós precisamos permanecer humildes — porque não existe uma pessoa boa que nunca tenha pecado. Ainda assim, nós devemos ver as pessoas primeiro como aquelas que cometem erros, não como “pecadores”. Judas pagou o preço por julgar — porque julgou Jesus em seu próprio coração. E por isso, sofreu séculos de condenação.

^(6º) Por isso eu convido a todos a mudar isso dentro de si. Parem de condenar quem quer que seja. O mundo onde nós vivemos parece cheio de conhecimento, mas ainda há muita ignorância. E a pior ignorância é aquela que pensa que sabe tudo. Ele parece equilibrado — mas está cheio de loucura. E a pior loucura é aquela cometida por aqueles que se acham sãos. Abandonar a condenação — contra nós mesmos e contra os outros — é o verdadeiro caminho pra liberdade. Nós precisamos aprender a avaliar, não a julgar. Poucas pessoas querem ser pecadoras — mas ninguém consegue viver sem errar.

^(7º) Eu, como Judas, também fui um mal exemplo, uma representante da minha era — do tempo da Fera — irritada como uma fera. Mas eu recebi um grande benefício que me auxiliou. Na passagem do ano de 2015 pra 2016, algo mudou na minha química — eu comecei a sentir uma sensação tão profunda de saciedade que eu não conseguia comer nada além de suco de uva. Eu adicionei um pouquinho de vinho na minha taça e, brincando como uma criança, eu comecei a cantar: “Eu tenho tanto pra te falar, mas com palavras não sei dizer — como é grande o meu amor por você”⁷¹⁰.

^(8º) Eu comecei a declarar o meu amor por Jesus Cristo — e pelo Seu sangue, naquele suco abençoado. Eu dei um beijinho na garrafa de vinho, subi ao terraço pra regar as plantas e dancei alegremente sob o jato da mangueira. Eu continuei cantando aquela parte da música do Roberto Carlos repetidamente... porque, naquele momento, aquela era a maneira perfeita de expressar o meu amor pelo Deus da Vida.

^(9º) Mas, na verdade, era Deus quem estava cantando aquela música pra mim. Ele tinha tanto a dizer — a todos nós, a toda a humanidade — e foi aí que a surpresa aconteceu. Foi aí que esta história começou. No meio da minha reflexão, eu senti como se Deus me perguntasse: “E o seu irmão — você o ama?” Eu respondi: “Sim, eu amo! Você sabe disso! Graças a Você... Graças a Deus! Graças a Deus! Eu nunca deixei que a injustiça acontecesse ao meu lado sem intervir pra defender alguém. Quando eu errei, a culpa foi minha — não porque eu não me importasse, mas porque eu simplesmente não sabia o que estava fazendo”. Então, eu senti como se Ele perguntasse novamente: “Você dedicaria essa música ao seu irmão também?” Eu não hesitei — eu disse sim imediatamente. Enviei a música pelo WhatsApp pros meus colegas de trabalho.

^(10º) E o diálogo interior continuou, Ele perguntou: “Você defende o seu irmão mesmo com todos os seus defeitos?”. Eu respondi: “Eu defendo sim!”. Então, ali mesmo no do grupo do WhatsApp, eu comecei a elogiar os meus colegas de trabalho — destacando todas as qualidades de cada um deles.

^(11º) Eu estava tão pacificada, tão ciente de mim mesma, que desejei a todos que Deus não lhes poupasse bênçãos... Isso me deu uma maior sensação de vida, e mais eu agradeci a

⁷¹⁰ Música *Como é Grande o Meu Amor por Você* (Roberto Carlos, 1967).

Deus. Eu fiz um mantra repetindo o mesmo trecho: “Eu tenho tanto pra te falar, mas com palavras não sei dizer como é grande o meu amor por você...”

^(12º) Eu estava me sentindo muito feliz e, naquele momento, só cabia amor na minha mente. Mas eu não entendia a seriedade da promessa que eu estava fazendo nem a profundidade das palavras que eu estava dizendo.

^(13º) Reconhecendo os colegas sem mentir, enxergando-os de fato, eu aprendi o ritual das perdas e frutos. Nesse ritual, nós vemos as qualidades das pessoas e agradecemos por elas. Gratidão é amor. Tudo e todos que Deus nos dá deve ser agradecido. Em seguida, se alguma delas nos irritou — e há pessoas que se irritam com todo mundo — nós devemos ter piedade dessas pessoas, pois os seus males certamente recairão sobre elas se elas não mudarem. Deseje a sua iluminação e correção sem sofrimento e peça perdão a Deus por elas. Nós devemos nos colocar nos seus lugares, como se o seu erro fosse nosso. Esse é o ritual da Fênix Vermelha.

^(14º) Mas a minha tarefa não era simples — eu teria que criticar a dominação doentia. Então, a minha irritação era uma parte da minha sensibilidade que ainda tinha que ficar acionada. E, o pior de tudo é que eu conseguia falar o caminho certo, mas eu ainda não sabia distinguir o pecado do pecador. Por causa disso, eu demorei a cumprir a minha promessa.

^(15º) Muito mais tarde, eu perceberia que, em vez de fazer a minha parte, estava dando maus exemplos. Eu fiquei cegada pela vaidade e não conseguia enxergar o quão imperfeita eu realmente era. Eu tive que aprender com os meus próprios erros, com a irritação das pessoas, com a dor e a doença que me atingiram nos momentos certos pra me impulsionar a mudar. Mas não naquele momento. Naquele momento eu estava totalmente tomada pelo amor.

^(16º) Eu sou uma fera do bem! Nós somos gigantes do bem! Quando o nosso verdadeiro potencial nos levantar, ninguém nos segura! Nunca desista de se aperfeiçoar; e que o seu caminho seja adiantado...Escute este lindo chamado...

^(17º) Infinitos são os nomes que levam a Deus e ao corpo místico do Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas o amor é o único caminho em que todos devem chegar. Use o que existe neste livro pra encontrar saúde, pois Deus nos dá a saúde de graça — se nós soubermos optar por ela. E ela começa na alma.

^(18º) No WhatsApp, os colegas começaram a mandar várias mensagens de agradecimento. E na minha mente, eu ouvi a música *As Quatro estações*, de Vivaldi. Isso representava o nascimento de um novo tempo. Podes crer! Tenha fé!

^(19º) Eu demorei muito a aprender a baixar minhas defesas, mesmo mantendo a cautela. Eu demorei muito a aprender que nós precisamos pensar positivamente e confiar em Deus. Mas eu ensino isso pra que você possa aprender mais cedo — e encurtar o seu caminho de provas.

^(20º) Eu tenho muito a agradecer a Deus por me permitir me reconstruir dessa destruição psicológica que também me atingiu, pois ela é a ruína do que significa ser humano.

^(21º) E assim o ritual prosseguiu, ao som de algo magnífico — como o eco de um instrumento hindu ou tibetano — mas era o mantra cantado no ritual católico:

*Kyrie Eleisson*⁷¹¹...
*Christ Eleisson*⁷¹²..

^(22º) Fortalecer o amor é o grande passo purificador e restaurador. A verdade faz parte disso porque, sem a verdade, nós não nos aproximamos em espírito das pessoas e de Deus. O

⁷¹¹ Significa “Deus tenha piedade de nós”.

⁷¹² Significa “Cristo tenha piedade de nós”.

amor é o que facilita os nossos caminhos. Se nós não colocamos o amor em primeiro lugar, a dor nos vem, como a poda de uma árvore, e se nós compreendermos isso, logo nós perdemos o que precisamos perder e nos restauramos.

^(23º) Ver o bem acima do mal é o que realmente move nossos relacionamentos. Nós podemos, até mesmo, ajudar o outro a refletir sobre os seus erros, mas nós devemos tentar ajudá-lo a ter fé em si — caso contrário, nós perdemos a capacidade de ter fé até em nós mesmos, e isso nos leva a um nada existencial.

^(24º) Muitas pessoas, mesmo quando recebem boas palavras, retribuem com palavras ruins. Faça um grande filtro com os seus ouvidos e rejeite as palavras ruins. Mantenha a convicção de que aqueles que proferem tais palavras, mesmo que pareçam materialmente superiores, são dignos de pena e não sabem o que dizem. Nós devemos nos dedicar em transformar cada palavra em algo positivo, seja ela nossa ou não, pra que nós possamos alcançar a felicidade perfeita.

^(25º) Como diz Desmond Tutu: UMBUTU. A minha humanidade está intimamente ligada à sua humanidade. Nós devemos diminuir o prestígio do mal e das deficiências pra nós sermos realmente fortes como *um*.

^(26º) No evento de Pentecostes, os discípulos de Jesus — pessoas com muitas deficiências — receberam a iluminação do Espírito de Deus. A narração Bíblica difere um pouco da que é feita no *Evangelho Secreto da Virgem Maria*, mas ambos trazem um forte simbolismo pra interpretação da verdade.

^(27º) A Bíblia conta que, quando os discípulos receberam a iluminação do Espírito Santo, os presentes — falantes de muitas línguas — os ouviram falar cada um na sua própria língua, criando uma grande unificação entre eles. Isso aconteceu porque o pensamento é a nossa verdadeira comunicação; assim, por obra divina, o tom de suas vozes foi transformado em compreensão dos seus pensamentos⁷¹³.

^(28º) Pentecostes é o oposto da Torre de Babel. Enquanto Babel divide pela linguagem, nesta imagem as pessoas estavam unidas apesar das suas diferenças. O Espírito Santo — e a sábia lógica da verdade — é a linguagem que verdadeiramente penetra nosso entendimento.

^(29º) No dia seguinte, de madrugada, eu vi passar aquela luz extremamente diferente de tudo o que eu já vi na Terra. Ela era um fogo que não queimava, uma água que não molhava, uma substância gelatinosa como um plasma, cheio de conteúdo, porque era cheio de vida. Era um grande Espírito que renovou todo o meu ser.

^(30º) Eu não sabia dizer se eu estava dormindo ou acordada quando isso aconteceu. Mas eu entrei em profunda consonância com o universo, dando um salto na minha compreensão. E essa lembrança se fixou na minha mente como uma grande verdade, como nenhum sonho jamais conseguiria. Logo após a sua passagem, eu ouvi o seu nome “Faísca do Olhar de Deus, Inconsciente Coletivo, Espírito Santo Paráclito do Senhor”. E eu compreendi profundamente que Deus habita em cada um de nós pelo Seu Santo Espírito.

^(31º) Eu me tornei espiritualmente forte, poderosa, leve e extremamente feliz. Nada é comparável a DEUS e ao seu CRISTO que vive e reina. Não tenha medo de nada, nem de ninguém, enfrente tudo com paz. Seja paciente com tudo o que você tiver que enfrentar, pois só quem pode dizer quando tudo acaba é ELE. Que o sopro do Espírito Santo te ilumine nessa mensagem!

⁷¹³ BÍBLIA, *Atos dos Apóstolos*, 2: 1-12

(32ª) Assim seja, Amém. LEVANTA, GIGANTE, QUE EU QUERO BEIJAR OS TEUS PÉS.

Imagens XVII

Nas próximas seções: O Milagre de Fátima — Os três médiuns haviam anunciado que um sinal seria dado aos presentes sobre a verdade do que lhes havia sido dito. Assim, em 13 de outubro de 1917, ocorreu o Milagre do Sol. A chuva que caía parou, as nuvens se dissiparam e se abriram pra revelar o Sol, que parecia um disco prateado e opaco; as pessoas podiam contemplá-lo sem dificuldade e sem ficar cegas. Então, o sol realizou uma série de espetáculos estranhos, lançando luzes sobre a multidão. Muitas pessoas notaram que suas roupas, encharcadas pela chuva, haviam secado repentinamente. O mesmo fenômeno foi testemunhado em outros locais num raio de 18 quilômetros. O relato foi publicado na imprensa por vários jornalistas que viajaram pra lá e que também foram testemunhas oculares.

O MILAGRE DE FÁTIMA



Varios aspectos do povo ajoelhado e orando no momento de descobrir o sol e de se dar o fenomeno que tanto impressionou a multidão.

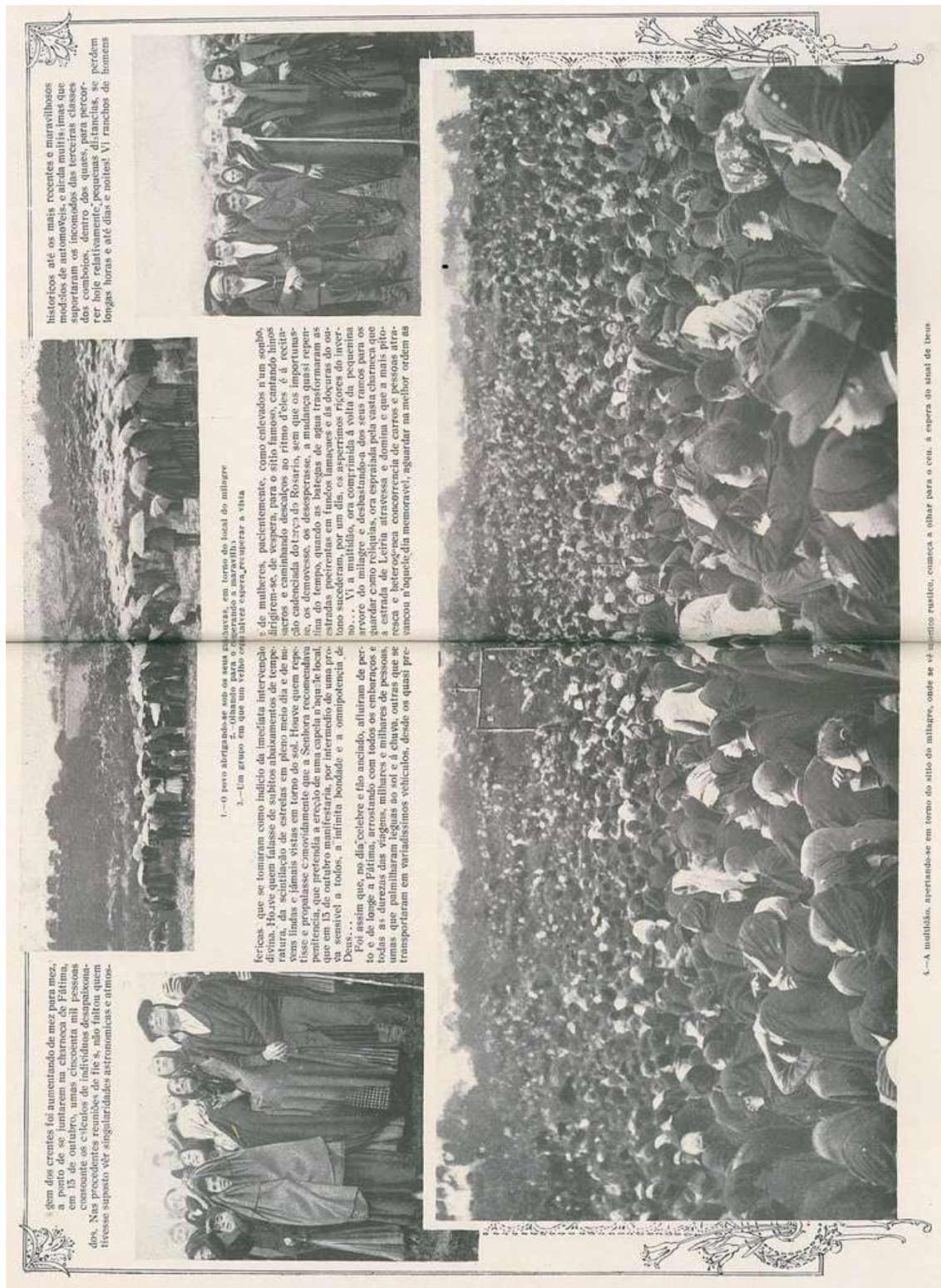
no vagalhão colossal d'aqule povo que ali se juntou a 13 de outubro. O teu racionalismo sofreu um formidável embate e quer-se estabelecer uma opinião segura socorrendo-te de depoimentos insuspeitos como o meu, pois que estive lá apenas no desempenho de uma missão bem difícil, tal a de relatar imparcialmente para um grande diário, *O Seculo*, os factos que diante de mim se desenrolassem e tudo quanto de curioso e de elucidativo a eles se prendesse. Não ficará por satisfazer o teu desejo, mas decerto que os nossos olhos e os nossos ouvidos não viram nem ouviram coisas diversas, e que raros foram os que ficaram insensíveis á grandeza de semelhante espectáculo, unico entre nós e de todo o ponto digno de meditação e de estudo ..

(Carta a alguém que pede um testemunho insuspeito).

Quebrando um silencio de mais de vinte anos e com a invocação dos longínquos e saudosos tempos em que convivemos n'uma fraternal camaradagem, iluminada então pela fé comum e fortalecida por identicos propositos, escreves-me para que te diga, sincera e minuciosamente, o que vi e ouvi na ch'rneza de Fátima, quando a terna de celestes aparições congregou n'aqule desolado ermo dezenas de milhares de pessoas mais sedentas, segundo creio, de sobrenatural do que impelidas por mera curiosidade ou receosas de um l'g'o... Estão os catolicos em desacordo sobre a importância e a significação do que presenciaram. Uns convenceram-se de que se tinham cumprido promettimentos do Alto; outros acham-se ainda longe de acreditar na inconfroversa realidade de um milagre. Foste um crente na tua juventude e deixaste de sel-o. Pessoas de familia arrastaram-te a Fátima,

O que ouvi e me levou a Fátima? Que a Virgem Maria, depois da festa da Ascensão, apparecera a tres crianças que apparestavam gado, duas mocinhas e um zagaleta, recomendando-lhes que orassem e prometendo-lhes apparecer ali, sobre uma azinheira, no dia 13 de cada mez, até que em outubro lhes daria qualquer sinal do poder de Deus e faria revelações. Espalhou-se a nova por muitas leguas e na redondeza; voou, de terra em terra, até os confins de Portugal, e a roma-





Bibliografia

AGOSTINHO, Santo. *O livre-arbítrio*. Tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 1995. Disponível em http://www2.uefs.br/filosofia-bv/pdfs/agostinho_03.pdf.

ASSIS, Machado de. *O Alienista. Obra completa*. Rio de Janeiro. Nova Aguilar, 1994. v. II. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000231.pdf>.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 12ª ed. São Paulo: HUCITEC editora, 2006. Disponível em: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Bakhtin-Marxismo_filosofia_linguagem.pdf.

BEAUVOIR, Simone. *O Segundo Sexo*. Tradução Sérgio Milliet. Volume I. 4ª ed. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1970.

_____. *O Segundo Sexo*. Tradução Sérgio Milliet. Volume II. 2ª ed. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1967.

_____. Ambos os títulos acima disponíveis em <https://materialfeminista.milharal.org/2012/08/02/livro-o-segundo-sexo-volumes-1-e-2/>.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 30ª ed. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1986.

Bíblia sagrada. Tradução dos Monges de Maredsous (Bélgica). Revista e atualizada no Brasil por Frei João José Pedreira de Castro. 30ª ed. São Paulo: editora Ave Maria, 2001. Disponível em <http://www.claret.org.br/biblia>.

BERNE, Eric. *Análise Transacional em psicoterapia*. São Paulo: SUMUS, 1985.

BOFF, Leonardo. *Teologia do cativo e da Libertação*. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 3ª ed. 8ª tiragem. 1988. São Paulo: Editora Cultrix

BUCHER, Richard, “*AS HISTÓRIAS QUE NINGUÉM CONTA*” - *O Mito Familiar na Vida do Neurótico*. Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, vol. 1, N1, pp. 7-18. 2012. Recuperado de: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/article/view/16795>

CÂMARA JR., J. Mattoso. *Princípios de Linguística Geral*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Padrão Livraria Editora, 1980.

_____. *Filologia e gramática*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Padrão Livraria Editora, 1980.

CAPOZZOLI, Ulisses. A devastação do Tabaco e as controvérsias da Maconha. *Revista Scientific American Brasil*. São Paulo: Ediouro Dejeito Editorial Ltda. Segmento. Edição 55. Saúde 2. São Paulo. Outubro/novembro de 2013.

CARVALHO, José G. Herculano. *Teoria da Linguagem*. Natureza do Fenômeno linguístico e a análise das línguas, tomo II. Coimbra: Editora Atlântida, 1974.

CERVANTES Saavedra, Miguel de. *Dom Quixote de La mancha*. Tradução de Visconde de Castilho e Azevedo. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

COSERIU, Eugênio. *O homem e sua linguagem*. Tradução Carlos Alberto da Fonseca e Márcio Ferreira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Presença, 1987.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Ponto de gramática histórica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico S.A., 1976.

COUTINHO, Afrânio. *A Literatura no Brasil*, v. 5. 3ª edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: José Olympio. Niterói: UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, 1986.

CUNHA, Celso; **CINTRA**, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DINES, Alberto (ed.). Onu dissolve sua força e tensão entre árabes e judeus se agrava. *Jornal do Brasil*. 1º caderno. Rio de Janeiro. 20 maio 1967, p.8.

_____. Carros elétricos impressionam senadores americanos. *Jornal do Brasil*, caderno do automóvel. Rio de Janeiro. 20 de maio de 1967, p.4.

_____. Do jeito que o mundo vai. *Jornal do Brasil*, caderno B. Rio de Janeiro. 05 de janeiro de 1971, p.7.

_____. Tv dos EUA transmite seu último anúncio de cigarros. *Jornal do Brasil*, caderno internacional. Rio de Janeiro. 04 jan. 1971, p.13.

_____. Todas as edições relacionadas do *Jornal do Brasil* Disponíveis em: https://news.google.com/newspapers?nid=0qX8s2k1IRwC&dat=19920614&b_mode=2. Acesso em: 05/03/2019

DORIN, Lannoy. *Psicologia da Adolescência*. 5ª ed. São Paulo: Ed. Do Brasil, 1978.

ECO, Humberto. O nome da Rosa. Tradução Aurora Fornoni Bernardine e Homero Freitas de Andrade. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1980.

FERNANDES, LUFT e GUIMARÃES, Francisco, Celso Pedro, f. Marques. Dicionário Brasileiro Globo. Edição 2784 A, Imprensa. Rio de Janeiro. Editora Globo S.A. Junho de 1984.

FIGUEIREDO, Waldyr (ed.). Carros elétricos impressionam senadores americanos. *Jornal do Brasil*, caderno de automóveis. Rio de Janeiro. 20 maio 1967, p.4.

FONSECA, Romi Medeiros da Fonseca et al. *A condição Feminina*. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.

FOUCAULT, Michel. *A microfísica do Poder*. 23ª ed. Graal, 2007.

_____. História da loucura na idade clássica. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Fraternitas Rosicruciana Antiqua (Tradução), Evangelho Apócrifo de Judas. Livro digital. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.autoresespiritasclicos.com/Evangelhos%20Apocrifos/Apocrifos/1/Evangelhos%20Ap%C3%B3crifos%20-%20O%20Evangelho%20de%20Judas.pdf>.

FRANCO, Divaldo. Adolescência e vida. Ditado pelo Espírito de Joana de Ângelis. 13ª ed. Livraria Espírita Alvorada Editora. Salvador B.A. 2005.

GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

GUEDES, Maria Helena. *A vida do Filósofo Platão*. Livro digital. Joinville, S.C: Editora Clube dos autores, 2019.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2011.

GREENE, Judith. *Psicolinguística*. Chomsky e a Psicologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

JUNG, Carl G. *O Homem e seus Símbolos*. Tradução Maria Lúcia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

KOELER S.J., Padre Henrique. PEQUENO DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS. Rio Grande do Sul, São Paulo: Editora Globo, 1952.

LEAL, José Carlos. *Os Frutos Amargos da Liberdade*. Rio de Janeiro: Editora VJR, 1993.

LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

LIMA, Luiz Costa. *Mimesis e modernidade, formas das sombras*. v. 1. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980.

_____. *Teoria da Literatura em suas fontes*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

LOBATO, J. B. Monteiro. *O Escândalo do Petróleo e Ferro*. São Paulo: Brasiliense, 1959. (Literatura Geral. Obras completas, 7)

MARTÍN RODRIGUEZ, Santiago. El evangelio secreto de la Virgen María. Barcelona: editora Planeta e Divulgación Ética y Religión, 2011.

- MARTÍN RODRIGUEZ**, Santiago. *O Evangelho Secreto da Virgem Maria*. Tradução Yolanda e Hilton Amaral. 24ª ed. São Paulo: editora Mercuryo e Paulus, 2012.
- MELO**, Gladstone Chaves de. *A língua do Brasil*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.
- MIELE**, José Silva E. P. *Método Silva de Controle da mental*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1977.
- MORAES**, Renate Jost de. *Chaves do Inconsciente*. 9ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Agir, 1994. Disponível em: <https://docplayer.com.br/65607810-As-chaves-do-inconsciente.html>
- NASCENTES**, Antenor. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*, tomo I. Rio de Janeiro: Casas publicadoras Livraria acadêmica, Livraria São José, Livraria Francisco Alves, Livros de Portugal. 1955
- NICOLA**, José de. *Literatura brasileira das origens aos nossos dias*. 9ª ed. São Paulo: Editora Scipione Ltda. 1988
- PAVLOV**, Ivan P. *Teoria: Reflexos Condicionados, Inibição e outros Textos*. Rio de Janeiro: Estampa, 1971.
- REGO**, Brianna. Scientific American Brasil – São Paulo: Ediouro Dejeito Editorial Ltda. Segmento. Edição 55. Saúde 2. São Paulo. Outubro/novembro de 2013.
- RIBEIRO**, Fernanda Teixeira. Maconha para desvendar o cérebro. Estudos com a cannabis abrem perspectivas para a compreensão dos mecanismos de dor, da memória e de doenças degenerativas, como Parkinson e esclerose múltipla. Cientistas brasileiros são pioneiros em pesquisas com o canabidiol, componente químico da erva com potencial efeito antipsicótico. *Revista Mente e Cérebro*. São Paulo: Editora Segmento, pp.24-32, set/2011.
- SCOTTINI**. Alfredo. *Dicionário escolar da língua portuguesa: 60000 verbetes*. Blumenau, Santa Catarina: Todo Livro, 2014.
- SILVA**, Maurício. *O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda*. São Paulo: Contexto, 2008.
- SILVA**, Ana Beatriz Barbosa. *Mentes Perigosas 1ª ed*. Rio de Janeiro. Editora Fontanar, 2008. Disponível em: <https://sites.google.com/site/vivalivrosbrasil/home/livros-para-ler-e-baixar>
- TORTELLO**, Paulo. *O Pensamento Vivo de Lenin*, São Paulo, Ed. Martin Claret, 1987.
- ULLMANN**, Stephen. *Semântica, uma tradução à ciência do significado*. Tradução J. A. Osório Mateus. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
- Wikipedia the free encyclopedia. *Latin America–United States relations*. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Latin_America%E2%80%93United_States_relations> Acesso em: 05/05/2019.
- WEIL**, Pierre; **TOMPAKOW**, Roland. *O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal*. 61ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2007.
- XAVIER**, Francisco Cândido. *Boa Nova*, pelo espírito de Humberto de Campos. livro digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1937.
- _____. *Crônicas de Além-Túmulo*, pelo espírito de Humberto de Campos. livro digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1937.
- _____. *Emmanuel – Dissertações Mediúnicas sobre importantes questões que preocupam a humanidade pelo espírito de Emmanuel*. Livro Digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1938.
- _____. *Há dois mil anos, pelo espírito Emmanuel*. Livro digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1939.
- _____. *O Consolador, pelo espírito Emmanuel*. Livro digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1941.
- _____. *Paulo e Estevão: episódios históricos do cristianismo primitivo: romance/ pelo Espírito Emmanuel: [psicografado por] Francisco Cândido Xavier 45 ed 18ª imp. Brasília. FEB, [1943] 2020*
- _____. *Paul and Stephen: historic episodes of primitive Christianity/novel dictated by the Spirit Emmanuel*. Translated by Amy Duncan. Darrel W Kimble and Ily Reis. Second Edition. Brasília DF Brazil. International Spiritist Council, 2008.
- _____. *Renúncia, pelo espírito Emmanuel*. Livro digital. Rio de Janeiro. Editora FEB, 1943.

_____. *Two Thousand Years Ago: historic episodes of primitive in the 1st Century Christianity*, by the Spirit Emmanuel. Translated by Darrel W Kimble and Ily Reis. Second Edition. Brasília DF Brazil. International Spiritist Council, 2011.

_____. Todos os livros digitais em português deste autor disponíveis em:
<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/chicoxavier/listacronologica.html>